ANO IV
N. 827
SEGUNDA-FEIRA
8 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

QUER O BRASIL PETRÓLEO DO IRÃ PARA ECONOMIZAR DÓLARES



JOÃO ALBERTO

Encaminhada a transação na base de 5 milhões de "dólares fictícios" — O Departamento Econômico e Consular diz que procura novo mercado — Dificuldades e facilidades

O DEPARTAMENTO Econômico e Consular do Itamarati, dirigido pelo ministro João Alberto, está encaminhando um acôrdo comercial entre o Brasil e o Irã, para a aquisição do petróleo bruto e seus derivados.

Essa transação visa, segundo o sr. João Alberto, a abrir novo mercado, mediante um acôrdo bilateral, com moeda escritural. Assim, as trocas de mercadorias serão feitas à base de um "dolar fictício", como acontece agora no intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha.

Por êsse tratado de comércio, que está sendo encaminhado em Teerã pelo ministro Hugo Gouthier, o Brasil propõe-se a fornecer vários de seus produtos, inclusive grande quantidade de tecidos, enquanto o Irã nos fornecerá petróleo e derivados.

Negociação encaminhada pelo ministro João Alberto, com autorização de Vargas

O acôrdo está sendo encaminhado, não se encontrando ainda em sua fase concreta porque o Govêrno está considerando a sua conveniência política.

Sôbre a compra, pelo Brasil, de óleo bruto, nenhuma dúvida existe, uma vez que êste fornecimento será feito diretamente pelo govêrno iraniano.

Acontece, porém, que o Brasil não dispõe ainda de distilarias. Quanto à gasolina e outros derivados do petróleo iraniano, o Brasil não pode, no momento, fazer grandes importações, em vista de estar paralisada a refinaria de Abadã.

ECONOMIZANDO DÓLARES

O primeiro acôrdo está sendo calculado à base de uma troca de mercadorias no valor de 5 milhões de dólares, admitindo ambos os governos que, com o côrrer do tempo, essas transações alcancem 50 milhões de dólares (dólar fictício).

O petróleo bruto e o refinado serão vendidos, pelo Irã, a preço abaixo da cotação internacional, a fim de serem compensadas dificuldades decorrentes do frete a pagar, do Oriente Médio até os portos brasileiros.

As autoridades da política econômica exterior do Brasil consideram essas negociações

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 1



Aglomeração no sindicato, na manhã de hoje

PRONTOS PARA A GREVE TRINTA MIL SAPATEIROS

Pràticamente paralisadas as fábricas — Concentração, hoje, no Ministério do Trabalho — Abstenções na D N B, Fox, Bordallo e Galo

ESTÃO praticamente paralisadas as fábricas de calçados. Abstenção média de 50%.

Enquanto isto, aumenta a aglomeração no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, na praça Onze.

São os primeiros sintomas da greve, prevista e anunciada, de uma categoria profissional com cerca de 30 mil trabalhadores.

CONCENTRAÇÃO

A paralisação hoje (prevista total para a tarde) é um movimento de solidariedade à diretoria do Sindicato.

Hoje, às 16 horas, no momento em que estiver sendo realizada mais uma "mesa redonda" com os empregadores, os trabalhadores em calçados estarão concentrados em massa em frente ao Ministério do Trabalho.

Segundo o sr. Edson Alves de Souza, secretário geral do Sindicato, a "mesa redonda" de hoje é a última, já que falharam tôdas as tentativas de conciliação:

— "Não resolvendo hoje, é certo estarmos em greve declarada amanhã!"

ASSEMBLEIA

Terminada a "mesa redonda", os trabalhadores voltarão à sede do sindicato para uma assembléia geral, às 19 horas.

Ordem do dia: discutir os re-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 2

O caso do IBGE

Escolha, hoje, do novo presidente — Nomeação ainda esta semana

O NOVO presidente do IBGE será escolhido hoje, no despacho do ministro da Justiça com o presidente da República.

Não se conhecem ainda os nomes em tôrno dos quais será feita a escolha, sobretudo depois que foi afastada a hipótese da designação do sr. Romulo de Almeida, assessor técnico do presidente da República, devido aos encargos absorventes por que responde, no momento.

A nomeação será feita no decorrer desta semana, provavelmente quarta ou quinta-feira.



DOMINEDÒ

Da Itália para o Brasil

Uns dezesseis mil imigrantes poderão vir êste ano — Declarações de Dominedò

O SR. Francesco Dominedò, subsecretário dos Negócios Exteriores da Itália, ora no Rio, concedeu hoje uma entrevista coletiva à imprensa carioca. Declarou:

1. Um acôrdo cultural Brasil-Itália, que se vai juntar aos três já existentes, será firmado brevemente.

2. Não há qualquer dificuldade de ordem jurídica no que se refere à indenização de perdas de guerras a brasileiros residentes na Itália.

3. Os serviços de recrutamento e seleção a cargo do Ministério do Trabalho da Itália são lentos. "Mas essa lentidão é necessária, porque a Itália só manda gente para o Brasil de-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 5

PREFEITURA DE S. PAULO

"MOSCA AZUL" NOS PLANOS DOS PARTIDOS POLITICOS



Jânio Quadros

Jânio Quadros já está no páreo - A posição de Garcez - A tentativa de torpedear Ademar - Borghi Prestes Maia e Brasílio Machado, três frustrados

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Para os partidos politicos, dentro de seu esquema visando às eleições presidenciais, a conquista da Prefeitura de S. Paulo, o que significa cêrca de 800 mil eleitores (10% do eleitorado brasileiro e 30% do estadual), representa ponto importante.

Até que se sentissem em situação de disputar as eleições para a Prefeitura, o projeto que dava autonomia à capital paulista ficou engavetado, no Senado. O PTB adiou a votação o mais que pôde, utilizan-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 3

GARCEZ NO RIO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Seguirá hoje para o Estado do Rio, a fim de visitar algumas obras de construção de usinas hidrelétricas, o governador Lucas Nogueira Garcez, que, em seu regresso, deverá permanecer algumas horas na Capital da República, onde manterá entrevistas políticas.

Preocupa os americanos a vitória do gal. Ibanez

O nacionalismo substitui o comunismo — Outro ex-ditador que volta ao poder em eleições livres

NOVA YORK, 8 (UP) — O matutino novaiorquino "Times", em sua edição de hoje, sob o título "Preocupação quanto ao Chile", diz ser impossível a ausência de alarme em face da vitória do general Carlos Ibañez nas eleições chilenas, frisando ter sido demonstrado que a vitória tem fundo significado para todo o mundo livre, além do Chile.

"ERSATZ"

Diz o jornal: "Temos aqui mais um surpreendente exemplo da perturbadora campanha eleitoral xenófoba dos tempos contemporâneos. A medida que as provas se acumulam desde o Oriente Médio, Asia, Africa e América Latina, torna-se difícil evitar a conclusão de que o nacionalismo está ocupando ràpidamente o lugar do comunismo como movimento totalitário mundial e destrutivo contra a liberdade e a democracia. Este pessimismo, entretanto, está

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 4

MORREU O "RECRUTA 23"

Aloísio Silva Araújo chamado ao Estado Maior — Deixará o pelotão para tratar de um restaurante — Ofensiva de sargentos e de generais

A RADIO Mayrink Veiga deixou de transmitir "O Recruta 23" depois que o seu autor, sr. Aloisio Silva Araujo, foi notificado pelo Estado Maior do Exército de que seu programa "ofendia a dignidade das Fôrças Armadas".

Segundo uma versão, o programa foi cancelado por intervenção direta do ministro da Guerra.

O ATAQUE DOS SARGENTOS

Muito conhecido pelo público de rádio, o sr. Aloisio Silva Araujo foi autor de outro programa popular — "A Cadeira de Barbeiro" — que lhe custou algumas prisões durante o Estado Novo.

Dado como comunista por muitos, foi, no entanto, alvo de uma campanha por parte da Casa do Sargento, no tempo em que a diretoria dessa sociedade era dominada por elementos comunistas.

Os sargentos protestaram declarando que o "Recruta 23" era um programa que "os cobria de ridículo", mas a Mayrink Veiga, que recebia diariamente dezenas de telefonemas ameaçadores, aguentou firme a pressão.

DE TENENTE A GENERAL

Ultimamente, porém, Silva Araujo estava utilizando, como material para o programa, fatos verídicos, ocorridos na campanha da Itália, entre oficiais e soldados da FEB.

Além disso, o papel de "trouxa" não era mais atribuido ao sargento — chamado "seu Sarge" — mas, também, a oficiais de tôdas as patentes — de tenente a general.

BANDEIRA BRANCA

Na semana passada, a estação, que havia suportado o ataque dos sargentos, rendeu-se, finalmente, ao assédio dos generais.

O sr. Aloisio Silva Araujo está preparando um novo programa para o lugar do "Recruta 23". Desta vez, prudentemente, êle fará uma série de "sketches" sôbre a vida cotidiana num restaurante.

AS COMEMORAÇÕES DO «DIA DA PÁTRIA»



Cadetes da Escola de Aeronáutica desfilam pela avenida Presidente Vargas. A direita, um aspecto da solenidade cívico-musical, vendo-se alunas do Pedro II que tiveram, com as de outros estabelecimentos de ensino, participação destacada nas comemorações

Desfile das fôrças armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica tomaram parte na parada — Solenidade cívico-musical — Manifestação dos "pelegos" — Discurso de Vargas

O 130º aniversário da independência do Brasil foi comemorado ontem, em todo o país, com expressivas solenidades cívicas.

No Rio, apesar da instabilidade do tempo, que se manteve chuvoso durante tôda a manhã, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica fizeram uma brilhante demonstração, sob os aplausos do povo.

Quarenta mil homens das fôrças armadas desfilaram, depois da revista feita pelo presidente da República, que se dirigiu após para o palanque presidencial. Comandou a parada de 7 de Setembro o general Aristóteles de Sousa Dantas. Acompanhado de seu estado maior, foi o general o primeiro a passar defronte ao palanque. Seguiram-no os heróis da FEB, à paisana, ostentando as condecorações que conquistaram na Itália.

Desfilaram, após, as fôrças escolares, integradas pelos alunos do Colégio Militar e pelos cadetes das escolas Naval, da Aeronáutica e da Academia Militar das Agulhas Negras.

Cavalarianos da Academia Militar das Agulhas Negras fize-

(Conclui na 8.ª pág.)

COOPERAÇÃO MILITAR ENTRE BRASIL E EE. UU.

Importante reunião, no Rio, da Comissão Mista de Defesa Brasileiro-Americana

AS representações brasileira e americana da Comissão Mista de Defesa do Brasil e dos Estados Unidos vão realizar, esta semana, uma reunião conjunta nesta capital, de caráter sigiloso.

Desta reunião participarão autoridades militares de ambos os países, representando a Marinha, o Exército e a Aeronáutica.

Entre os que tomarão parte nos trabalhos figura o almirante Edwards Miles, diretor da Divisão de Assuntos Inter-Americanos do Ministério da Marinha dos Estados Unidos, que representa o seu país na Comissão Mista de Defesa Brasileiro-Americana de Washington.

Serão estudados, durante a reunião conjunta, os seguintes assuntos:

1. Articulação mútua entre o Brasil e os Estados Unidos pa-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 6

Vai ser no Brasil o Congresso da JOC

BRUXELAS, 8 — O Bureau Internacional da J. O. C. determinou que o próximo encontro sulamericano dos jovens operários católicos seja realizado no Brasil. Comparecerá a êsse encontro o operário e srta. Fievés, secretária do Bureau Internacional da J. O. C.

Continuam os Cortes de Luz

Comício à porta da Casa Monsanto — Seu consumo ultrapassou a quota — Protestam os empregados

TURMAS volantes da Light, percorrendo a cidade, têm cortado a luz dos consumidores do comércio que ultrapassaram o permitido pela Comissão de Racionamento. Dezenas de comerciantes já foram punidos, contando-se entre os estabelecimentos atingidos diversos bares e restaurantes e casas de vendas de discos e aparelhos elétricos, além de outras casas.

PROTESTOS

Alguns comerciantes, não se conformando com a medida, protestam vivamente. Foi o que se deu, por exemplo, na Casa Monsanto, de propriedade da firma Móveis Nice S. A. (rua da Assembléia, 85).

Logo depois que a turma da Light se ausentou — já cumprida a missão — o gerente e empregados da firma colocaram cartazes de protesto nas vitrines e portas do estabelecimento, chamando a atenção dos que passavam.

O povo procurou saber o que se passava. Dentro de poucos minutos, era grande o número daqueles que, parando por uns momentos, observavam os cartazes. Uma pequena multidão se juntou em frente ao número 85 da rua da Assembléia.

No interior da Monsanto, o trabalho prosseguiu normalmente, à luz de velas. Era uma forma de protesto contra a ...

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 7

TAXA DE PERICULOSIDADE

Resposta negativa dos empregadores

NÃO — foi a resposta aos trabalhadores nas emprêsas de minérios e combustíveis minerais, que pedem uma taxa adicional devido ao serviço perigoso a que são obrigados. "Taxa de periculosidade", como é chamada.

A resposta negativa foi dada em mesa-redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho, com representantes da Atlantic, Texaco, Shell, Standard, Ultra Gaz, Gás Esso e Gulf.

Argumento: a questão é da competência do Congresso, onde há um projeto em curso nesse sentido.

DEFESA

Defendeu os empregados o deputado Gurgel do Amaral, que é advogado do seu sindicato, afirmando que êles irão à greve, caso não se resolva em favor da taxa de periculosidade.

Decidiu-se, então, a convocação de nova mesa-redonda, para a próxima quinta-feira.

Prezado leitor

O ACIDENTE ocorrido em nossa máquina de impressão não pôde ser reparado ainda apesar do esfôrço feito.

Hoje circulamos com as nossas doze páginas habituais, separadas, porém, em dois cadernos. E' possível, porém, que durante a semana, um dia ou outro, certas dificuldades técnicas não permitam que adotemos a solução de hoje, isto é, doze páginas em dois cadernos. Não se surpreenda, portanto, se encontrar o seu jornal com um único caderno de oito páginas.

Os operários que reparam o acidente esperam terminar o trabalho em poucos dias, ainda esta semana.

Os dois cadernos da edição de hoje não podem ser vendidos separadamente.

O REDATOR DE PLANTÃO

Palavras... Palavras... Palavras...

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª pág.)

Naguib Assumiu Todo o Poder e Vai Dissolver os Partidos

MAGUIB
— Em nome da Constituição —

Reviravolta no Egito — Dezenas de prisões — Execuções de terroristas — Reforma agrária

CAIRO, 8 (UP) — Além de haver assumido o cargo de primeiro ministro, o general Baguib passou a controlar também as pastas da Guerra e da Marinha.

O vice-primeiro ministro do novo gabinete, sr. Soliman Hafez, que também assumiu a direção do Ministério do Interior.

O novo ministro das Relações Exteriores, Ahmed Farrag, é diplomata de carreira e ex-ministro no Iraque.

Naguib informou aos jornalistas que o gabinete reunir-se-á pela primeira vez hoje, para discutir o plano de limitação dos latifúndios, expurgo e redução do custo da vida.

CAIRO, 8 (AFP) — Em edição especial publicada hoje, o "Progresso Egípcio" anuncia, citando fonte autorizada, que todos os partidos políticos egípcios serão dissolvidos a qualquer momento.

O mesmo jornal acrescenta que na próxima semana devem ser tomadas novas medidas regulamentando a vida política egípcia.

CAIRO, 8 (AFP) — Em apelo ao povo do vale do Nilo, o general Naguib declarou:

"Considero o encargo que vou assumir como uma das fases do nosso movimento para a liberdade a proteção da Constituição e a preparação de uma vida honesta para o povo".

Após haver afirmado que não faria nenhuma distinção "entre grandes e pequenos, ricos e pobres, operários e patrões", o general Naguib pediu à população para deixar o hábito de vir felicitar os novos ministros, e lhe deu êste conselho: "Evitem as manifestações e agrupamentos e voltem às suas ocupações diárias. Nós preferimos que nos julguem de acôrdo com os nossos atos".

EXECUTADOS

ALEXANDRIA, 8 (UP) — Mustapha Khamis e Mohamed El Baquary, os dois cidadãos egípcios condenados à morte pelo Tribunal Militar, pagaram na fôrca pelo delito de haverem dirigido o "motim" ocorrido na fábrica de tecidos de Kafar El Dawar, em Alexandria, o mês passado, em que morreram 8 pessoas e 23 sofreram ferimentos.

Khamis e Baquary, os primeiros egípcios condenados à morte por fomentar lutas civis desde que o general Naguib destronou o Rei Faruk, foram julgados juntamente com outros 26 acusados, dos quais 12 foram sentenciados a penas de prisão e outros 14 absolvidos.

Khamis morreu estòicamente, após ter sido recusado o pedido que fêz à última hora para que fôsse êle submetido a novo julgamento, porém Baquary perdeu a calma.

PEDIU NOVO JULGAMENTO

Khamis foi levado descalço e sem pentear-se ao pátio da prisão de Hadra, cercada de muralhas de côr amarela. Vestia um casquete e uma túnica vermelhos, próprios para os réus. Ali, ouviu serenamente, cercado por numerosos policiais e soldados, a leitura da sentença. Quando o auditor geral do exército, Mohamed Haleh, lhe perguntou se tinha algo a dizer, respondeu: "desejo que me julguem novamente. Isto é uma injustiça". Haleh respondeu que não lhe seria concedido novo julgamento. Ao se lhe perguntar se desejava cigarros ou água, Khamis respondeu que não e segundos depois dois guardas o conduziram de braço à prisão.

Na cela da prisão, Khamis repetiu os primeiros versículos do Corão, que lia um sacerdote muçulmano, dizendo que "o único Deus é Alá". Ao terminar, foi conduzido à fôrca com as mãos atadas e um capuz negro sôbre a cabeça.

MISERICÓRDIA

Baquary entrou no pátio da prisão dizendo reiteradamente: "Quero ver Naguib ao ser conduzido à fôrca", e ao mesmo tempo perguntava ao sacerdote: "Terá Deus misericórdia de mim, já que os homens não tiveram?", ao que o sacerdote respondeu que sim e ao mesmo tempo recitava os versículos do Corão.

As autoridades permitiram que a mãe de Baquary, sua espôsa, que conta menos de 20 anos, e suas duas filhinhas o visitassem pelo espaço de 10 minutos uma hora antes de ser levado à fôrca.

NÚMERO DE PRISOES

CAIRO, 8 (AFP) — Eleva-se a 77 o número de pessoas presas no quadro de operações de depurações partidárias. Entre as pessoas presas, 45 são conhecidas, e as demais parecendo ser de menor importância.

No tocante à presidência do partido Wafdista, Mustapha Naher recebeu ordem de permanecer na sua residência em Alexandria.

DUZENTOS homens encapuçados e carregando cruzes desfilaram pelas ruas de Essen, na Alemanha Ocidental, representando as vítimas de acidentes do tráfego, no ano passado. A parada fêz parte de uma campanha pela maior segurança do tráfego na cidade. (Foto Keystone, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Não Crê o Caudilho Franco Que Stalin Declare Guerra

A questão das negociações com os Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (UP) — O "Washington Post" publicou ontem uma entrevista do seu correspondente da Espanha, André Visson, com o general Francisco Franco, na qual o mesmo opina que o perigo de guerra não aumentou nem diminuiu durante os dois últimos anos.

Durante a entrevista, que teve lugar no palacio de Franco nas proximidades de San Sebastian, Visson teve a impressão de que o caudilho espanhol não acredita que os Soviets queiram desencadear a guerra, mas que não sabe qual será a reação do Kremlin se os norte-americanos continuarem a declarar que, uma vez de posse da fôrça necessária, empurrarão para trás a Cortina de Ferro.

O correspondente disse que Franco declarou que o objetivo imediato é organizar a defesa adequada das nações livres, e na sua opinião existem três facetas diferentes do problema:

1. A disposição para defender as nações livres da Europa tanto para Leste quanto possível.

2. Organizar a defesa da Europa onde fôr mais fácil manter a linha em caso de ataque inimigo, o que faria ressaltar a defesa da Península Ibérica.

3. Renunciar totalmente à defesa da Europa e organizar a luta a partir do norte da África, o que seria, certamente, um conceito errôneo. Franco defende uma combinação das duas primeiras sugestões.

O EXÉRCITO ESPANHOL

Visson continua:

"Perguntei a Franco se se poderia dispor do exército espanhol para lutar, se se tornasse necessário, ao norte dos Pirineus, ao que respondeu:

"A Espanha tem um tratado de assistência mútua com Portugal, e está negociando agora, bilateralmente, com os Estados Unidos. Se outras nações estão interessadas em acordos análogos com a Espanha, devem dar-lhe a conhecer isso".

O jornalista diz que Franco referiu-se às inexatidões sôbre as negociações entre a Espanha e os Estados Unidos, dizendo que a mais flagrante é a de que se trata da transferência de bases àquela potência. Franco declarou que nenhum espanhol aceitaria tal transferência, e nem autoridade alguma dos Estados Unidos fêz tal insinuação, frisando:

Discutimos meramente o melhor emprego conjunto das facilidades das nossas bases, tanto na paz como na guerra".

FRANCO
— Um espanhol não aceitaria —

Repeliu o premier Mossadegh a proposta Truman-Churchill

TEERA, 8 (U.P.) — O Premier Mossadegh qualificou as recentes propostas anglo-norte-americanas para a solução da disputa petrolífera anglo-iraniana como as piores que o Irã recebeu até agora. O sr. Mossadegh atacou rudemente a política britânica num comunicado oficial em que explicou os motivos pelos quais repudiou as recentes propostas do presidente Truman e do Premier Churchill.

O sr. Mossadegh acusou a Grã Bretanha de tentar converter a disputa entre a antiga emprêsa Anglo-Iranian Oil Co. em conflito entre os dois países. Disse que a Grã Bretanha não pode "com a chantagem ou com a coação" forçar o Irã a aceitar quaisquer condições oferecidas apesar das dificuldades econômicas do Irã em consequência da nacionalização das suas jazidas petrolíferas, outrora em poder dos britânicos. Disse que "a Nação iraniana não se submeterá, em hipótese alguma, a condições injustas que possam prejudicar sua independência econômica ou política ou — e Deus não o queira — a honra e o prestígio nacionais do Irã".

SÓ A JUSTIÇA DO IRÃ

Frisou que a única autoridade competente para indicar a compensação que a Grã Bretanha deve receber pela expropriação daquela emprêsa é a justiça iraniana. Contudo, disse que o Irã poderia aceitar a proposta anglo-norte-americana de apresentar a questão da compensação ao Tribunal Internacional se se especificarem claramente os pontos a decidir.

Mas indicou que o Irã também exige compensações pelos prejuízos que está sofrendo pela demora e pelos danos que a atitude britânica, impedindo a venda do petróleo dêste país, está causando ao Irã. Quer também o Irã o pagamento dos direitos alfandegários e o canon do monopólio pela companhia expropriada e certos impostos atrasados.

O acidente vem quando menos se espera...

26.280 VIDAS POR ANO! E o impressionante resultado das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora, 72 por dia, 26.280 por ano!

"O acidente não é um fantasma. Mas a sombra do imprevisto nos acompanha por tôda parte. Um simples tombo custou-me três semanas de repouso, com as despesas de médico, remédio e hospital. Quantos cruzeiros gastei? Muito mais do que poderia ter imaginado... Mas o imprevisto não afetou meu orçamento. Eu possuo uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais". Ouça a voz da experiência! Arme-se com uma apólice da SATMA e defenda a tranquilidade do seu lar.

SATMA — SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

?
R
AGUARDEM!

MOTORES MARÍTIMOS
BUDA
DIESEL
O máximo de economia, segurança e durabilidade. Modelos de 15 a 350 H.P.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5453

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Cr$ 86 milhões serão tirados de S. Paulo

S. PAULO, 8 (Sucursal) — "86 milhões de cruzeiros serão subtraídos a S. Paulo, da verba que cabe ao Estado, do Fundo Rodoviário Nacional", declarou ontem, o engenheiro Celestino Rodrigues, no decorrer da reunião convocada pela Associação Rodoviária do Brasil.

Revelou que S. Paulo contribuiu para aquêle Fundo, em 1951, com a importância de 747.800 mil cruzeiros, provenientes da arrecadação do impôsto sôbre o consumo de combustíveis e lubrificantes líquidos.

— "A perda de 86 milhões se dá porque, na votação do projeto da Petrobrás, foi aprovada uma emenda que altera o critério para a distribuição de quotas do Fundo Rodoviário Nacional, estipulando que os Estados serão aquinhoados de acôrdo com as respectivas superfícies e população.

O dispositivo acolhido pela Câmara vem favorecer os Estados de grandes territórios e reduzido consumo de combustíveis líquidos (Amazonas, Pará, Bahia, etc.) e prejudicar os de situação diversa, principalmente S. Paulo, cujo consumo de combustíveis é superior ao de qualquer outro.

Disposto a confessar seus crimes

S. PAULO, 8 (Sucursal) — "Mentirosa! Eu nunca quis saber de velhas" — disse Benedito Moreira de Carvalho, ao ser reconhecido na delegacia de Polícia desta capital pela Sra. Lidia Lisboa da Silva, que ali foi para isto.

Em seguida, declarou que estava disposto a confessar todos os seus crimes, mas que uma velha, nunca poderia depor contra êle.

— "Em meus crimes, eu nunca procurei velhas, como se pode ver por tôdas as minhas vítimas! Como pode a senhora vir depor pelo que não cometi. Há outros tarados por aí".

Prossegue hoje a aacreação de testemunhas contra Benedito.

"Passeata da Fome" nas ruas de S. Paulo

PROTESTO DOS FUNCIONARIOS PAULISTAS

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Será realizada hoje, às 18,15 a "Passeata da Fome" dos funcionários públicos de S. Paulo. A passeata será em sinal de protesto pela demora na solução do aumento de vencimentos e contará com a presença de representantes das comissões pró-aumento de vencimentos do interior do Estado e do presidente da Comissão Central, sr. Licio Hauer.

Já está operando com óleo grosso

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Com a primeira operação de bombeamento de óleo grosso para o planalto, foi resolvida a questão da remessa desse óleo para o interior, que estava sendo evitada pelo oleoduto Santos-S. Paulo.

O oleoduto vinha operando exclusivamente com gasolina e óleos leves, não se remetendo óleo grosso ou pesado, devido a estudos que se processavam para o ajuste de taxas tarifárias. Agora, com a conclusão dos estudos, já foi feita a primeira remessa de óleo grosso para o planalto.

Na primeira operação de elevação do óleo grosso para o planalto, foram bombeados 5 milhões de litros pertencentes à Shell-Mex Company.

Auxílio do Banco do Brasil a M. Gerais

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Falando perante as classes produtoras mineiras, o senhor Camilo Nogueira da Gama, chefe do Serviço Jurídico da Carteira Industrial e Agrícola do Banco do Brasil, afirmou que não há retração de crédito para iniciativas e transações que visem, efetivamente, o aumento da produção.

Acrescentou que deve e precisa ser fortalecida, com urgência, a capacidade econômica de Minas, achando-se o Banco do Brasil disposto a colaborar nesse sentido com as classes produtoras do Estado.

Inaugurada a cripta imperial

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Sem os ossos de D. Pedro I e da imperatriz Leopoldina, foi inaugurada ontem, à tarde, no museu do Ipiranga, a cripta mandada construir para receber os despojos da família imperial.

Milhares de pessoas compareceram aos jardins do museu para assistir à cerimônia que constou da inauguração da cripta. Na ocasião dois oficiais do Regimento Dragões da Independência, do Rio, acenderam a pira perpetua, com uma tocha enviada pelo presidente da República.

Depois de uma salva de 21 tiros e do Hino Nacional, o governador do Estado e altas personalidades colocaram corôas sôbre o túmulo.

Semana ruralista de Surubim

RECIFE, 8 (Do correspondente) — De 8 a 12 do corrente, realiza-se em Surubim, neste Estado, uma Semana Ruralista, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e a Diocese de Nazaré da Mata, com o fim de estudar os principais problemas agrícolas e sociais do agreste.

A escolha de Surubim se deve a ser zona tipicamente agrícola, com predominância absoluta do regime da pequena propriedade rural.

Segundo o programa, as manhãs serão reservadas para aulas e demonstrações de técnicas agrícolas; as tardes, para o estudo e debates dos problemas econômicos e sociais da região, pelo sistema de mesas-redondas; as noites, para pequenas palestras de assuntos regionais e recreação.

Entre os convidados especiais conta-se D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio.

Querem o financiamento do algodão

PRESIDENTE PRUDENTE, 8 (Asapress) — Na assembléia realizada nesta cidade, os produtores de algodão decidiram delegar poderes à FARESP para organizar uma comissão, incumbida de apresentar ao presidente da República um memorial consubstanciando as reivindicações da classe.

Desejam os produtores o financiamento da próxima safra de algodão ao preço mínimo de 85 cruzeiros por arroba, tipo 5.

Ameaças de greve

JOAO PESSOA, 8 (Asapress) — Começaram a circular, novamente, rumores de uma greve geral nos próximos dias, na fábrica de cimento Matarazzo, em face dos desentendimentos entre a gerência e os trabalhadores.

Estes alegam que a firma está adotando um novo sistema de trabalho, denominado de "emergência", que não dá direito a qualquer reivindicação social. As autoridades estaduais mantem-se atentas.

O príncipe chavante não se surpreendeu

GOIANIA, 8 (Asapress) — Acompanhado de um funcionário do SPI esteve em visita a esta capital o príncipe chavante Parrericoá, filho do cácique Apuená, da grande nação guerreira que vive no Roncador.

O príncipe indígena é um tipo atlético, com cerca de 1,80 de altura, não tendo demonstrado o menor espanto pelo que viu na cidade.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

PETRÓPOLIS EM DIA

ONIBUS

O vereador Gualter dos Santos apresentou um projeto que muda o ponto de partida dos ônibus que fazem a linha Rio-Petrópolis. Alega o vereador que a praça D. Pedro é excessivamente pequena para tanto movimento e sugere a volta dos veículos para a rua Dr. Porciuncula.

ODONTOLOGIA

O dr. Franz Reimus, cirurgião-dentista petropolitano, anuncia a aplicação, pela primeira vez na América, do sistema alemão de imãs supressores da lei da gravidade para dentaduras. Diz que obteve êxito nas primeiras aplicações e vai oficialmente levar o fato ao conhecimento da Sociedade de Odontologia.

VISITA

O agrônomo Célio Aranha de Souza Santos e o sertanista Domiciano Uchôa Fagundes, vieram ver de perto as possibilidades rurais do município. Demoraram-se por alguns dias e saíram encantados com a hospitalidade petropolitana. Vão apresentar ao comendador Lunardelli o resultado de suas observações.

GUARDA MUNICIPAL

ESPERA-SE para outubro próximo a execução do decreto que institui no município a Guarda Municipal. O vereador Antônio Martins de Souza, que foi o autor do projeto, está radiante.

A ULTIMA TRAGADA

ARY Monteiro, jovem de 17 anos, empregado da firma Araujo Castro, foi passear em Correias com alguns amigos. A viagem foi divertida e Ary alegrava a todos com a sua euforia. Cantavam sambas, riam, contavam anedotas.

Alguém começou então a falar sôbre as vantagens e as desvantagens do hábito de fumar. Ary falou em fôrça de vontade e apostou que não fumaria mais. Levou o cigarro aos lábios, aspirou e disse: "Esta é a minha última tragada". Jogou o cigarro fora e saltou. Era mesmo a sua última tragada. Minutos depois Ary saiu, afogado no Poço do Imperador.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 441 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

O PULSO DO MUNDO

Quem conhece os mistérios do Universo

CASTEL GANDOLFO — O Papa Pio XII declarou hoje a vários dos mais eminentes astrônomos do mundo inteiro que "é totalmente improvável que até o mais brilhante investigador possa descobrir os últimos mistérios físicos do universo".

O Santo Padre recebeu os delegados da 8.ª Assembléia Anual do Congresso Astronômico Internacional, pertencentes a 35 países. Mas os delegados dos países comunistas esperaram pacientemente fora da sala das audiências. O Papa Pio XII ocupou-se dos aspectos espirituais do universo, reiterando que não há conflito entre a ciência e a religião e que, pelo contrário, a ciência demonstra a existência de Deus. O Santo Padre falou dos sensacionais descobrimentos astronômicos do último meio século mas acrescentou:

"Falta ainda percorrer um longo caminho e a estrada será incansavelmente palmilhada. Contudo é totalmente improvável que até o mais brilhante investigador chegue a conhecer e muito menos resolver os mistérios que o universo físico encerra. Tais mistérios proclamam e assinalam a existência de um espírito que é infinitamente superior, o Divino Espírito Criador". (UP)

O alfaiate valentão

BERLIM — A polícia de Berlim ocidental prendeu o alfaiate Bernard Leuschner, suspeito de haver entregue à polícia secreta soviética numerosos habitantes da aldeia de Lubmin, nos arredores de Greigswald, de 1945 a 1950.

Leuschner era denominado "o terror de Lubmin". (AFP)

Apenas um quadro de Vermeer

VIENA — Os bens de Adolf Hitler, na Austria, devem ser confiscados, em proveito do Estado austríaco — tal foi a decisão tomada por um Tribunal do Povo, baseado na lei austríaca sôbre os criminosos de guerra.

Trata-se, notadamente, de um quadro de Vermeer — O artista em seu "atelier" — do valor de um milhão de dolares, que o ditador comprara a Jaromir Czernin-Morzin, por 650 mil francos. (AFP)

Compra Faruk o castelo do "Duce"

ROMA — O ex-rei Faruk teria comprado o Castelo de Rocca Delle Caminate, onde Mussolini se retirava periodicamente, para meditar sôbre as decisões importantes. E', ao menos, o que acredita saber "Il Momento Sera", que publica o rumor da venda do domínio pela viuva do Duce a emissários do ex-soberano por uma soma de 180 milhões de liras.

O príncipe Faruk se instalaria na antiga residência do ditador com sua família, depois de mandar fazer reparações no castelo.

Ainda não foi possível obter uma confirmação ou desmentido desta notícia na comitiva do ex-soberano. (AFP)

O livro talvez explique

BOGOTA' — Causou grande emoção o suicídio, ontem, do advogado e político liberal dr. Alberto Camacho Angarita, ex-Ministro das Minas. O dr. Camacho Angarita saltou em um precipício, situado entre o Hotel do Salto e a "Pedra dos Suicidas", sôbre a catarata do Salto, de onde muitas pessoas já se atiraram, acabando com a vida.

Ignoram-se os motivos do estranho gesto do dr. Camacho Angarita. Escreveu recentemente, porém, uma novela, que está no prelo, e se acredita que na obra será possível encontrar um indício para a explicação de seu suicídio.

E' interessante notar que o dr. Camacho Angarita atuou, como advogado, em numerosos processos, ao lado do dr. Carlos Lozano y Lozano, ex-Presidente da República, que também se suicidou, há alguns meses, atirando-se sob as rodas de um automovel.

O dr. Camacho Angarita, além de haver sido Ministro das Minas, deputado e representante do Partido Liberal, em várias ocasiões, foi Ministro da Colômbia no Panamá, em Londres e em La Paz. (AFP)

O petróleo mata pinguins

CIDADE DO CABO — As autoridades locais informaram que milhares de pinguins estão morrendo nas águas das ilhas próximas a esta cidade, em virtude de estarem suas plumagens impregnadas pelo petróleo que flutua nas águas da zona.

Acrescentam que centenas de pinguins órfãos estão morrendo de inanição nas praias desta cidade.

As autoridades não explicam a origem do petróleo. (U.P.)

TRIBUNA PARLAMENTAR

UM MILHÃO DE ELEITORES

LANÇA-SE a idéia de que o registro de um novo partido só deve ser feito quando requerido por um milhão de eleitores.

Ao lançá-la, Antônio Balbino está certíssimo. O anteprojeto da primeira lei eleitoral baixada por decreto-lei da Ditadura agonizante exigia, apenas, que o requerimento fôsse assinado por dez mil eleitores. Lembro-me bem do espanto com que um dos membros da comissão que fêz o anteprojeto, o ministro Hanemann Guimarães, viu Agamemnon, num gesto rápido, tirar a caneta do bôlso e, como quem age levianamente, riscar, nervoso, o número pequeno e escrever, por cima, o de cinquenta mil. Este foi, realmente, o número exigido inicialmente pela lei para que os partidos tivessem registro.

E Agamemnon explicou depois:

— E' o regime dos partidos nacionais. Quanto mais dificuldades melhor, porque mais nacionais êles serão.

A exigência se veio tornando mais forte até pretender-se, agora, que atinja um "teto proibitivo". Está na hora, realmente, de estabelecer êste teto. As várias reformas da lei eleitoral vieram dificultando paulatinamente e sàbiamente o registro de novos partidos para dar tempo, com a proibição por etapas, que tôdas as nossas tendências políticas se definissem através de tantos partidos quantos fôssem necessários. Hoje, estamos em regime de saturação partidária. Há partido para tôdas as tendências políticas e até para as oportunistas, para as venais. Chegou, portanto, a hora de parar, estabelecendo um teto que não seja totalmente proibitivo, mas que seja grandemente difícil de atingir. A legislação que vigorou até agora, sendo uma legislação que visava a prestigiar e estimular o partido nacional, como convém ao Brasil, era, entretanto, pelo baixo número de assinaturas exigidas no requerimento de registro, uma legislação que facultava, que estimulava até a existência do partido regional e, até, do partido pessoal. Fácil foi a muita gente, na vigência das leis eleitorais que já tivemos até hoje, registrar partidos estritamente regionais até distritais, pessoais, mesmo, sem idéias, sem programa, sem doutrina, apenas porque um homem, em determinado pedacinho de um Estado, tinha um prestigiozinho bastante para eleger-se deputado e muita inconformação ou muita ambição que o inibia de pertencer a um partido grande.

Exemplos, não faltam até mesmo na Câmara, entre os deputados, alguns dos quais são, individualmente, todo um partido nacional.

Também não se diga que o teto de um milhão é absolutamente proibitivo. Não é. E' apenas dificultoso. O alistamento eleitoral no Brasil sobe enormemente como se fôsse uma coisa dirigida por Cabello. Os menores Estados do Brasil estão atingindo, já, os quinhentos mil eleitores e, dentro de poucos anos, não somaremos votos senão de um milhão para cima mesmo em Sergipe ou Piauí. Muito breve, portanto, êste teto proibitivo de um milhão já será pequeno para representar a necessidade do partido nacional, porque em qualquer Estado êle poderá ser coberto fàcilmente. Vamos aceitar, portanto, o milhão de eleitores para o teto do registro.

JOÃO DUARTE, filho

TOMADA DE CONTAS

A Comissão de Tomada de Contas vem fazendo, desde muito tempo, um grande esfôrço para assumir a relevância que deve ter, na Câmara, perante o Executivo. E' um trabalho de todos os seus membros, desde o presidente a qualquer outro. Isto vem sendo conseguido pelo trabalho de exame profundo nos assuntos sôbre os quais deve emitir parecer.

Agora, anda a Comissão em atividade para examinar as contas do presidente da República sôbre a execução orçamentária do ano passado. O trabalho foi dividido entre os seus vários membros, cada um dêles interessadíssimo em aprofundar o mais possível sua investigação.

Guilhermino de Oliveira, por exemplo, ficou encarregado de estudar as contas dos Institutos. A sua primeira providência foi pedir que os presidentes dêsses órgãos mandem à Comissão os seus relatórios anuais. Todos os demais relatores estão agindo da mesma forma, consultando contadores especializados em escrituração pública, livros sôbre execução orçamentária e coisas assim.

Depois dêsses relatórios parciais, Guilherme Machado, presidente da Comissão, será possìvelmente o relator geral.

E o curioso é que êste esfôrço, até agora anônimo, da Comissão de Tomada de Contas, vem tendo grande repercussão entre os deputados. Vários dêles já se preparam para, no momento da discussão das contas do govêrno, ir até a Comissão, tomar conhecimento do assunto e parte no debate.

Uma coisa já está certa: as contas de Getúlio, êste ano, não passarão, na Câmara, em branca nuvem.

VARGAS PREFERIU FICAR MUDO DEANTE DOS TRABALHADORES

Não fêz o seu anunciado discurso político — Adiada mais uma vez a reforma ministerial — Osvaldo Aranha ainda espera convencer a UDN

O MELHOR que o sr. Getúlio Vargas tinha para dizer, ontem, não foi dito. Chegou-se a anunciar, no fim da semana, que o seu discurso aos operários seria o seu importante discurso político. O sr. Vargas, entretanto, inesperadamente, não o fêz. No momento de agradecer a saudação do orador trabalhista, mandou que o ministro Segadas Viana falasse em seu nome e ficou apenas como ouvinte.

OSVALDO ARANHA

E' a primeira vez, aliás, que o sr. Getúlio Vargas, no seu atual govêrno, deixa de se dirigir a trabalhadores, em público. Ele, que costuma fazer praça de que é um presidente dos trabalhadores, aproveita até mesmo pequenas oportunidades, como a de receber delegações operárias no Catete, para falar aos operários.

Ontem, a manifestação era pública, considerada, mesmo, como uma das principais, tanto que começara com o hasteamento da bandeira nacional em frente ao Catete, e só iria terminar com o seu arriamento solene, no fim da tarde. O sr. Vargas, inexplicàvelmente, manteve-se mudo, diante dos operários. Resolvera cancelar o discurso político que, segundo anunciaram os seus porta-vozes, faria naquela oportunidade.

A impressão que o discurso de Vargas no Ministério da Educação deixou, nos meios políticos, é a de que êle resolveu adiar, mais uma vez, a anunciada reforma ministerial. Dará tempo, assim, ao sr. Osvaldo Aranha para que desenvolva maiores esforços no sentido de ver se consegue melhor definição da UDN no caminho do "clima de confiança e união nacional", para o qual Vargas ontem apelou.

O DISCURSO

Os meios políticos estão certos de que o discurso foi, realmente, alterado momentos antes de ser pronunciado. Os mais íntimos do Catete afirmavam, 48 horas antes, que se trataria de um discurso dramático. Já nos jornais de domingo os porta-vozes do Catete tentavam apagar esta impressão. E saiu um discurso tranquilo, relativamente à política, todo dedicado à independência econômica e, principalmente, ao desenvolvimento dos meios de transportes, conforme, aliás, antecipamos em nossa reportagem de sexta-feira.

O discurso foi muito pouco ouvido e ainda é mais ou menos desconhecido dos meios políticos, apesar de ter sido cuidadosamente programado para encher o horário radiofônico entre o primeiro e o segundo tempo dos jogos de futebol.

AINDA ESPERA

No sábado, véspera do discurso, o sr. Vargas conferenciou demoradamente com o sr. Osvaldo Aranha, a quem chamou ao Catete. Este declara que conversaram, como amigos, sôbre vários assuntos, inclusive administrativos e políticos, adiantando, porém, que nada de imediato foi tratado.

A impressão geral é que, tanto o sr. Vargas como o sr. Aranha, ainda estão com esperanças de conseguir uma colaboração mais precisa da UDN, o "clima de confiança e união nacional" a que se referiu o sr. Vargas em seu discurso. Por isto, resolveu êle adiar por mais algum tempo a reforma ministerial que deveria começar hoje.

Efetivamente esteve assentado, no meio da semana passada, que ainda hoje dois ministros, pelo menos, seriam substituídos. Na manhã de hoje, porém, os meios políticos estavam certos de que só em outubro, possìvelmente, se pensará de novo em reforma ministerial.

Esta é, aliás, a impressão que o sr. Osvaldo Aranha está transmitindo aos seus íntimos. Diz que ainda espera uma melhor definição da UDN e o sr. Getúlio Vargas também.

Plácido de Castro

Projeto do deputado José Guiomard

O DEPUTADO José Guiomard apresentou na Câmara um projeto que autoriza o Ministério da Justiça a abrir um crédito de Cr$ 2 milhões, destinados à construção, na cidade de Rio Branco, de um monumento ao coronel Plácido de Castro e aos chefes da insurreição acreana.

O monumento, considerado homenagem do povo brasileiro e do seu govêrno aos valorosos patrícios que reconquistaram o Acre, deverá lembrar a unidade nacional, através do Tratado de Petrópolis, a vida do caudilho gaúcho Plácido de Castro e o papel dos primeiros revolucionários irredentistas, a missão do exército observador e a vitória do ministro Barão do Rio Branco.

A inauguração do monumento constituirá solenidade especial do cinquentenário do Tratado de Petrópolis, a ser comemorado no próximo ano.

Não fez declarações

"Sandices publicadas por um matutino", diz Lima Cavalcanti

UM matutino desta capital atribuiu ontem ao deputado Lima Cavalcanti uma série de declarações. Procuramos ouvi-lo esta manhã e o deputado udenista declarou-nos:

"Não dei nenhuma entrevista nem fiz declarações de qualquer natureza à "Gazeta de Notícias". As sandices publicadas ontem por êsse jornal e a mim atribuídas, foram forjicadas com evidente intuito de intriga reles em face da politicagem. Tudo infamemente falso e mentiroso, da primeira à última palavra".

Vozes da cidade

VOLTA-SE a falar no nome do senhor Gabriel Passos pa[ra] a presidência do Banco do Br[a]sil, depois que êle, para n[ão] fazer companhia ao sr. Mac[iel] Filho, recusou participar da [di]reção do Banco de Desenvol[vi]mento Econômico.

O sr. Gabriel Passos enc[on]tra-se, no momento, na Europ[a].

SÃO condôminos do edif[ício] "Centenário", à rua Dez[es]seis de Março, em Petrópo[lis], vários moradores que, por s[uas] divergências políticas, nem se[m]pre podem cumprimentar-[se] quando se encontram nos e[le]vadores. Por exemplo: os [se]nhores Mendes de Morais, C[ar]rêa e Castro, Lourival Font[es], Vitorino Freire, Eduardo Go[mes], Luiz Gallotti, Odilio Den[ys], Francisco Campos, Chermont [de] Brito, Prado Kelly e José W[ai]neck.

VÁRIOS promotores da hom[e]nagem de sábado, em J[uiz] de Fora, ao deputado José Bon[i]fácio, eram elementos da colô[nia] sírio libanesa, que aplaudi[ram] calorosamente o orador semp[re] que êle se referia à sua atuaç[ão] no caso do inquérito do Ban[co] do Brasil.

O DEPUTADO Nestor Duart[e], quando líder do Partido A[u]tonomista, na Câmara Est[adual], conter o seu correligionário A[n]tônio Balbino do que tôda [a] bancada do Govêrno, na épo[ca] liderada pelo sr. Aliomar Bal[e]eiro.

O SR. Juraci Magalhães sol[i]citou ao presidente da R[e]pública a nomeação do sr. G[i]leno Amado para dirigir um[a] das Carteiras do Banco [do] Brasil. O sr. Gileno foi cand[i]dato da UDN a senador pe[la] Bahia.

JOSÉ DO RI[O]

Estrêla presta contas à Câmara

O que pretende fazer, por enquanto

O SR. Edgar Estrela compareceu à Câmara, a fim de dar satisfações ao deputado Armando Falcão em face das críticas feitas a respeito das anunciadas reformas no trânsito da capital da República.

Declarou que não há fundamento nas notícias divulgadas sôbre o restabelecimento do antigo sistema de circulação na avenida Rio Branco. Acrescentou que, no momento, está apenas empenhado em conseguir a retirada dos bondes da rua Primeiro de Março, dependendo preliminarmente da obtenção dessa medida o início dos estudos de que possa resultar eventualmente qualquer alteração no tráfego daquela avenida.

Hoje, o deputado Armando Falcão comunicará à Câmara a atitude do sr. Edgar Estrela, louvando-a e dizendo que ela precisa ser imitada pelos que, "ocupando postos de administração, timbram em mostrar-se indiferentes ou hostis às censuras formuladas no Congresso com o objetivo de corrigir erros e falhas que se vão acumulando sem remédios".

Perdeu sua Hegemonia a Aviação Brasileira

E o Govêrno, que o reconhece, nada fêz para reconquistá-la

O DEPUTADO Armando Falcão vai cobrar, na Câmara, através de requerimentos de informações, tôdas as promessas oficialmente feitas pelo sr. Getúlio Vargas na sua fase eleitoral. Mostrará qual foi a promessa e perguntará qual a providência já tomada para cumpri-la.

O primeiro dessa série de requerimentos de informações é sôbre a FAB. O sr. Vargas anunciou, em discurso, que a nossa fôrça aérea mantinha o primeiro lugar entre as nações sul-americanas e que perdera esta colocação. O deputado quer saber o que já fêz o sr. Getúlio Vargas, no seu atual govêrno, para reconquistar esta hegemonia.

O seu requerimento é o seguinte:

"Em discurso pronunciado no Rio de Janeiro no dia 12 de agôsto de 1950, na qualidade de candidato à Presidência da República, disse o atual Chefe do Govêrno:

"Tínhamos estruturado uma fôrça aérea que conquistara, galhardamente, o primeiro lugar, **hoje perdido** entre as das nações sul-americanas" (o grifo é meu).

Já fazendo quase dois anos da volta ao poder do candidato que assim falava, interessa ao País saber o que foi feito pelo sr. presidente da República, neste período, no sentido de reconquistar devidamente para a nossa gloriosa Fôrça Aérea a supremacia perdida.

Nestas condições, requeiro oficie a Mesa ao sr. ministro de Estado da Aeronáutica solicitando informe S. Exa., com relação ao espaço de tempo compreendido entre 1.º de fevereiro de 1951 e à data da informação:

1.º — Quantos aviões foram adquiridos para a Fôrça Aérea Brasileira, indicados o seu tipo, ano e procedência de fabricação;

2.º — Quantas bases aéreas foram construídas, indicada a sua localização;

3.º — Quantos oficiais e sargentos foram mandados estagiar no estrangeiro, com o objetivo de aprimorar e ampliar conhecimentos, indicados os estabelecimentos ou unidades a que tenham estado adidos;

4.º — Quais os melhoramentos técnicos e de ordem geral introduzidos na infra-estrutura da Fôrça Aérea Brasileira".

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

BRINCOS DOURADOS
COLARES BROCHES
ÊSTE MÊS MAIS BARATO
Real Moda
URUGUAIANA, 94

Cintos de Lastex
Real Moda

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

apólices
IV CENTENÁRIO
da Cidade de São Paulo
40 sorteios em 10 anos!
Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios!
PRÊMIO MAIOR
CR$ 500.000,00
1.º SORTEIO EM 15 DE SETEMBRO
custam só CR$ 500,00
rendendo juros de 5% ao ano
IMPORTANTE PARA VOCÊ
A mesma apólice concorre a todos os sorteios, até ser premiada – ou resgatada!
A venda:
DELEGACIA DO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO
no
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembléia, 31 - Rio

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares. tel. 32-8766 (Rêde Interna)

A COMPANHIA DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA C. I. C. I.
Lança à venda os luxuosos apartamentos dos edifícios:
DR. JOAQUIM MURTINHO
VISCONDE DE OURO PRETO
VISCONDE DE SABOIA
na AV. ATLÂNTICA
esq. de Paula Freitas
Suntuosos e oferecendo o máximo de confôrto no traçado amplo e luxuoso de suas instalações, formam êstes edifícios um só bloco arquitetônico digno da beleza e do renome de Copacabana.
UM APARTAMENTO POR ANDAR
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE PARA A AV. ATLÂNTICA
Edifício DR. JOAQUIM MURTINHO: Hall • Sala de Estar • Sala de Jantar • Amplo Jardim de Inverno • 4 Quartos com armários embutidos • Copa e Cozinha (peças separadas) • 2 banheiros sociais c/ Box • Toillete para Visitas • 2 quartos de empregados • Banheiro de empregados • Área de serviço com Tanque • Garage.
Edifício VISCONDE DE OURO PRETO: Hall • Vestíbulo • Sala de Estar • Sala de Jantar • Amplo Jardim de Inverno • 3 Quartos com armários embutidos • Copa e Cozinha (peças separadas) • 2 banheiros Sociais com Box • 2 Quartos de empregados • Banheiro de empregados • Área de serviço c/ Tanque • Garage.
Edifício VISCONDE DE SABOIA: Hall • Vestíbulo • Sala de Estar • Sala de Jantar • Amplo Jardim de Inverno • 3 quartos c/armários embutidos (sendo que 1 dos dormitórios tem peça conjugada, quarto de vestir) • Copa e Cozinha (peças separadas) • Rouparia • 2 banheiros sociais com Box • 2 quartos de empregados • banheiro de empregados • Área de Serviço com Tanque • Garage.
• 10% de sinal • 40% Financiados a longo prazo pela tabela price após o "habite-se" • 50% Facilitados
CONSTRUÇÃO SOBRE PILOTIS • PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.300.000,00
Arquitetos: JACQUES PILON e JOÃO KAHIR
Proprietários: MARIO D'ALMEIDA e HENRYK A. SPITZMAN JORDAN
VENDAS COM
Ed. Dr. Joaquim Murtinho e Visconde de Saboia
ROSA FILLER
Av. Rio Branco, 106/108 7.º andar s/ 710
Tels. 22-8399 - 52-0532 - 37-3028 - Rio
Rua Belfort Roxo, 129 - esq. da Av. N. S. de Copacabana - loja - Ltda - Aberta até às 11 horas da noite.
Edifício: Visconde de Ouro Preto
S. STOCKLER
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.º andar s/ 701/5/6
Tels. 22-7221 - 32-9261 - Rio
e
CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA C. I. I. C.
Av. Nilo Peçanha, 155 – 4.º andar (Edifício NILOMEX) tel. 52-0366 – Rio
Vaga Publicidade

Palavras... Palavras... Palavras...

AO contrário dos que esperavam revelações sensacionais, nós estamos satisfeitos com o discurso presidencial do Dia da Pátria, precisamente por sua mediocridade. Analisamo-lo cuidadosamente e apenas encontramos mais palavras, a acrescentar à facundia dos seus "fantasmas", que é como se chamam, agora, os autores dos discursos que o sr. Getúlio Vargas lê.

Desta feita, dir-se-ia até que o discurso é realmente seu. Pois contém um pensamento patriótico bastante firme, um punhado de lugares comuns, como a salsa no arroz, e umas quantas idéias feitas, bastante erradas, por sinal, sôbre o modo de construir o progresso nacional.

Feitas as contas, um bom discurso — porque sem consequências. E isto é o mínimo a esperar de um homem que, por não inspirar confiança aos seus amigos mais íntimos, é por êstes constantemente "interpretado". Nessa fala de 7 de setembro não há necessidade de interpretação. E' tudo liso, chato, sem horizontes mas também sem arestas.

Quanto às idéias e aos programas, não pôde o sr. Getúlio Vargas esquivar-se de todo a uns quantos deslizes. Por exemplo, quando diz que "a liberdade de um povo é ilusória" quando a bandeira nacional "não recobre senão a miséria, a ignorância e a opressão", para logo depois afirmar que "nessa verdade (...) sempre se inspirou, agora E NO PASSADO, o meu Govêrno".

NÃO é preciso ter boa memória para saber que o povo brasileiro, pobre, com tão grande percentagem de ignorância — que não diminuiu no passado govêrno do sr. Getúlio Vargas — foi oprimido por meio de um golpe de Estado que concretamente o impediu das seguintes liberdades e direitos:

a) liberdade de imprensa;

b) liberdade de associação (proibição dos partidos politicos, imposição do sindicato único — que ainda vigora), etc.;

c) direito à Justiça, com a criação de um tribunal especial, chamado "de Segurança Nacional", julgando de plano delitos de pensamento;

d) liberdade de iniciativa, pela formação de órgãos que usurparam, colocando-a nas mãos do Estado, a legitima iniciativa privada.

E isto sem falar nas torturas policiais e outras provas de opressão.

Nesse discurso, felizmente moderado e sereno, o sr. Getúlio Vargas ainda não conseguiu libertar-se da "lingua de candidato" com a qual, chefe do Govêrno, costuma falar como se ainda não tivesse bastante govêrno nas mãos... "Será seguida de medidas tendentes a assegurar a organização das indústrias de base e o reaparelhamento do transporte e de produção de energia", diz êle. Que foi feito, até agora? Absolutamente nada vêzes nada.

"SERA garantida ainda a defesa da nossa moeda, mantendo-se a mesma taxa cambial". Será... Mas não há no Congresso um projeto, do próprio Govêrno, abrindo mão dêsse contrôle de taxa, pela criação de dois câmbios, um que é o atual, e outro que corresponderá ao que é hoje a taxa do câmbio negro? Quando está sendo sincero? Quando está dizendo o que quer, o que sabe e o que pretende?

O aparelhamento dos transportes parece-lhe providência que "se impõe no primeiro plano das atenções e dos cuidados do Govêrno, porque da sua solução, que não pode mais ser retardada", depende, etc. Mas, isto é um discurso de oposição!

Em matéria econômica, o seu discurso contém um dispautério que convém acentuar para evitar que os adulões mais uma vez metam o Brasil em apuros para confirmar, custe o que custar, um êrro do sr. Getúlio Vargas. Êle diz que o "nosso poderio econômico" não deve estear-se em "matéria prima estrangeira". Se isto acontecer, disse êle, não só estaria (a indústria) ameaçada de paralisação em caso de "dificuldades externas", como "jamais poderia competir nos mercados internacionais, dado o elevado custo da produção, que é uma das caracteristicas de nossas atividades industriais".

VERIFICA-SE, portanto, que o Presidente julga que o fato de usar matéria prima estrangeira é que encarece a produção industrial brasileira, a ponto de dificultar a sua presença nos mercados internacionais.

Primeiro êrro — e grave, porque resultante de ignorância completa dos fatos mais elementares. Qual a matéria prima estrangeira das indústrias de tecidos de algodão, de borracha, de açúcar, de couros — para citar apenas êsses exemplos?

Atribuir o alto custo de produção à matéria prima estrangeira é um contra-senso — baseado numa inverdade. O alto custo de produção resulta, entre outros fatores, da dificuldade da mão de obra, dos encargos sociais (cêrca de 50% do custo, segundo demonstração oficialmente feita em relatório público), do primitivismo da matéria prima nacional, da obsolescência dos transportes, e, sobretudo, da industrialização desacompanhada de um desenvolvimento harmonioso e seguro da base agrária do país; e, ainda, e principalmente, da desvalorização da moeda, que o sr. Getúlio Vargas pretende acabar — com novas emissões...

Visto, pois, que êle considera que não podemos competir nos mercados internacionais pelo fato de consumirmos matéria prima estrangeira, tratemos de saber como conseguiria êle sòmente exportar e não importar. Como obteria dos outros países que se curvassem à sua teoria, segundo a qual um país deve ser auto-suficiente contanto que os outros países não o sejam, e vender a todos sem comprar de nenhum.

Mas, não. O melhor é não ver isto, pois isto não existe.

PASSEMOS sôbre algumas afirmações do discurso. Exemplo: "uma politica de restrição às importações, diz êle, (está sendo) acompanhada por uma vigorosa campanha de combate à especulação".

Alguém viu essa "vigorosa campanha"? Onde? Ah, sim, nos jornais que se sustentam com o dinheiro dos impostos, nos jornais que mentem ao povo mas só enganam ao próprio sr. Getúlio Vargas... Dessa campanha o povo só conhece os tribunais de camarão, que pescam um ou outro desgraçado para encher os olhos da platéia, e a famigerada COFAP.

Quer o sr. Getúlio Vargas um exemplo? Pois veja os gêneros alimenticios que se diz estarem sendo distribuidos na região das sêcas. No Ceará, que se saiba, não chegou coisa alguma. A COFAP, na prática, limita-se a intervir no mercado de um determinado gênero, desorganizá-lo vendendo alguns dias mais barato ao consumidor, mas pagando-o aos mesmos preços de antes, cobrindo a diferença com subvenções, para depois atirar pelos ares o mercado dêsse gênero, dedicando-se a outro para a mesma obra de confusão e desordem.

Eis no que se resume "a vigorosa campanha de combate à especulação" a que alude o sr. Getúlio Vargas. No tempo em que só os seus jornais (isto é, aqueles que êle paga com o dinheiro do povo para enganar o povo) podiam falar, essas histórias pegavam. Agora, porém, morrem sêcas. Por isso é que aos seus "amigos" não convém a imprensa independente.

MAS, vamos adiante. Êle diz que é programa firme do seu govêrno dotar o país de petróleo, isto é, de uma indústria de petróleo "desde as fases iniciais de prospecção" (...) "até a constituição da grande indústria química que dela deriva".

Em doze anos de Conselho Nacional de Petróleo, isto é, de monopólio estatal, nada disso foi obtido. Agora, aprovado pela Câmara, faltando apenas o Senado consumar o êrro em que incorreu a Câmara, aí está o projeto da Petrobrás.

E' a êste que alude o sr. Getúlio Vargas. No entanto, êsse que a Câmara aprovou não é o que o próprio sr. Vargas mandou à consideração da Câmara. O que o sr. Vargas mandou admitia a participação do capital privado, embora sem responsabilidade financeira nem técnica — o que era, sem dúvida, um êrro imenso. Seja como fôr, o projeto da Petrobrás admitia essa participação. O que foi aprovado, agora, é o do monopólio estatal. Por outras palavras, é a continuação da politica do Conselho Nacional do Petróleo, no govêrno anterior do sr. Vargas, com mais recursos mas com a mesma orientação estatal.

Então, de duas uma: ou o sr. Vargas não queria o monopólio de Estado e neste caso não pode concordar com êle, pois se não queria devia ter boas razões para não querer, ou no fundo o desejava, e neste caso apenas pretendeu enganar o próximo com a fórmula híbrida da Petrobrás tal qual a propôs à Câmara.

Numa ou noutra hipótese, o certo é que com monopólio de Estado não teremos a indústria do petróleo suficientemente desenvolvida no país, já não diremos durante o govêrno Vargas, mas nem cinquenta anos depois de terminado o seu mandato.

O DISCURSO alteia-se mais, porque se torna mais substancioso, quando alude à responsabilidade crescente do Brasil na comunidade das nações. E' nesse ponto que êle alude ao "nacionalismo sem xenofobia", já anunciado como tema do seu discurso antes mesmo que êle o houvesse pronunciado.

A progressiva responsabilidade e importância do Brasil no mundo, para a qual chamámos a atenção do Govêrno quando ainda estávamos na Europa, em artigos neste jornal, foi agora posta em relevo pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, numa entrevista.

Só temos motivos para louvar o sr. Getúlio Vargas pelas palavras que, neste ponto, tão fiéis se mostraram às descobertas recentemente feitas pela sua estimável filha e colaboradora, em sua viagem de descobrimento da Europa.

Mas, não se tratando de afirmações sem consequências, partidas de alguém que careça de responsabilidade executiva, e sim do próprio chefe do Executivo, isto é, do que age, o minimo a esperar é que as suas palavras sejam acompanhadas de atos concretos, no sentido que elas exprimem e indicam.

A NOSSA legislação é xenofoba. O discurso do sr. Getúlio Vargas, ontem, não coincide com o do sr. Getúlio Vargas a 31 de dezembro de 1951. Mas êste é que ainda prevalece, na lei que se lhe seguiu.

Para terminar, após a peroração do sr. Vargas, o ministro do Trabalho afirmou ontem que é pensamento do Govêrno manter a "unidade sindical". Quer dizer: o sindicato como arma do Estado, contra a liberdade de associação que a Constituição de 46 garante e a democracia exige.

Falta, portanto, ao discurso do sr. Getúlio Vargas correspondência nos fatos. O seu apelo à união nacional não espanta nem constitui novidade. E' claro que o chefe do Govêrno não pode nem deve fazer apêlos à desunião nacional.

Mas união nacional, de fato, não é possível enquanto êle apenas disser, por palavras, o que a sua gente, por meio de atos, renega.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-8188		
Redação	32-8189	Anual	240,00
Publicidade	32-8180	Semestral	120,00
Superint.	32-8186	Trimestral	65,00
Oficinas	32-8183	N.º avulso	1,00
Portaria	32-8184	N.º atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 744/5 — Tel. 36-0472 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

"RUA!"

(Desenho de HILDE)

Progride na Africa a produção de café

Conquista gradual do mercado americano

WASHINGTON, 8 (UP) — O Continente Africano está ganhando terreno na produção mundial de café e no volume de vendas aos Estados Unidos.

EXCEDENTE EXPORTAVEL

Segundo as estatísticas publicadas pelo Departamento de Agricultura, o excedente de café africano exportável é mais ou menos igual ao de tôdas as repúblicas latino-americanas e Antilhas ao norte do Panamá, é comparável ao da América do Sul, com exclusão do Brasil.

Em 1951, os Estados Unidos importaram 971.000 sacas de café africano, cujas exportações melhoraram para 825.000 sacas em 1950, pois em 1949 ascenderam a apenas 427.000. A média de antes da guerra não excedia de 220.000 sacas.

POR TÔDA A AFRICA

No Continente Africano, o café é produzido em muitas zonas, observando-se, porém, os maiores progressos, em Angola, Congo Belga, Africa Ocidental Francesa e Uganda.

A África Ocidental Francesa compreende o Dahomey, a Guiné Francesa, a Costa do Marfim e o Senegal.

Ainda que a América Latina abasteça a quase totalidade do mercado norte-americano, acredita-se que no futuro, devido a um certo número de fatores, a Africa possa ter uma participação maior nesse abastecimento.

Um desses fatores é a capacidade da Africa para aumentar a produção quando as condições dos mercados parecerem propícias.

Outro, é o empenho dos países europeus em estimular as exportações para os Estados Unidos, a fim de adquirirem dólares, ainda que os embarques das colônias africanas para as respectivas mães-pátrias venham a diminuir.

DEFESA DO CONSUMIDOR AMERICANO

Além do mais, existe a possibilidade do consumidor norte-americano resistir ao alto preço que tem de pagar pelo café, e vir a estimular maiores importações de produto africano a preço mais baixo.

Durante mais de um século, nos Estados Unidos, foi tradicional o preço de 5 cents por uma xícara de café, mas agora a maioria dos estabelecimentos cobra 10 cents.

VARIEDADES

UM comentarista do BNS diz que despertou interêsse em Londres, e está sendo estudada detidamente a notícia de que em 5 de outubro se reunirá o Congresso do Partido Comunista Russo.

Varios pontos se destacam no assunto. Por um lado, o tempo transcorrido desde a última reunião do Congresso, celebrada em 1939. Por outro, o alcance do novo "Presidium", o qual se diz que substituirá o Politburo e o Orgburo. Temos também o projeto de um novo plano quinquenal. E nos encontramos, finalmente, com a possivel sucessão na hierarquia do Partido Comunista.

Com respeito a êsses pontos pode-se dizer resumidamente:

1 — Que o Congresso deve ser convocado pelo menos uma vez cada três anos. Claro que isto é um assunto de ordem interna, mas merecem ser sublinhados os seguintes fatos: que se a reunião de 1942 foi impedida pela guerra, também desde então até agora não foi realizada nenhuma outra.

2 — Que o "Presidium", que substituirá o Politburo e o Orgburo, não deve ser confundido com o Presidium do Supremo Soviet. Na Rússia, o Estado e o Partido Comunista são, de fato, a mesma coisa, mas ambos mantêm sua organização própria. O Presidium do Supremo Soviet é o pequeno organismo "parlamentar" integrado pelos representantes das Repúblicas da União Soviética, e constitui a mais alta corporação estatal da Rússia. O novo "Presidium" — fusão do Politburo e do Orgburo — poderia não significar mais que uma troca de nome e organização.

3 — Que o novo plano quinquenal é o quinto da série. Estes planos vieram suceder à "Nova Politica Econômica", vigente até 1928.

4 — Que subsiste como tema de singular interêsse e das personalidades da hierarquia do Kremlin. O vice-primeiro ministro Malenkov (que foi secretário particular de Stalin durante vinte e cinco anos) apresentará o informe politico, no qual se assentaram as normas que têm de ser acatadas pelos comunistas.

MEMORANDUM

As velhas nações

O SR. Getúlio Vargas foi irreverente, deselegante e absolutamente errado no julgamento que fêz, em seu discurso de domingo, sôbre as velhas nações da Europa. Disse êle que "as velhas nações parecem ter entregue a sua mensagem ao mundo, e dado a plena medida de sua contribuição ao progresso da humanidade".

A frase contém uma "gaffe" provindo, como provém, da bôca de um Chefe de Estado que mantém as melhores relações de amizade com tôdas essas velhas nações, às quais, agora, passa êle atestado de decrepitude, no que aliás, apenas repete o seu discurso de 11 de junho de 1940, quando saudou a queda da França.

O seu conceito é, também, um conceito errado. As velhas nações não se estão afirmando nações decadentes, já sem mensagens para a civilização. Pelo contrário. De todos os viajantes que voltam da Europa, dos mais esclarecidos deles, o que recolhemos é uma observação otimista, saudável, de recuperação européia neste após-guerra em que o Brasil, menos atingido, parece muito mais devastado do que qualquer país europeu, mesmo aqueles talados pela ocupação alemã.

Qual é o espetáculo oferecido pelas velhas nações no momento? E' o da reconstrução, é o do esfôrço, moral e material, para se sobreporem às dificuldades que a guerra nos deixou, vencê-las e atingir o futuro.

A Inglaterra, a França, a Itália, a própria Alemanha dividida reerguem-se com uma vitalidade tão grande que inspira confiança ao mundo.

O sr. Getúlio Vargas errou no seu conceito. E foi, sobretudo, deselegante e impertinente para com nações amigas.

Falta e sobra

A RUA do Lavradio não é das mais desgraçadas do Rio, em matéria de água. Ou, melhor dito, em matéria de falta de água. Porque, neste país e principalmente nesta capital, já se pode legitimamente falar em têrmos negativos.

Esta redação, volta e meia, está com suas torneiras sêcas, com prejuizo de nossos trabalhos e incômodo de nosso pessoal. Em frente ao Grande Oriente, apresenta-se, 365 dias por ano e quase 24 horas por dia, uma lamentável "fila d'água", que, provavelmente, à Prefeitura não interessa fazer cessar porque, em sua desgraça, não deixa de ser pitoresca, oferecendo interêsse turístico. Ali vem se abastecer a população inteira da favela do morro de Santo Antonio.

Entretanto, quase na esquina da rua do Lavradio com a Visconde do Rio Branco, um registro quebrado desperdiçou água durante mais de uma semana, sem que a menor providência se tomasse para o seu consêrto.

Abandonado o dono da festa

ONTEM, dia da Independência do Brasil, foi estranhável o esquecimento em que se deixou a estátua de Pedro I, o herói da emancipação brasileira. O homenageado foi Caxias, que, a rigor, sem que se lhe neguem o heroismo e a significação histórica, nada tinha que ver com a data. As flores foram para Caxias, ficando o proclamador da Independência entregue ao convivio diário, já sem caráter de exceção, de dia festivo, dos pardais da Praça da Independência.

CARTAS DOS LEITORES

Deboche e falta de cavalheirismo

DO sr. Marcos Silva, Rio:

— "Leitor assiduo da TRIBUNA DA IMPRENSA, desde a sua fundação, não me posso furtar à obrigação de hoje pedir a colaboração desse vespertino, no sentido de alertar ainda mais as autoridades contra o descalabro moral e a falta de respeito que ora imperam em nosso país.

Minha senhora, ontem, às 13 horas, tomou um ônibus da linha 12, no Leblon. Havia cêrca de 8 senhoras e 3 senhores no veiculo.

O motorista, transgredindo as mais elementares leis do tráfego, conversava com um amigo, que vinha debruçado sôbre as costas de sua cadeira. Tantas foram as imprudências que cometeu que, em determinado momento, uma das passageiras protestou, chamando a sua atenção.

Foi o bastante para o rapaz. Êle imediatamente freou o carro e debochadamente indagou do trocador se "alguma ia descer". A passageira repetiu o protesto, verberando, em têrmos, as imprudências que o motorista vinha cometendo. Êle, então, intimou-a — é bem o têrmo — a descer, o que de fato sucedeu, sem que nenhum cavalheiro presente tomasse qualquer atitude.

Minha espôsa e mais cinco das passageiras solidarizaram-se com a senhora que descera, abandonando o veículo também. Uma moça e os três senhores continuaram...

Até quando sofreremos êsses atentados?"

Inutilidade do sacrifício

De Geraldo Azevedo e Hilda Chaves, S. Paulo:

— "Nossas congratulações pelo artigo "Demócrito, ou a inutilidade do sacrifício", em que a situação do Brasil vem muito bem retratada.

Acreditamos que a mocidade brasileira será digna do sangue generoso de Demócrito Souza Filho."

GRAFOLOGIA

AUTOGRAFO N.º 1

PROSSEGUINDO nessas apreciações sôbre a letra alheia, vamos nos pronunciar, hoje, sôbre mais dois consulentes. Dos dois, a personalidade mais marcada é a do sr. José Pinto (ou que outro nome tenha). E' homem de uma grande vivacidade de espírito, absorve tudo com mais rapidez do que profundidade, revela pendores intelectuais manifestos, capacidade de trabalho instável, num esfôrço que se aplica sem a menor regularidade. Tem o dom do pensamento teórico, uma apreciável faculdade critica que às vêzes é perturbada por uma espécie de rebaixamento à condição menos nobre da mordacidade. Inclina-se com simpatia para os seus semelhantes, contanto que êsses semelhantes não lhe sobrecarreguem a sensibilidade e não exijam demais. A benevolência natural opõe sempre um pouco de reserva defensiva.

Grafófilo é o ligeirista por excelência. Instável, inconsequente, de uma sensibilidade viva, muito à flor da pele. Mentalmente é um dedutivo, o que não condiz muito com a sua imaginação às vêzes exaltada e um senso de realidade que é em regra fugidio. Adapta-se sem maiores dificuldades às situações que a vida lhe apresenta, contanto que não demandem muito trabalho porfiado e regular. Quando quer as coisas, exibe uma imprevisivel fôrça de vontade; mas sob forma passiva de resistência, a volição quase não existe.

RAPIDEZ E LENTIDAO

NÓS nos apressamos intencionalmente quando a pressa se torna um dos meios de chegar-se a um resultado. Isso exige, entretanto, que a noção de resultado predomine sôbre a representação dos obstáculos. A tendência à pressa indica a medida em que nos dirigimos interiormente para qualquer objetivo, sem nos preocuparmos com os possiveis obstáculos. Por otro lado, o lento sabe interiormente quando vai chegar ao que tem em vista e não se apressa. Nele dominam sangue frio e calma. Entretanto, como em tôdas as indicações grafológicas, há a parte negativa dessas duas caracteristicas: a rapidez que indica apenas agitação e precipitação e a lentidão que corresponde apenas a inatividade, apatia e simples obtusidade.

Os autógrafos apresentados ilustram bem êsse aspecto da grafologia. O n.º 1 flui num ritmo vertiginoso e é realmente de um homem que foi, em vida, um grande acrobata mental, notável por sua impulsividade. O n.º 2, ao contrário, é de um médico que se formou relativamente tarde, criou-se na sua especialidade, chegou a uma situação profissional das melhores — tudo sem pressa, sem o menor açodamento. E' homem prudente, não se desvia um instante de seus propósitos, trabalha devagar e sempre, mas ainda lhe sobra tempo para contemplar a vida.

FABIÃO

AUTOGRAFO N.º 2

DESFILE

Brigadeiro de bicicleta

O BRIGADEIRO Antônio Guedes Muniz, antigo diretor da Fábrica Nacional de Motores, está montando uma grande fábrica de bicicletas perto de Nova Iguaçu.

Já comprou patentes francesas e pretende lançar os primeiros tipos no mercado, no ano que vem.

O brigadeiro conta vender as bicicletas a preço acessível. Êle acha que contribuirá muito para resolver o problema de transporte nos grandes centros.

A surdez de Condé

JOÃO Condé foi apresentado ao crítico gaúcho Moisés Vellinho por Maurício Rosenblatt, na sucursal da Livraria do Globo, aqui no Rio.

Na hora houve um malentendido e Condé suspeitou que Vellinho fôsse surdo. Pôs-se, então, a falar aos gritos com Vellinho, que respondia da mesma forma, diante do olhar espantado de Rosenblatt.

Passaram-se tempos e Condé, indo a S. Paulo, encontrou-se na porta de uma livraria, com Vellinho e Edgar Cavalheiro. A cena repetiu-se.

— "Tenho muito prazer em revê-lo!" — berrava Condé.

E Vellinho, com todos os pulmões:

— "Quanto tempo você vai passar em S. Paulo?"

Depois de meia hora, Condé, estafado, despediu-se e tomou um táxi.

E então, Vellinho, virando-se para Edgar Cavalheiro, que havia assistido a tudo com estupefação, disse, arquejante:

— "Coitado do Condé! Tão moço e já surdo!"

Campainha & hierarquia

O CORONEL G.P., que foi administrador do Ministério da Guerra, era conhecido pelo apelido de "Limpa-Campo", que é o nome de uma cobra que devora passarinhos.

Êle não suportava a presença de mascates ou baleiros na calçada do Ministério e, sempre que os via, mandava uma patrulha pô-los em fuga.

Na gíria militar, diríamos que êle era o tipo do oficial "tesa". Vivia chamando a atenção dos subordinados.

Certa vez, ia tomar um dos elevadores do Ministério e notou um homem de seus sessenta anos, à paisana e não muito bem trajado, que tocava insistentemente a campainha.

O coronel irritou-se e interpelou o homem diante de todo mundo.

— "Pare de brincar com essa campainha! Você não pode esperar cinco minutos? Está com tanta pressa assim?"

E o homem, com muita delicadeza:

— "Não. Não estou com pressa. O senhor tem razão. Posso bem esperar cinco minutos. Afinal de contas, esperei quarenta anos para chegar a general de divisão".

O fuzilamento de Drummond de Andrade

CONTAM que quando Pablo Neruda esteve no Rio pela última vez e foi recebido no cáis por uma turba de "escritores" do Partido Comunista, procurava ansiosamente descobrir o rosto familiar de Carlos Drummond de Andrade que êle ignorava houvesse rompido com os stalinistas.

A certa altura, virando-se para Jorge Medauar perguntou:

— "Mas, onde está o nosso camarada Drummond? Foi fuzilado?"

E Medauar:

— "Qual nada! Nós ainda não tomamos o poder"

Jubileu de Ouro do Colégio Jacobina

Relembrando as fundadoras — Grandes e pequenas encontram no Colégio Jacobina um prolongamento do lar — Interessada d. Laura no programa de "Humanidade Feminina"

O COLÉGIO Jacobina comemora o seu Jubileu de Ouro, em vida de suas fundadoras — sra. Isabel Jacobina Lacombe e sua irmã Francisca Jacobina Lacombe, bem como de seu mais antigo colaborador, Mons. José Antonio Gonçalves Rezende.

FUNDAÇAO

— "O colégio começou, por assim dizer, sem querer" — declarou-nos a sra. Laura Jacobina Lacombe, filha da fundadora e sua atual diretora. E prosseguiu:

— "Minha mãe teve a idéia de fundar um colégio para educar suas 7 filhas, às quais se somava mais uma adotiva. Ensino geometria e música, desde os 15 anos, mesmo antes de terminar o curso. Antes de existir o côro orfeônico de Vilas Lobos, já as meninas do Jacobina cantavam, exibindo-se mesmo num programa, na rádio Ministério da Educação, em 1930".

AS ANTIGAS

D. Laura recebeu-nos cercada de antigas alunas que estão à testa das comemorações do jubileu — Maria Helena Amoroso Costa, Isolda Pederneiras Flores, Lydia Buarque Pullen, Marietta Lacombe, Zilda França Ballesté, Carmen Jacques Fernandes, Elza Bittencourt Oliveira Castro, Heloisa Tavares Guimarães.

A figura da sra. Francisca Barbosa de Oliveira, mãe da fundadora, a "vovózinha", cujo centenário já foi celebrado, não podia deixar de ser relembrada; e, as fases da vida do colégio Jacobina: sua fundação em 1902, oficialização em 34, quando se mudou da rua Guanabara para Machado de Assis, a instalação atual em São Clemente, em 1940. Cinquenta anos de existência!

Das 500 alunas, 80 já são as "netinhas do Jacobina", havendo mesmo algumas bisnetas. Todo êsse mundo de grandes e pequenas conhece a Zizi, velha babá de d. Laura que no andar térreo do colégio, mantém atualmente um bar, para vender merendas.

As ex-alunas organizaram a Associação das Antigas, que promoveu os festejos do Jubileu e dois cursos — de psicologia infantil, dado pela sra. Vera Street, e de decoração, dirigido por d. Elza Magalhães Carvalho, sobrinha do monsenhor Henrique Magalhães.



D. Laura Jacobina Lacombe, cercada de suas melhores amigas, as antigas alunas do Colégio. Ao alto, um grupo das pequeninas

SÔBRE ENSINO

A fama do Colégio Jacobina está bem firmada como um dos melhores estabelecimentos de ensino da capital. A opinião de dona Laura, a respeito dos programas oficiais, é que a parte científica se apresenta demasiado carregada, em detrimento de outras matérias mais próprias às tendências femininas.

Seu projeto de "Humanidades Femininas", a exemplo do que já se faz na França, abrange, além da formação intelectual, uma formação prática para o lar, com as mesmas prerrogativas que os cursos clássico e científico, isto é, servindo de complemento ao ginasial.

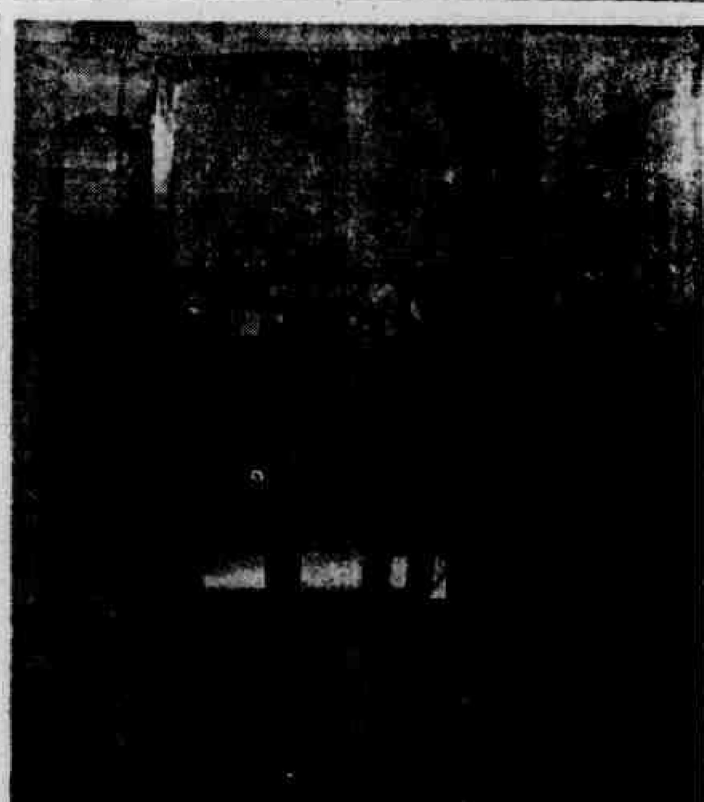
AS ESTUDANTES DE HOJE

— "As escolares de hoje não são inferiores às suas predecessoras" — disse-nos dona Laura. "Encontram sim, um mundo mais difícil, mais dispersivo; o rádio e a televisão que fanatizam as crianças, roubam tempo ao estudo e à leitura; temos, porém, meninas boas, bem formadas, idealistas, excelentes elementos da Ação Católica. O ensino religioso, aliás, faz parte integrante de nossos programas, com retiros anuais, associação de Filhas de Maria, e de Santa Isabel que congrega as casadas, e uma capela com Santíssimo Sacramento para missas e cerimônias religiosas. Monsenhor Rezende ainda é o nosso capelão".

As comemorações do Jubileu do Colégio Jacobina com exibição de um filme histórico da instituição, fornecerão às famílias, diz dona Laura, a ocasião de "travar conhecimento com o espírito do colégio e melhor compreender o desejo que nos anima no cumprimento dos nossos deveres na direção de uma casa de educação, consciente dos seus princípios e alerta diante dos problemas e dificuldades atuais".

FESTIVAL ARTISTICO

Amanhã, às 17 horas, no auditório da A.B.I., haverá um festival artístico, promovido pelo Colégio Jacobina, em comemoração ao seu jubileu de ouro, com peças do repertório antigo do colégio. As antigas alunas vão recordar tempos passados ouvindo: "Un Baptême de Poupée" — levado à cena em 1912, 1925 e 1935; "Um Clube Feminista", de autoria da sra. Maroquinha Jacobina Rabello, já representada em 1906, 1916 e 1936; cena de "Femmes Savantes" — de Molière, interpretada em 1910, 1916 e 1944.



VITRINES DA CIDADE

ENCONTREI umas mesas de tampo giratório, para colocar o aparêlho de televisão, que me parecem magníficas. Facilita muito a recepção. Há dois tipos, em madeira clara e em imbuia encerada, estilo Chipendale. Não deixem de ver n'A Exposição Ouvidor.

GLORIANNA

Falecimentos

— MARIANA DE CASTRO PIRES FERREIRA — Em sua residência à rua Monte Alegre, 306 faleceu d. Mariana de Castro Pires Ferreira, viuva do sr. senador Joaquim Pires Ferreira. Nascida nesta capital, em 11 de outubro de 1880, era filha do sr. Frederico de Castro e de d. Marcelina de Castro. Foi a iniciadora e fundadora da Casa N. S. da Piedade, na Estrada Velha da Pavuna, 1208, cujo edifício construiu e mobiliou. Era presidente da Associação mantenedora dessa instituição, zeladora-presidente da Devoção de N. S. da Piedade na Igreja Santa Cruz dos Militares, pertencendo a diversas outras associações de assistência social.

Deixa os seguintes filhos: dr. Jurandyr Pires Ferreira, professor da Escola de Engenharia e engenheiro da E. F. C. do Brasil e ex-deputado federal e a sra. Jacy Pires Ferreira Machado, viuva do dr. Frederico Machado, que foi inspetor da Saúde do Pôrto desta capital, cinco netos e cinco bisnetos.

Era irmã dos srs. Frederico, Alvaro e Eduardo de Castro.

— D. CORINA GAVINHO DE AMORIM — Foi sepultada, sábado, no cemitério de São João Batista, a sra. Corina Gavinho de Amorim, mãe de d. Aracy d'Amorim Coutinho, casada com o sr. Emerson Pessoa Coutinho e cunhada do sr. general Aurélio de Amorim.

— SR. LAUTARO VIANNA CORRÊA — No cemitério de São Francisco Xavier, foi sepultado, sábado o sr. Lautaro Vianna Corrêa, filho do sr. Antônio José Corrêa e senhora.

— SR. JOÃO LOS PASSOS PEREIRA — Faleceu, nesta capital, o sr. João dos Passos Pereira, casado com d. Maria da Glória dos Santos Silva e pai de d. Wanda Maria Silva e do sr. Osvaldo Alves da Silva. Foi sepultado, sábado, no cemitério de São Francisco Xavier.

... ANIVERSARIO DA CASA DO PEQUENO JORNALEIRO — A Casa do Pequeno Jornaleiro comemorou a passagem do seu 12.º aniversário de fundação. A solenidade, compareceram a sra. Darcy Vargas, presidente da Fundação Darcy Vargas; sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; ministro Ataulfo de Paiva e outras personalidades. Forum condecorados os jornaleiros que mais se distinguiram durante o ano. A sra. Darcy Vargas foi saudada, na ocasião, pelo aluno Murilo Martins e pela professora Eunice Rodrigues. No cliché, um aspecto das comemorações.

CASAMENTOS

REALIZARAM-SE, sábado: na igreja dos Capuchinhos, na rua Haddock Lôbo, o casamento da srta. Nadir Pereira da Silva, filha do sr. Manoel Pereira da Silva Jr. e da sra. Deodorina Maria da Silva, com o sr. Joaquim Ferreira Lopes, filho da viuva sra. Beatriz Ferreira Lopes.

— Na basílica de Sta. Teresinha, na rua Mariz e Barros, o casamento da srta. Teresa Roxo Crispim, filha da viuva sra. Adélia Roxo Crispim, cedo. Foram padrinhos da noiva o sr. Paulo Glenadel e sra. e o sr. Aristeu Duarte e sra. Do noivo, o sr. Ubirajara Medeiros e sra. e o sr. José Jansen de Melo e senhora. O ato civil realizou-se pela manhã, tendo sido testemunhas o sr. Rafael Viggiano e a sra. Petronilha Cid Viggiano por parte da noiva; sr. Hugo Silva Santos e senhora, por parte do noivo.
com o sr. Flávio Sales Lazzoli, filho do prof. Alberto R. Lazzoli e da sra. Laura Morais Sales Lazzoli.

— Realizou-se, sábado, às 18 horas, na igreja de S. Paulo Apóstolo, a cerimônia do casamento religioso da srta. Maria Helena Gomes, filha do sr. Antônio Gomes Filho e da sra. Adelaide Gomes — com o sr. Carlos de Melo Matos, filho do sr. Osvaldo de Melo Matos, já falecido, e da sra. Corina de Melo Matos. Foram padrinhos da noiva os seus pais e, do noivo, o major Mário de Melo Matos e senhora.

— Na igreja do Sagrado Coração, casaram-se, sábado, às 18 horas, a srta. Ciléa Jansen de Melo, filha do sr. Francisco Jansen de Melo e da sra. Antonieta Viggiano de Melo, com o sr. Otávio Guimarães Macedo, filho do sr. José Guimarães Macedo e da sra. Carmelita Guimarães Ma...

— Casaram-se, sábado, às 17.30, na Glória do Outeiro, a srta. Vera Maria, filha do coronel aviador Alcides Neiva e da sra. Regina Neiva, com o sr. Aristides Alberto, filho do sr. e sra. Vicente Cartolano.

— Realizam-se hoje:

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, às 18 horas, o casamento religioso da srta. Neyde, filha do casal sr. Gessner P. Pompêo de Barros, diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos - sra. Balbina P. Barros, com o engenheiro Rubens Kanto, filho do professor Modestino Kanto.

— Na igreja da Candelária, às 17.30, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Guiomar Aparecida, filha do sr. dr. Paulino Ribeiro Campos e da sra. Iris Helena Fernandes Ribeiro Campos, com o sr. Antônio Dias Garcia Neto, comerciante, filho do sr. Manoel Corrêa Dias Garcia e da sra. Umbelina Ortiz Dias Garcia.

Professor Jean Bernard

ENCONTRA-SE no Rio, o prof. Jean Bernard, médico dos hospitais de Paris, autor de numerosos trabalhos sôbre moléstias do sangue, que vai a Buenos Aires assistir ao Congresso Internacional de Hematologia que se realizará em fins de setembro.

Antes de prosseguir viagem, o prof. Bernard pronunciará várias conferências em diversos centros de pesquisas médicos, apresentando amanhã, às 21 horas, na Academia de Ciências, um filme "Étude microcimatographique des cellules du sang au microscope à contraste de phases".

Missa em Ação de Graças

A "FRENTE Marítima" e a "União Brigadeirista" de Santo Cristo, Saúde e Gambôa mandam celebrar amanhã, às 10,30 na Igreja de São Judas Tadeu, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento da sra. Geny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes.

11.º CONGRESSO DENTARIO INTERNACIONAL — Regressou, sábado, ao Rio, pelo "conte Grande", o sr. Simões de Oliveira, que tomou parte, em Londres, no 11.º Congresso Dentário Internacional, que reuniu 10 mil dentistas de 35 nações, tendo-se debatido vários temas, como "A Prevenção da Cárie Dentária", "A Prótese restauradora" e "A Ortodontia" (correção de dentes de crianças). Novos processos, do domínio da cirurgia dentária, foram estudados, notando-se o grande avanço da cirurgia inglesa no campo da anestesia. O sr. Simões de Oliveira e o sr. Aristides Leite, representante da Federação Nacional de Odontologistas, tiveram oportunidade de fazer minucioso relato do progresso brasileiro na técnica operatória e no tratamento das afecções bucais. No "cliché", o sr. Simões de Oliveira

Visita-Conferência

A PROXIMA visita conferência, da série que a Difusão Cultural da Prefeitura está realizando, será à Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, uma das mais venerandas relíquias do Rio antigo.

A comentadora será a professôra Nilza Sales Velloso.

R

AGUARDEM

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Francisco Pereira da Silva, deputado federal pelo Amazonas; almirante Alberto Lemos Basto, diretor do Loide Brasileiro; Silvério Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro; dr. Murilo de Carvalho Pereira Rego, professor Modestino Kanto, escultor; Edmundo Cordeiro, cirurgião-dentista; major José Veloso Junior, Rubens Matos, funcionário da firma Nadir Figueiredo & Cia.

Senhoras:

Maria Amélia Lassance de Gusmão, viuva do dr. Silvio de Gusmão; Maria Jandira de Almeida Reys, casada com o dr. Tibiriçá Nogueira Reys; Maria Natividade Moret Leite, casada com o senhor Francisco Dantas de Souza Leite; Rosa Leal do Amaral, mãe do senhor Mário Amaral, do "Jornal do Comércio".

Fizeram anos ontem: Pedro Pinheiro Guimarães, filho do ministro Plínio Pinheiro Guimarães e da senhora Maria Stela Pinheiro Guimarães; Luiz Fernando, filho do sr. Luiz Fernando Maria Teixeira, do Ministério do Trabalho, e da sra. Ceumar Gonçalves Teixeira; Sandra, filha do senhor José Carlos Corrêa Galvão e da sra. Maria Cecília Corrêa Galvão; Jacenira de Oliveira, sobrinha do sr. Paulo Luis de Castro, funcionário do "Jornal do Comércio"; Yara, filha do sr. José de Oliveira e da sra. India de Oliveira.

— Faz anos hoje o sr. Paulo da Silva, residente à rua Iara, 39, em S. Mateus.

— Faz anos hoje o sr. Otacílio Dias, administrador do Hospital Pedro Ernesto, residente à rua Navarro, 174, em Catumbi.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"Ondas Musicais"

O GUITARRISTA uruguaio Ramon Ayestarán voltará hoje ao programa "Ondas Musicais", em seu último rádio-concerto.

Para a audição de despedida, Ramon Ayestarán executará as seguintes peças: Prelúdio e duas danças de De Viseo, Prelúdio em Dó e Museta de Bach, Rondó de Ferandiere, O velho Castelo (dos "Quadros de uma Exposição") de Mussorgsky, Estilo de Fleury e Choros n.º 1 de Villa-Lobos.

Esta audição será transmitida simultaneamente pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara, às 22,05 horas.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO



UMA criação de Jean Dessès, cuja graça reside sobretudo na "écharpe" que o acompanha, em grande voga atualmente, quer nos vestidos de noite, servindo de saída de baile, quer, mais discretamente, nos de tarde. No modêlo, apresenta-se forrada de estampado. (Intercontinentale)

PASSATEMPO

1	2	3		4	5
6			■	7	
8	■	9			
10			■	11	
12	■	13			
14					

PROBLEMA N.º 429 — EM 8-9-52

Horizontais — 1 — modesto; 6 — obra; 7 — outra coisa mais; 8 — zomba; 9 — liga; 10 — nome de homem; 11 — pronome; 12 — oferece; 13 — casal; 14 — gorduroso.

Verticais — 1 — esposo; 2 — que tem a forma de ogiva; 3 — preposição; 4 — seduzes (Bras.); 5 — aquele que trabalha em olaria; 13 — poeira.

CHARADA NOVISSIMA

Coloca o número nove ali naquela etiqueta do romance de José de Alencar — 2-1.

CHARADA CASAL

Uma quinta parte desta fazenda pertence ao barão da Taquara — 2.

CHARADA SINCOPADA

No princípio da vida êle teve uma aragem de sorte, depois tudo desmoronou-se — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Bukal

Capital de país asiático

SOLUÇÕES DO DIA 6 (sábado)

Sincopadas — bisaco — bico; básico — baco; armador — ardor. Cartão — Kelat.

DIOFRAN

-uso no carter
ESSO EXTRA MOTOR OIL
Pensando em MAIS FORÇA!
... porque, além de possuir alto índice de viscosidade, inalteravel a todas as temperaturas de funcionamento do motor, ESSO EXTRA MOTOR OIL contém ingredientes especiais de ação detergente, que asseguram limpeza e proteção ao motor.
O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.
Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Diz o comissário Dalto: "E' uma gente sem esperança"

CINCO HORAS EM BUSCA DE TRANSVIADAS

Diligência eficaz e sem escândalo — Vanda e Alice — As inocentes jovens de Parada de Lucas — "Isto não é problema para a Polícia resolver" — 1.600 transviadas detidas em 3 meses — TRIBUNA DA IMPRENSA acompanha um "comando" contra o lenocínio

SEM violências, encenações nem terror, o novo chefe da Seção de Lenocínio da Delegacia de Costumes, comissário Dalto de Almeida Rocha, que substituiu o comissário Padilha, vem conseguindo os mesmos ou melhores resultados que seu antecessor.

1.600 DETENÇÕES

Mil e seiscentas mulheres foram detidas pelas diversas turmas daquele Serviço, sendo lavrados 150 flagrantes de vadiagem, 10 de lenocínio e 4 de atentado ao pudor público, desde a posse do comissário, em 23 de junho, e o dia 5 de setembro; menos de 3 meses.

Não é fácil, as mais das vêzes resultando infrutífera, uma diligência policial em busca de transviadas. Elas conhecem de longe os veículos policiais. Mal entra em Copacabana um "tintureiro" ou camionete do DFSP, há como que um alarme invisível e inaudível para os estranhos.

NOVA TATICA

A Seção de Lenocínio está adotando nova técnica, diversa da utilizada por Padillha, caracterizada pela movimentação e encenação. Aboliu-se a ação em massa de filas de "tintureiros", que fazia com que, mal chegada a caravana à bôca do túnel, tôda Copacabana já soubesse. As transviadas corriam, escondiam-se atrás de automóveis, entravam em becos, metiam-se nos fundos e no "hall" dos edifícios. A que acertava de ser detida, reagia violentamente, sabendo que nem sempre eram poupados os maus tratos físicos. Travava-se o corpo-a-corpo. Era o escândalo.

O comissário Dalto chega a usar carros particulares, colhendo as detidas de surprêsa.

CINCO HORAS DE AÇÃO

Sábado, nossa reportagem acompanhou o comissário Dalto, em carro particular, participando de um de seus diários "comandos", desta vez na zona sul, entre Copacabana e o Leblon.

Foram cinco horas de ação, das 23,30 às 4,30 da madrugada, sob chuva fina e insistente. Apesar da chuva, as transviadas estavam nas ruas, nas "boites" de segunda classe, nos bares dançantes, em tôda parte. O carro se aproximou de uma, no começo da avenida Atlântica:

— "Ei, você aí!"

Ouvindo a voz que vinha do carro particular, último modêlo, a mulher atendeu prontamente. Menos suave, o policial comandou:

— "Vá entrando. Conheço você muito bem. E não adianta dizer que está esperando o noivo".

Surpreendida com o aspecto tomado pelo que julgara mais uma aventura, a mulher entrou sem resistência. Comentou apenas:

— "Assim também, em carro particular, ninguém escapa..."

MARLENE, A RECORDISTA

No meio da avenida, um dos policiais reconheceu Marlene, 15 vêzes detida e 2 vêzes processada. Estava em animada conversação dentro dum automóvel. O investigador desembarcou, mostrou o distintivo ao acompanhante de Marlene e convidou:

— "Desça".

Ela desceu sob protesto, recriminando o acompanhante pela falta de solidariedade. Este dizia para o investigador:

— "E ela dizendo que morava na Urca, em apartamento próprio. Que era de família respeitável. Ora, veja só!"

HISTÓRIA DE VANDA

Adiante, noutra esquina, ao ser detida, Vanda Soares, de 19 anos, disse desolada ao detetive Guilherme, subchefe da Seção de Lenocínio:

— "Assim, desisto. Saí ontem mesmo da Penitenciária de Bangu e estou novamente nas mãos da polícia".

Sem mostrar arrependimento, antes com naturalidade, contou-nos sua história. Veio do Norte, há anos. Algum tempo depois, o pai, esquecido de seus deveres, afastou-se da família, indo viver em outra companhia. Vendo-se só, Vanda deu o passo irrevogável.

— "Agora não tenho mais ânimo para voltar atrás, para andar outra vez de cabeça erguida".

ALICE NO PAÍS DAS TRANSVIADAS

Perto do "Bolero" — chamado, como o "Balalaika" e "La Conga", viveiro de corrupção —, uma mulher, loura e jovem, quis correr. Os investigadores foram mais rápidos e não houve novidade.

— "Alice hoje não está por aqui" — comentou o investigador Sérgio, perito em assuntos de lenocínio na Zona Sul.

(Sérgio é herói da FEB, condecorado com medalha de 1.ª classe pelo general Mark Clark porque, sòzinho, sob o fogo das metralhadoras nazistas, salvou a vida do capitão Assis, recolhendo-o, ferido, da "terra de ninguém").

Minutos depois, exclamava:

— "Ei-la. Vamos parar aqui".

Quando os policiais desembarcaram abruptamente do carro particular, Alice tentou esconder-se no vão de uma porta. Logo se entregou. E', segundo os policiais, uma das maiores industriais do lenocínio, na Zona Sul. Tem apartamento bem mobiliado e empregadas.

DE PARADA DE LUCAS

Noutra esquina, o comissário Dalto interrogou duas suspeitas, que passavam apressadamente. Uma mostrou carteira profissional e a outra declarou que ia ao encontro do marido e que morava em Parada de Lucas. O comissário não pareceu convencido, mas advertiu-as com energia, mandando-as imediatamente para casa.

Vinte minutos depois, numa inspeção ao "Balalaika" (que esteve sob ameaça de fechamento por apresentar "shows" nudistas), o comissário reconheceu as duas jovens "de Parada de Lucas". Vendo a polícia, tentaram escapar disfarçadamente. Como a única saída estivesse guardada, meteram-se no "toilette". Os policiais esperaram com paciência. Quando julgaram tudo "limpo", elas tentaram sair, sendo então metidas no "tintureiro".

— "Vocês aqui?" — disse uma das "passageiras" para as novas. "Que azar, hein?"

A ronda continuou

FUGA

Perto da rua Siqueira Campos, três jovens, de aspecto suspeito, foram cercados. Um, apesar de perseguido, conseguiu fugir, numa carreira louca. Os que ficaram tremiam a mais não poder.

— "Que é que você faz na vida?" — indagou o policial ao suspeito de capa e chapéu.

— "Costuro. Sou costureiro. Tôda Copacabana me conhece. Juro, "seu" comissário, que nunca fui prêso" — foi a trêmula resposta.

PROBLEMA SOCIAL

O comissário Dalto nos falou com franqueza:

— "Como pode ver o jornalista, nosso trabalho é espinhoso. Sabemos que não compete à Polícia resolver um problema social como êste. As transviadas são "habituées" do crime. Gente, na quase totalidade, perdida para a vida, sem esperanças nem futuro. Indo hoje para a Penitenciária, ou sendo simplesmente detida, já amanhã as encontraremos nos mesmos lugares, nas mesmas condições".

Disse que o único meio de afastá-las dali por algum tempo é o recurso legal do processo por vadiagem. Fora disso, é o eterno trabalho de fiscalização, de deter agora para soltar depois, e recomeçar a faina.

— "Algumas vêzes, surge novo problema: os pedidos, os telefonemas de gente de diversas categorias sociais, em favor desta ou daquela transviada".

Se atendesse a um, teria de atender a todos. De modo que os pedidos vêm diminuindo. E, sem violências, vai-se limpando essa nódoa da cidade. Já não há os tristes espetáculos de antes.

— "Quanto à essência da questão do meretrício, tem de ser encarada com realismo e coragem. Não podemos fugir ao debate honesto".

PERICULOSIDADE

O comissário Dalto aludiu à periculosidade de muitas transviadas.

— "Algumas são psicopatas, em graus diversos. Outras, portadoras de moléstias contagiosas, principalmente tuberculose e sífilis".

Há também as espertas, contando-nos o comissário o caso de uma infeliz que, para fugir ao enquadramento legal na vadiagem, falsificou uma licença de vendedora de bilhetes de loteria. Cada vez que era detida, desafiava:

— "Vejam minha licença. Não sou vadia. Tenho profissão".

Um dia os policiais aceitaram o desafio, e o documento foi examinado. Era falso.

O AMIGO DA ONÇA

Já próximo o encerramento da diligência, dos carros policiais foi visto, na Avenida Ataulfo de Paiva, um ajuntamento à porta de um bar. Aproximaram-se ràpidamente e notaram que havia luta. Quando iam intervir, viram um corpulento guarda municipal que desferia golpes de "casse-tête" num jovem sem paletó, também de compleição robusta, dizendo-lhe:

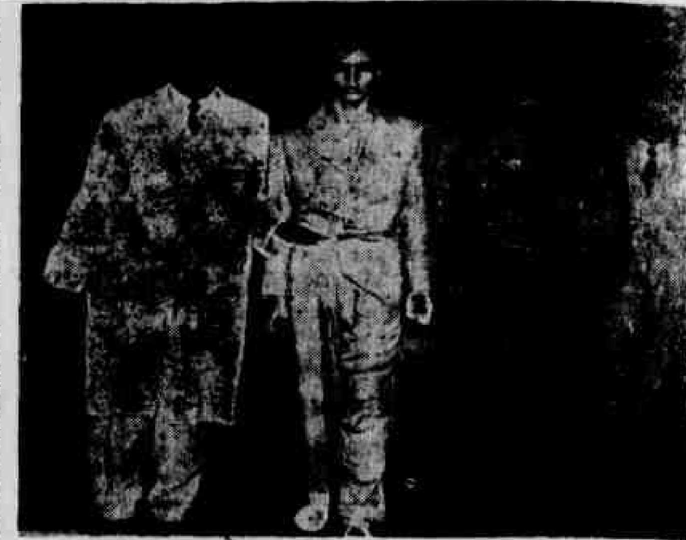
— "Se não atende como amigo, leva pancada".

Era uma briga em família. Os policiais voltaram aos carros, prosseguindo na ronda. Atrás, ficaram o rapaz que lutava e o seu "amigo".

SAFRA

No final daquela correria ininterrupta, em permanente tensão, 40 transviadas e 3 homens estavam nos dois "tintureiros", de regresso à Delegacia de Costumes. O dia já brotava sôbre o mar. Na delegacia, depois de reexaminado cada caso, pelo próprio chefe da Seção, deu-se destino a cada detida. As recalcitrantes, autuadas por vadiagem. As novatas, advertidas enèrgicamente e mandadas embora. Depois de algumas horas de "chá de banco".

Será a última vez que entra no "tintureiro"? Não é a primeira



"Sou costureiro, juro. Tôda Copacabana me conhece"

AGREDIDO A FACA NO BONDE "TAIOBA"

O agressor fugiu — Em estado grave a vítima

POR causa de uma antiga rixa, Pedro de tal, vendedor ambulante de laranjas no cais do pôrto, agrediu a faca, esta manhã, na avenida Francisco Bicalho, defronte do 175, num bonde "taioba", o seu colega de profissão João Manoel dos Santos, de 51 anos, solteiro, da estrada da Varzea, 242, em Caxias.

SALTOU DO ELÉTRICO

Há tempos João Manoel dos Santos e Pedro de tal, de moradia e estado civil ignorados, se desentenderam no cais do pôrto, por causa de preferência para vender laranjas descascadas. Mudaram de "ponto" e passaram a insultar-se mutuamente tôdas as vezes que se encontravam.

Esta manhã, por coincidência, encontraram-se no bonde "taioba" São Luiz Durão. Discutiram e quando o elétrico chegou à avenida Francisco Bicalho, defronte do n. 175, Pedro de tal, sacando de uma faca, avançou contra João Manoel, desferindo-lhe certeira facada no abdomem.

João Manoel, para não morrer, resolveu saltar do bonde em movimento e, em consequência, sofreu fratura da clavícula esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro, foi em seguida internado em estado grave. O agressor fugiu.

HORÁRIO DE BARBEARIAS

PRETENDENDO restabelecer o antigo horário das barbearias, quando êsses estabelecimentos funcionavam das 8 às 12 horas, nos sábados, e das 8 às 19 horas, nas segundas-feiras, o vereador Rubem Cardoso solicitou ao prefeito as providências necessárias para a modificação, alegando ser inconveniente o atual horário.

Em resposta, o sr. João Carlos Vital encaminhou à Câmara a informação prestada pelo secretário do Interior e Segurança, em que o coronel Dulcídio Cardoso afirma ser de grande utilidade para o público a abertura dos salões de barbeiro às 8 horas das segundas-feiras e declara que seu parecer é pelo livre funcionamento, sob a fiscalização do Ministerio do Trabalho, quanto ao direito dos empregados.

Proibida a importação de formicida

EMBORA considere de alta qualidade o produto norte-americano, a CEXIM acaba de fixar critério negando a concessão de licenças para importação de formicidas — bissulfureto de carbono — alegando que a indústria nacional está em condições de atender às solicitações da lavoura.

LEIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo.

Os interinos da Prefeitura querem aumento de salários

OS funcionários interinos da Prefeitura vão se reunir para discutir assuntos referentes ao aumento de salários e outras reivindicações dêsses funcionários municipais.

A reunião será realizada no próximo dia 9, às 19 horas, na sede do Clube Militar.

LEVI NEVES SERA' O PRESIDENTE

NA COMISSAO DE JUSTIÇA DA CAMARA DOS VEREADORES

PROSSEGUEM as articulações políticas dos vereadores Pais Leme e José Junqueira, no sentido da recondução do primeiro à presidência da Comissão de Justiça. Enquanto isso, o vereador Mario Martins, líder da UDN, chegou à conclusão de que somente com o apoio do PSD poderá afastar a hipótese da permanência do sr. Pais Leme na Comissão.

LEVI NEVES NA PRESIDÊNCIA

Nas démarches havidas foi firmado um acôrdo entre o PSD e a UDN, no sentido da eleição, para a presidência da Comissão de Justiça, do sr. Levi Neves, que já aceitou a designação.

Confirma-se assim a notícia de que não terão êxito os entendimentos dos srs. José Junqueira e Pais Leme.

Fiscalização rigorosa nas "boites"

COMEÇOU a "blitz" da delegacia de Costumes e Diversões contra as "boites" da cidade, principalmente as de Copacabana.

O delegado Cicero Brasileiro de Melo, titular daquela delegacia, nos informou, esta manhã, que pretende levar a efeito a moralização das "boites", principalmente no que se refere à entrada de menores, de acôrdo com a lei.

Disse o delegado que espera contar com a colaboração do público, para que sua tarefa seja cumprida e a própria sociedade possa lucrar com essa medida.

Essa medida foi recebida com boa vontade pelos proprietários de "boites" e night-clubs". Dessa maneira, será exigido rigorosamente o cumprimento da lei, proibindo a entrada de menores nessas casas de diversões, mesmo os que comparecerem acompanhados de suas famílias.

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo Assistente do Prof. Newmann)
Paradentose e proteses de precisão
Rua [illegible] 30 A 2.º andar — Tel. 42-9002

Concluído o sequestro no caso das "felipetas"

Passam ao síndico da massa falida todos os documentos a respeito

FOI realizado no sábado, o último sequestro dos bens do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior. O escrivão da 14.ª Vara Civel, sr. José Guarany, apreendeu, no Banco Financial de Produção, títulos para cobrança, emitidos em favor do tenente Luiz Felipe, na importância de um milhão de cruzeiros.

RELATÓRIO

Dessa maneira aquêle funcionário da Justiça encerrou sua atividade no caso das "felipetas", passando ao síndico da massa falida todos os documentos dos sequestros realizados, acompanhado de minucioso relatório de suas diligências, em tôrno dos bens móveis e imóveis do tenente Luiz Felipe.

30 MILHÕES

Pelos cálculos realizados, vai a mais de 30 milhões de cruzeiros o total dos valores que os bens do tenente Luiz Felipe representam. Entretanto, até agora, montam a Cr$ 65.193.056,00 as importâncias reclamadas pelos credores habilitados.

PROTESTO DE UM BANCO

Ainda no sábado, o Banco Operador S. A., apresentou a protesto, no Primeiro Ofício, uma promissória emitida pelo tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, no valor de 23 mil cruzeiros, ficando, habilitado entre os credores da massa falida "felipetas".

Irregularidades com o ônibus 71

OS moradores da Vila da Penha, servidos pelo ônibus 71, com ponto na praça Q., não sabem, exatamente, em que local procurar condução. Isso porque os ônibus, dia a dia mudam o ponto de estacionamento.

Procuraram já o empresário e êste se comprometeu a fazer voltar ao ponto antigo alguns carros. Nos primeiros dias isso aconteceu, porém, com o tempo, a irregularidade continuou.

Ja cansados de apelar para o concessionário, os moradores estão dispostos — como resolveram domingo último — a enviar um memorial ao prefeito solicitando providências.

Caso as providências do prefeito não venham logo, os moradores da Vila da Penha estão dispostos a promover um serviço individual de exploração da linha.

Presos em Carangola mai sdois fugitivos

FORAM presos em Carangola, Minas Gerais, os evadidos do Presídio do Distrito Federal, de nomes Marcilio de tal, ou Antônio dos Santos, e Nilson Ferreira, que fugiram juntamente com seis outros detentos, dentre êles "Russo do Norte" e "Alex", ambos já recapturados.

Essa informação foi trazida ao conhecimento do major Sales Paim, diretor do Presídio, pelo encarregado da cadeia de Carangola, que aqui veio para fazer o reconhecimento, através de fotografias em poder da diretoria do Presídio. Após o reconhecimento, foi confirmado pelo funcionário da cadeia de Carangola que realmente se trata dos dois evadidos do Presídio.

Identificado o falsificador

FOI já identificado o autor das falsificações de bônus de guerra, estando dependendo apenas de algumas diligências secundárias a sua captura. Essas diligências serão efetuadas no Estado de São Paulo.

O detetive Martinelli foi o policial que conseguiu fazer a descoberta do nome do falsário, tendo para isso levantado todos os elementos em tôrno de suas atividades.

Dois feridos no conflito

NUm conflito ocorrido às primeiras horas da manhã de hoje, no morro da Mangueira, saíram feridos José Celestino, de 30 anos, solteiro, operário, da travessa Saião Lobato, 37 e Carlos de Sousa, de 27 anos, solteiro, litógrafo, morador na rua Visconde de Niterói, 512.

O primeiro apresentava fratura do braço esquerdo e o segundo ferimento transfixiante, a bala, na região femural esquerda, tendo sido medicados no Pronto Socorro e retirando-se em seguida.

Mais 40 parques infantis serão instalados êste ano

QUARENTA novos parques infantis serão instalados nas praças da cidade, em várias localidades do Distrito Federal, principalmente nas zonas suburbanas.

O sr. Aloisio Pena, secretário do prefeito, foi designado para superintender os trabalhos de instalação, que deverão estar concluídos até o Natal.

Os 100 parques instalados há cêrca de um ano, pela Prefeitura, com o desgaste natural, apresentam-se desfalcados de alguma gangorras e balanços. A Prefeitura tomará providências para que sejam consertados ou substituídos.

Como as gangorras já existentes foram quebradas porque muitos marmanjos as estavam utilizando, resolveu a Prefeitura, em vez de aumentar o policiamento, reforçar as gangorras.

Espera, entretanto, o sr. Aloísio Pena, que a população compreenda melhor o significado dos parques infantis e coopere para que a sua utilização seja feita apenas pelas crianças.

CRIMINOSO O INCENDIO DO CIRCO "SHANGRI-LÁ"

Declarações de um dos empresários — Acusa o seu concorrente, o circo "Garcia"

UM dos proprietários do Circo "Shangri-lá", sr. João Stevanovich, prestou depoimento no 13.º Distrito Policial, sôbre o incêndio que destruiu seu circo, que se encontrava instalado na Av. Presidente Vargas.

O sr. João Stevanovich, que se fazia acompanhar do sr. Daniel Bernardes, presidente da Associação Brasileira de Proprietários de Circo e Empresários de Diversões, afirmou que o incêndio fôra criminoso, provocado por pessoa conhecedora do "metier", visando destruir um concorrente.

Disse o depoente que essa pessoa teria agido a mando de terceiros, havendo escolhido o momento em que os responsáveis pelo circo se encontravam ausentes e a lona do circo devia estar bastante aquecida pelo sol.

SUSPEITA DO CONCORRENTE

O sr. João Stevanovich falou do Pavilhão do Gêlo, que permaneceu longo tempo no mesmo local, até ao apodrecimento das lonas, sem que nada sucedesse, ao passo que tanto o circo "Búfalo Bill" como o "Shangri-lá", ambos de sua emprêsa, 30 dias após a sua inauguração foram destruídos por incêndios criminosos.

Afirmou ainda o depoente que somente uma mecha embebida em inflamável poderia ter provocado o sinistro. Ponta de cigarros e fagulhas de trem, conforme tem sido comentado, não provocariam o incêndio, apenas perfurariam a lona.

Referiu-se aos proprietários do Circo "Garcia", declarando que suas suspeitas recaem sôbre êles.

ENVENENAMENTO DA ZEBRA

Disse também que, em Juiz de Fora, em outubro do ano passado, foram envenenados, inexplicàvelmente, três ursos de seu circo. No mês seguinte, em Belo Horizonte, envenenaram-lhe uma zebra. Poucos dias depois, recebia um telegrama assinado por Martim, que não sabe quem seja, com os seguintes dizeres: "Lamentamos a sorte de sua querida zebra. Agora esperamos a morte dos cinco elefantes".

Comunicou o fato às autoridades policiais, depois de constatar que por coincidência, o Circo Garcia também estava funcionando em Belo Horizonte.

O depoente disse que os prejuízos são calculados em mais de dois milhões de cruzeiros, o sr. Daniel Bernardes, falando à reportagem, declarou que estranhou o indiferentismo da Casa dos Artistas, que não teve nenhum gesto de solidariedade, embora, o primeiro espetáculo do "Shangri-lá" tivesse sido em seu benefício.

FALTA D'ÁGUA

MORADORES da rua Rainha Elizabeth (Copacabana) reclamam que, desde quarta-feira passada, não chega água às suas residências.

Reclamações feitas ao Departamento de Água e Esgotos são inúteis, uma vez que os funcionários da Prefeitura prometem tomar providências, mas nada fazem. A todos os que protestam contra a irregularidade, dizem os funcionários municipais que a água chegará à rua Rainha Elizabeth, no dia seguinte. Isso há vários dias, mas as torneiras continuam sêcas.

Lavradores maltratados

MAIS de 7 mil pessoas, das 800 famílias de lavradores da Fazenda dos Coqueiros (Santíssimo), são submetidas a vexames por funcionários do IAPI e soldados da Polícia — denunciou à Câmara de Vereadores o senhor Osmar Resende.

Parte da fazenda, cultivada há mais de 20 anos pelos lavradores, foi comprada pelo IAPI, que agora reclama a sua posse. Num memorial à Câmara, os lavradores pedem proteção e providências.

O presidente do IAPI prometeu suspender a ação por 60 dias, para um melhor exame da questão.

Permanência de interinos

MAIS um projeto inconstitucional foi apresentado à Câmara Municipal. Autor: vereador Telemaco Maia.

O projeto garante permanência aos interinos com mais de 5 anos de serviço, mesmo que reprovados em concurso. Na impossibilidade do aproveitamento nos cargos que ocupam, diz o projeto, os reprovados serão aproveitados em outros cargos, com vencimentos equivalentes.

Para efeito de aproveitamento por antiguidade, em caso de empate, o projeto prevê prioridade para o viuvo com filhos, o casado com filho e os mais idosos — nessa ordem.

O Departamento de Turismo Fiscalizará as emprêsas turísticas

AS emprêsas de transportes com finalidade turística serão fiscalizadas, doravante, pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal.

Ao diretor do Departamento — atualmente o sr. Alfredo Pessoa — compete, ainda, opinar sôbre a conveniência da concessão das novas linhas.

O sr. Alfredo Pessoa acha imprescindível, para o bom têrmo do serviço agora afeto ao seu Departamento, a cooperação do sr. Edgar Estrela, pois um dos mais sérios problemas que terá de enfrentar será a luta contra a exploração de alguns motoristas de taxis que fazem ponto no Aeroporto e nas estações de estradas de ferro.

As medidas a serem tomadas não prejudicarão os interêsses dos motoristas. Apenas visam enquadrar o seu serviço dentro de normas que não dêem margem a explorações.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

ATROPELAMENTO — Alcíades Pimenta de Morais, de 24 anos, solteiro, operário, da rua Góis Monteiro, 261, foi atropelado, ontem, em frente ao n.º 55 da rua Adolfo Bergamini, pelo lotação da linha "Madureira-Mauá", chapa 4-01-19, cujo motorista fugiu, abandonando sua vítima no local.

Alcíades, com contusões e escoriações e suspeita de fratura de crânio, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

TENTATIVA DE SUICÍDIO — Por motivos ignorados, na noite de ontem, sozinho na varanda de sua residência na rua Dr. Gonçalves Lima 414, em Marechal Hermes, o rádio-técnico Amaro de Souza, casado, de 26 anos, tentou suicidar-se ingerindo forte dose de veneno.

Sua esposa, que trabalha fora e ia regressando ao lar pouco depois, teve ciência do caso por intermédio do sogro, que saíra em busca de socorros e que a encontrou a caminho de casa.

Levado numa ambulância para o Carlos Chagas, lá ficou êle em tratamento, sendo grave o seu estado.

QUIS MORRER — Sem motivos aparentes, Olivio Marinho dos Santos, de 50 anos, da rua Bento Teixeira 15-A, tentou suicidar-se, ontem, em frente ao n.º 19 da mesma rua, ferindo-se, várias vêzes, com uma faca no peito.

O quase suicida foi medicado no Pronto Socorro, tendo a polícia do 13.º Distrito registrado a ocorrência.

AGRESSÃO A BALA — O bombeiro hidráulico Luis Vicente da Silva, de 18 anos, solteiro, do morro da Catacumba 28, foi agredido, ontem, a bala, pelo vigia das obras da rua General Polidoro 6, Domingos Alves Pontes. Luís fôra às obras à procura de um amigo, sendo pelo vigia impedido de entrar. Discutiram e, na iminência da agressão, Domingos atirou.

A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tendo o agressor sido prêso pela RP-27 e autuado no 3.º Distrito.

SUICÍDIO — Por motivos ainda ignorados, o industriário Geraldo Mendes de Oliveira, casado, de 40 anos, da rua Esperança 36, casa 6, no Jacarezinho, pegou, ao anoitecer de ontem, em sua residência, em seu revólver disparando-o contra o ouvido direito.

Faleceu instantaneamente, sendo seu cadáver, com guia do comissário Primavera, do 20.º D.P., removido para o necrotério do IML.

AGRESSÃO — Por motivos fúteis, Sebastião Barbosa, solteiro, de 48 anos, agrediu, ontem, a facão, sua companheira Ana Deminati, solteira, de 42 anos, na residência de ambos, à rua da Harmonia, sem n.º, no fim da rua Brasil.

Ana, com ferimentos nos dedos da mão direita, foi socorrida no PAM, tendo seu companheiro, preso pelo vigilante municipal n.º 850, sido autuado pelo comissário Lago, do 21.º Distrito.

ESFAQUEADO — Agredido a faca por um desconhecido, na noite de ontem, num boteco da rua Farnese, o soldado do Exército Alcimar dos Santos, solteiro, de 19 anos, da rua Monte Alverne 108, foi internado em estado grave, com dois ferimentos no hemi-tórax esquerdo, no Pronto Socorro.

FOGO NA ROUPA — Depois de molhar a roupa em álcool, na rua Afonso Cavalcante 67, ontem à noite, Eunice Ferreira da Silva, solteira, de 15 anos, do Parque Lafaiete, rua Oito, lote cinco, tocou-lhe fogo.

Apresentando queimaduras, foi conduzida em estado desesperador ao Pronto Socorro, lá ficando em tratamento.

ATIROU NO QUE VIU — Baleado em ambas as pernas, na noite de ontem, na birosca de seu agressor Saldanha Magalhães, que se diz chofer da Polícia, no morro de Santa Marta, o operário Pedro Gonçalves Coelho, casado, de 30 anos, do barracão 141 daquele morro, foi levado ao Miguel Couto pela guarnição da RP-20, chefiada pelo detetive 498.

Saldanha, que se encontrava com um revólver, brincando com o filho de Pedro, de nome Newton Gonçalves Coelho, de 18 anos, dizia-lhe que, sendo da Polícia, poderia alvejá-lo. E como o rapaz duvidasse, Saldanha puxou o gatilho, indo entretanto a bala alojar-se nas pernas de Pedro, porque Newton, num rápido salto, se pôs a salvo.

Preso em flagrante por vários soldados da Polícia Militar que se encontravam nas proximidades, Saldanha também foi entregue ao detetive 498, que, conduzindo a vítima ao Miguel Couto, fez o mesmo com o agressor, entregando-o ao comissário Campelo, do 3.º Distrito, que o autuou.

BALEADO PERTO DE CASA — Pilotava Manoel Sizenando, solteiro, de 39 anos, a sua bicicleta na noite de ontem, perto de sua casa na estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 3, em Jacarepaguá, quando ouviu dois tiros e se sentiu atingido nas nádegas.

Conduzido ao Carlos Chagas, Manoel, que é lavrador de profissão, foi medicado retirando-se a seguir.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

"A UDN NÃO ME DESAMPAROU JAMAIS"

Declara o deputado José Bonifácio, em Juiz de Fora — "Uma campanha desta natureza só poderia chegar a bom têrmo se contasse com o apoio do partido" — Saudado por Afonso Arinos e Odilon Braga

"A UDN não me desamparou um só instante nesta campanha" — disse o deputado José Bonifácio, em Juiz de Fora, agradecendo a homenagem que os udenistas locais lhe prestaram.

O APOIO DO PARTIDO

"Uma campanha desta natureza só poderia chegar a bom têrmo se contasse com o apoio do partido. E êste não faltou jamais, inclusive através dos conselhos e das orientações que me foram de uma utilidade enorme.

Desminto assim, categòricamente, as versões de que a UDN me tenha abandonado nesta cruzada".

Afirmou, depois, que tôdas as campanhas políticas no Brasil têm agora de visar, precisamente, a probidade dos negócios públicos, que cada vez está mais escassa neste país.

RECAPITULAÇAO

Rememorou tôda a sua luta para conseguir o relatório do inquérito do Banco do Brasil e divulgá-lo. Em primeiro lugar, pedindo informações através da mesa da Câmara; depois, fazendo-se acionista do Banco do Brasil; e, por último, recebendo o exemplar do inquérito, por intermédio de um enviado do senhor Ricardo Jafet.

ATE' O FINAL

"Esta campanha irá até o final. Não há pressão financeira, pressão política, pressão física que nos detenha na cruzada. A Nação vai conhecer os têrmos do inquérito. E então ficará admirada com as revelações que nele se contêm e que até agora não foram publicadas".

Referiu-se, em seguida, à desigualdade nas competições eleitorais: enquanto uns candidatos lutam com seus próprios recursos para conquistar o eleitorado nas urnas, outros se valem dos dinheiros do Banco do Brasil, o que lhes dá uma vantagem muito grande.

Terminou o seu discurso afirmando que a UDN marchava unida para enfrentar as consequências futuras da campanha agora iniciada.



Afonso Arinos saúda José Bonifácio

SAUDAÇAO DE ARINOS

O deputado Afonso Arinos saudara, pouco antes, o sr. José Bonifácio. E dissera:

"Você é o rebento mais frondoso da árvore magnífica dos Andrada. Muito espera a UDN não só de José Bonifácio, no presente, como também, e principalmente, de José Bonifácio, no futuro".

Disse depois que a Nação acordava ao chamado da cruzada contra a malversação dos dinheiros públicos. E o acompanhava com vivo interêsse, aplaudindo-o, estimulando-o.

FALA ODILON

Também falou o senhor Odilon Braga:

"A UDN é isto que aqui se vê: um partido atuante e vivo, fazendo repercutir nos mais diversos rincões do país o eco das campanhas na tribuna da Câmara".

Afirmou que o gesto dos correligionários de Juiz de Fora constituía o melhor exemplo de apoio que os homens públicos podem receber para o prosseguimento de suas ações.

"Pois se faltar o incentivo dos eleitores, os representantes da nação como que se sentem sòzinhos, pelejando a dura peleja dos isolados".

REPRESENTANTES LOCAIS

Discursaram, ainda, representantes da bancada estadual, dos diretórios vizinhos e o sr. José Bruareto, presidente do Diretório de Juiz de Fora, que disse saudar no deputado José Bonifácio a figura de um grande líder, do qual Minas e o Brasil se orgulhavam bastante.



CASAMENTO — Às 17 horas de sábado, realizou-se na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, o casamento da srta. Cassandra Rosa, filha do casal Jehovah Wally Rosa, com o sr. Oswaldo Bandeira da Silva, filho do sr. e sra. Angelo Bandeira da Silva. Os noivos receberam os cumprimentos na igreja.

SOCIAIS

Centro dos Excursionistas

O DEPARTAMENTO Infanto-juvenil do Centro dos Excursionistas programou, para o próximo domingo, uma excursão, de caminhada leve, à "Pedra Bonita", sob a direção de competente guia designado pelo Departamento técnico.

O encontro será às 7,30 horas, na Praça da Bandeira (ponto inicial do bonde Alto da Boa Vista), ou às 8,30 horas, no ponto final, com regresso marcado para às 18 horas, na Praça da Bandeira. Maiores informações pelo telefone 22-8496.

Banquete no Hotel Glória

A COLETIVIDADE italiana aqui residente, oferecerá ao vice-ministro das Relações Exteriores da Itália, deputado Francesco Dominedò, senhora e comitiva, por ocasião de sua estadia nesta capital, um banquete no próximo sábado, às 20,30 horas, que será realizado no Hotel Glória.

As adesões poderão ser enviadas ao Consulado da Itália, à rua Barão do Flamengo, 22, tels. 45-3344 e 25-1358.



CONCURSO PARA A RAINHA DA PRIMAVERA DE 1952 — O "Clube dos 50", de Lins de Vasconcelos, está promovendo, como faz todos os anos, o concurso para a "Rainha da Primavera", que será coroada no dia 4 de outubro próximo. Durante uma festa realizada sábado último, foi feita a primeira apuração, tendo ficado em 1.º lugar a candidata Teresinha Santana e em 2.º a srta. Lucy Caubit.

No clichê, ao centro, a srta. Marlene Alves de Paula, rainha de 1951, ladeada pelas duas candidatas ao título de "Rainha da Primavera — 1952".

"Dia Cooperativo Internacional"

O CENTRO Nacional de Estudos Cooperativos comemorará o XXX Dia Cooperativo, com uma solenidade que será realizada no dia 13, às 10 horas, na sede da Casa da Bahia, à avenida Rio Branco 114, 10.º andar.

7.º aniversário de fundação da Organização das Voluntárias

NA Capela de Santa Teresinha do Palácio Guanabara, será celebrada no próximo dia 11, quinta-feira, às 9 horas, uma missa em ação de graças, pela passagem do 7.º aniversário de fundação da "Organização das Voluntárias", sendo celebrante D. João da Matha de Andrade Amaral, bispo de Niterói.

Bôlos e Salgados

Mme. Carvalho dará em aula, dia 9, torta de morangos e graciosa cesta com frutinhas de marzipan de morangos. Dia 11, "Marrãe Dolores", duas originais sugestões em bolo e em salgados. Dia 12, 3.ª aula do curso de confeitaria, "Rosas de Glacé". Cr$ 50,00, cada aula. Início: às 14 horas. Tel. 25-1347.

Novo diretor

ASSUMIU o cargo de diretor do Departamento do Interior da Rêde de Emissoras Piratininga, de S. Paulo, o sr. Hélio Teixeira Fernandes, que anteriormente dirigia a sucursal paulista da "Revista de Publicidade e Negócios".



CASAMENTO — Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se, sábado último, o casamento da srta. Nilbem Dorsa, funcionária do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., com o sr. Adalberto Pedro de Queirós, comerciante nesta capital.

PUBLICAÇÕES DA CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

II VOLUME 1952

Sôbre diagnóstico e tratamento cirúrgico das afecções do esôfago e do cárdia

Sumário: 1) Introdução, 2) Pré e pós-operatório na cirurgia do esôfago, 3) Anestesia, 4) Anatomia, 5) Princípios gerais de técnica na cirurgia do esôfago, 6) Anomalias congênitas, 7) Estenóse cicatricial, 8) Cardioespasmo, 9) Divertículos, 10) Úlcera péptica, 11) Carcinoma, 12) Bibliografia, 13) Resumo.

DISTRIBUIDORA — EDITORA GUANABARA, OUVIDOR, 132

A VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS

PREÇO: Cr$ 150,00

VAI REUNIR-SE O II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

DE 20 a 28 de outubro, patrocinado pelo presidente da República, será instalado no Ministério de Educação o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, que está recebendo o apoio geral das classes oficiais e particulares.

Seu temário abrange todos os aspectos da Medicina, aplicada às atividades do trabalho humano: Higiene e Fisiologia do Trabalho — Aspectos Sociais da Medicina do Trabalho — Orientação e Seleção Profissional — Patologia do Trabalho — Acidentes do Trabalho — Aspectos Médicos Legais do Trabalho — Medicina de Aviação — Medicina Militar e Naval — Odontologia do Trabalho e Temas Livres, compreendendo várias sub-divisões.

A Comissão Organizadora situada à rua Santa Luzia 735, 6.º andar, já recebeu a adesão de 17 Estados do Brasil, que participarão do Congresso por meio de representações especializadas em medicina de trabalho, as quais apresentarão teses firmadas por técnicos de renome.

Morreu Samuel Ribeiro

S. PAULO, 8 (Sucursal) - Com 70 anos de idade, faleceu ontem em sua residência, nesta capital, o sr. Samuel Ribeiro, conhecido em todo o país por seus dotes de inteligência e bondade. Era pertencente à ilustre família paulista, sendo filho do sr. Francisco de Paula Ribeiro e de d. Maria Isabel Coutinho Ribeiro.

Foi o sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de S. Paulo, presidente do Museu de Arte, conselheiro de vários políticos e administradores do Estado. Participou ativamente da Campanha de Redenção da Criança. Como intelectual o sr. Samuel Ribeiro se tornou conhecido, devido às traduções que fêz de poemas de Rudyard Kypling.

Deixa o sr. Samuel Ribeiro os seguintes irmãos: Abraão, David, Noé, viuva Ribeiro Guinle, viuva Isabel Ribeiro, Dnickelburg, viuva Eulália Ribeiro de Souza Reis, viuva Lina Ribeiro Pinto Serva, sra. Virginia, casada com o sr. Armando Ferreira da Rosa, sra. Celina, espôsa do sr. Roberto Soluer, sra. Evangelina, espôsa do sr. Breno Tavares, viuva Heloisa Ribeiro de Castro, srta. Juliana Ribeiro, sra. Maria, espôsa do sr. Alvaro Cajodo, sra. Aurea, espôsa do sr. Heitor Freire de Carvalho. Deixa ainda vários netos e sobrinhos.

O entêrro, conforme a vontade do morto, foi o mais simples possível, tendo saído da igreja de Santa Teresinha, rua Maranhão, para o cemitério da Consolação, às 16 horas de ontem.

Fábrica de Móveis

IPAMA — Curitiba — Paraná. Executa com as boas madeiras do Paraná, com perfeição e a preços módicos: Dormitórios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Paissandú, 153

União Brasileira de Estudantes Secundários

COMUNICA-NOS a União Brasileira dos Estudantes Secundários que, por ocasião do V Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, realizado em Belo Horizonte, de 21 a 28 de julho findo, foi eleita e empossada a seguinte diretoria para o período de 1952 a 1953:

Presidente, Celso de Siqueira, Minas Gerais; 1.º vice-presidente, Hermano Gouveia Neto, Bahia; 2.º vice-presidente, Valter Valadares de Castro, Goiás; 3.º vice-presidente, Carlos Boechat Machado, Espírito Santo; 4.º vice-presidente, Márcio Peixoto da Silva, Alagoas; secretário geral, Aníbal Teixeira de Souza, Amazonas; 1.º secretário, Wagner Batista da Costa, Distrito Federal; 2.º secretário, Ernando Uchoa, Ceará; 1.º tesoureiro, Reinaldo Gutierres Soares, Maranhão; 2.º tesoureiro, Otávio Gonçalves de Oliveira, Amapá.



Diretores do Banco Mercantil de S. Paulo e outras pessoas presentes à reunião

DEZ ANOS DE BONS SERVIÇOS

O Banco Mercantil de S. Paulo homenageou 19 funcionários — Como decorreu a solenidade

NUMA reunião simples e de muita cordialidade, a direção da filial do Banco Mercantil de São Paulo, S.A., nesta capital, homenageou sábado, na própria filial, dezenove funcionários que completaram dez anos de serviços prestados.

São êles: Aristides Gilberto Cortinhas, Carlos Angelo Moutinho Amado, Célia de Lima Ferreira, Dorival de Azevedo, Eduardo Alexandre Perçu, Ercole Bartolomei, Franklin Augusto Verol, João de Castilho, Luiz Calvet da Silveira, Manoel Soares de Sá, Nilson Xavier de Lima, Paulo de Carvalho Vieira Jr., Raul Derby, Samuel Joaquim Couto, Thomaz Mitidieri, Wilton Vieira Diniz, Antônio Ribeiro, Darci Liberatoscioli e Miguel Otero Genescá.

A REUNIAO

Na mesa que orientou os trabalhos da solenidade tomaram parte os srs. Antônio Ribeiro França Filho, diretor-gerente da filial desta capital, Wolff Klabin, diretor do Banco Mercantil, Alberto Munerato, gerente da agência do Rio, Agenor Ortega Liarte, Osvaldo Soares dos Santos e Norberto de Andrade.

O sr. Antônio França disse da satisfação da diretoria do Banco Mercantil, ao premiar os funcionários que, durante dez anos, souberam dar um exemplo do cumprimento do dever, tornando-se credores da gratidão dos diretores e acionistas da emprêsa.

Agradeceu a homenagem o funcionário Miguel Otero Genescá, que teve referências especiais para com a figura do sr. Gastão A. Vidigal, um dos fundadores do Banco Mercantil de S. Paulo. O sr. França Filho também aludiu, em breves palavras, ao perfil de Vidigal, traçado pelo "O Estado de S. Paulo" por ocasião de sua morte e ao que representou para o Banco o seu desaparecimento.

Generais de Divisão

O PRESIDENTE da República assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo a general de divisão os generais de brigada Aguinaldo Caiado de Castro, João Valdetaro de Amorim Melo, Otávio da Silva Paranho, Antônio José de Lima Câmara e Floriano de Lima Brayner.

Sociedade Brasileira de Pediatria

REALIZA-SE hoje, às 20,30, a sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Pediatria, com a seguinte ordem do dia:

1 — Orlando V. Orlandi e acadêmico Ivon Rodrigues: "Síndrome de Ehlers-Danlos". Apresentação de três casos.

2 — Milton Cordovil, prof. Francisco Fialho e Clara Gurfinkel: "Hemorragia pulmonar em recem-nascido".

3 — Paulo Albuquerque: "Complicações urológicas da infância".

4 — Osvaldo Correia de Araujo, Gentil Senra de Castro e Athayde Fonseca: "Estenose do piloro".

Homenagem a Garcez

Será prestada pelos representantes de S. Paulo na Câmara e no Senado

S. PAULO, 8 (Asapress) — Os representantes de S. Paulo no Congresso Nacional resolveram oferecer um almôço ao sr. Lucas Nogueira Garcez, em retribuição à homenagem prestada pelo governador aos componentes da bancada na Câmara e no Senado e que constou de um jantar realizado no Copacabana Palace.

Nesse almôço, que será realizado nesta capital, em data a ser fixada, o governador Garcez conferenciará com os representantes paulistas sôbre vários assuntos de natureza político-administrativa relativos aos interêsses do Estados no Legislativo Federal.

Comenta-se ainda que certos setores, conhecida aquela decisão, estranharam o fato de não ter sido realizado o banquete que seria oferecido ao governador pela Coligação Interpartidária, sobretudo depois de terem sido tomadas várias providências em tal sentido, restando apenas combinar a data da realização.

EM DEFESA DA LIBERDADE, CONTRA O SENSACIONALISMO

Declarações de Princípios dos presidentes das Associações e Sindicatos de Jornalistas do Brasil, reunidos em S. Paulo

A FIM de fixar uma orientação unitária e homogênea, na resolução dos problemas da vida profissional e da responsabilidade dos jornalistas, os presidentes de Associações e Sindicatos de Jornalistas do Brasil, reunidos na "Casa do Jornalista" de S. Paulo, firmaram uma "Declaração de Princípios".

A declaração, que foi dirigida a todos os profissionais da imprensa, rádio e televisão, está consubstanciada nos seguintes itens:

1. Reafirmam sua posição de defesa intransigente da liberdade de imprensa, segundo a orientação dos Congressos Jornalísticos, a mais ampla possível, assegurando ao profissional, dentro da representação trinômica do regime, as garantias constitucionais indispensáveis ao livre exercício profissional, sem qualquer coação ou restrição;

2. Entende, de outro lado, que o sensacionalismo doentio, especialmente o policial, é prejudicial à democratização da cultura, constituindo-se em elemento de destruição da sociedade, além de atentar, diretamente, contra os princípios da ética profissional;

3. Reconhecem que a elevação do nível moral e intelectual depende, em grande parte, da elevação do nível de salário e que, por isto mesmo, cumpre prestigiar todo esfôrço no sentido de garantir ao jornalista uma remuneração condigna e justa;

4. Destacam a necessidade de prestigiar-se, através de uma legislação adequada, o jornalismo do interior, desamparado e esquecido, apesar da função eminentemente cívica que há longos anos vem realizando, num trabalho apreciável de divulgação da cultura e que, se merece o nosso respeito e admiração, também exige a atenção do Poder Público;

5. Consideram oportuna, para preparo e aperfeiçoamento dos profissionais da imprensa, a disseminação dos Cursos de Jornalismo, especialmente naqueles Estados em que funcionem faculdades de Filosofia ou que mantenham Universidade;

6. Declaram, como dever do jornalista, informar com precisão, clareza e lealdade, e sòmente aquilo que sabe ser verdadeiro, colocando, acima dos seus interêsses pessoais, o interêsse superior da sociedade.

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO N.º 413

SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2974

Capital e reservas .... Cr$ 98.500.000,00

BALANCETE GERAL EM 30 DE AGOSTO DE 1952

DIRETORIA

Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS:

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, 69

FILIAL: SANTOS — Rua 15 de Novembro, 129

AGENCIAS:
PRAIA — SANTOS — Avenida Ana Costa, 561
AMPARO — Rua 13 de Maio, 66
BRAGANÇA PAULISTA — Rua Cel. João Leme, 574

AGENCIAS URBANAS S. PAULO
N. 1 — CENTRO — Rua Marconi, 84
N. 2 — SANTA IFIGENIA — Rua 25 de Março, 878
N. 3 — VILA BUARQUE — Praça da República, 58
N. 4 — SANTA CECILIA — Avenida São João, 2139/2147
N. 5 — CAMBUCI — Largo Cambuci, 38
N. 6 — BRAS — Rua Oriente, 662
N. 7 — MOOCA — Rua da Mooca, 2636
N. 8 — LIBERDADE — Rua da Liberdade, 43
N. 9 — JARDIM AMERICA — Rua Augusta, 2979
N. 10 — LUZ — Rua São Caetano, 564
N. 11 — IRRADIAÇÃO — Rua Sen. Queiroz, 111
N. 12 — LAPA — Rua Guaicurus, 1055

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente ...		33.035.424,10	
Em depósito no Banco do Brasil ...		93.714.084,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ...		8.859.000,00	
Em outras espécies ...		17.204.141,70	152.812.649,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional ...		18.161.000,00	
Empréstimos em C. Corrente ...	158.634.284,30		
Empréstimos Hipotecários	600.000,00		
Títulos Descontados ...	312.829.085,00		
Agências no País ...	140.476.767,20		
Correspondentes no País	6.534.668,90		
Correspondentes no Exterior ...	36.823.882,70		
Outros Valores em moeda estrangeira ...	5.863.277,30		
Capital a realizar ...	5.618.400,00		
Outros créditos ...	39.525.601,10		
Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decr. 24.038, de 26-3-34	129.339.791,10	836.585.738,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólice e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 8.659.000,00 ...	6.613.847,60		
Em carteira ...	1.361.048,10		
Apólices Estaduais ...	185.391,50		
Ações e Debêntures ...	1.200.000,00	9.360.287,20	
Outros valores ...		14.091,80	864.121.117,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco ...	23.236.215,80		
Móveis e Utensílios ...	5.637.750,70		
Material de expediente ...	1,00		
Instalações ...	3.213.193,10		32.087.160,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos ...	7.076.201,80		
Impostos ...	1.172.051,70		
Despesas Gerais e outras contas ...	5.126.366,70		13.374.620,20
			1.062.395.547,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia ...		293.397.925,50	
Valores em custódia ...		61.122.619,60	
Títulos a receber de C. Alheia ...		449.306.534,60	
Outras contas ...		21.992.795,90	825.819.878,00
			1.891.215.425,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital ...	60.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal ...		5.370.000,00	
Fundo de previsão ...		33.130.000,00	98.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos ...	6.028.546,80		
de Autarquias ...	1.098.000,00		
em C/C Sem Limite ...	326.808.371,30		
em C/C Limitadas ...	65.617.130,80		
em C/C Populares ...	83.632.303,50		
em C/C Sem Juros ...	16.451.840,45		
em C/C de Aviso ...	7.526.448,50		
Outros depósitos ...	33.422.577,40	541.485.538,70	
a prazo de diversos:			
a prazo fixo ...	16.636.391,20		
de aviso prévio ...	28.401.432,70	45.037.823,90	
		586.523.032,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas ...	9.548.461,40		
Agências no País ...	150.986.289,50		
Correspondentes no país ...	12.312.140,50		
Corresp. no Exterior ...	11.437.297,40		
Ordens de pagamento e outros créditos ...	173.306.608,50		
Dividendos a pagar ...	84.895,50	357.685.693,80	944.209.046,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados ...			19.686.501,20
			1.062.395.547,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia ...		357.520.547,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País ...	281.457.287,70		
do Exterior ...	167.849.246,90	449.306.534,60	
Outras contas ...		21.992.795,90	825.819.878,00
			1.891.215.425,60

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente
a) HERBERT V. LEVY — Superintendente
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário

São Paulo, 3 de setembro de 1952

a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE - Contador CRC Sp. 11.483

As Comemorações do «Dia da Pátria»

(Conclusão da 1.ª página) ram, antes, a apresentação das bandeiras históricas do Brasil.

FORÇAS ARMADAS

Seguiram-se os demais contingentes, pertencentes à Polícia Militar, fôrças blindadas e motomecanizadas, Corpo de Bombeiros, Escola de Pára-quedistas, Batalhão de Guardas, artilharia antiaérea, artilharia de costa. Passaram pelo palanque presidencial fôrças das seguintes corporações: 1.º Batalhão de Polícia do Exército, Regimento Escola de Infantaria, 1.º e 2.º Regimentos de Infantaria, 1.º Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, 1.º Batalhão de Caçadores, 1.º Batalhão de Artilharia de Costa, 1.º Regimento de Obuses 105, 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos, 1.º Batalhão do 1.º Regimento de Artilharia Antiaérea, 1.º Grupo de Obuses 155, e o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motomecanizada.

O carneiro-mascote do Colégio Militar também tomou parte no desfile. Ei-lo, na foto, seguro por dois jovens alunos

FAB

A Fôrça Aérea Brasileira participou também do desfile. Esquadrilhas sobrevoaram o local em que passavam as tropas, em vôos razos. Foram feitas, ainda, evoluções arrojadas pelos aviadores da FAB.

FÔRÇA PAULISTA

Um contingente da Escola da Fôrça Pública de S. Paulo representou o Estado na parada. Foram bastante aplaudidos os soldados da fôrça paulista.

AUTORIDADES

Além do presidente da República, assistiram ao desfile, do palanque armado em frente ao Ministério da Guerra, o ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, embaixador Lourival Fontes, general Aguinaldo Caiado de Castro, oficiais generais presentes no Rio, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefes de missões estrangeiras, corpo diplomático e outras autoridades.

CONCENTRAÇÃO

A tarde, no pátio do Ministério da Educação, foi realizada uma concentração cívico-musical, com participação de estudantes e com a presença do chefe do Govêrno.

Após o discurso do sr. Getúlio Vargas, a orquestra do Teatro Municipal e bandas de músicas, com mais de 300 figurantes, executaram o hino da Independência e outros.

A seguir, os alunos do Externato Pedro II, Fundação Gorio, Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e outros, usando bolas coloridas, formaram a Bandeira Nacional.

MÚSICA E BAILADO

Foram apresentados ainda pelos jovens escolares diversos números de música e bailados, com a colaboração do corpo de [illegible]

General Aristóteles de Sousa Dantas — Comandou a Parada

Com o Hino Nacional, sob a regência do maestro Vila-Lobos, foi encerrada a solenidade realizada junto ao edifício do Ministério da Educação.

NA PREFEITURA

Com a presença do sr. Jorge Bandeira de Melo, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, foram realizadas diversas solenidades comemorativas da Independência do Brasil. Constaram as solenidades de inauguração de vários melhoramentos, em hospitais, clínicas, ambulatórios, distritos sanitários e outras dependências da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

MANIFESTAÇÃO DOS "PELEGOS"

DEPOIS de reuniões no Ministério do Trabalho, sob a direção do sr. Irineu Mendonça, chefe de gabinete do diretor do DNT, resolveu-se a "manifestação trabalhista" ontem prestada ao presidente da República.

Desta feita, entretanto, participaram apenas dirigentes (pelegos) sindicais, que afirmaram estar falando em nome de todos os trabalhadores do Brasil.

ORGANIZAÇÃO

Os planos da manifestação foram estudados no 14.º andar do Ministério do Trabalho, onde fica o gabinete íntimo do ministro. Orientação de Irineu Mendonça, de acôrdo com os desejos do Departamento Nacional do Trabalho.

O sr. João Batista de Almeida, presidente chapa-única da Federação Nacional dos Marítimos, foi o "pelego" utilizado para cabeça do movimento. Expôs a idéia e atraiu os colegas ao Ministério.

OBJETIVO

Pelo discurso do sr. Odilon Furtado Braga, presidente da Federação dos Vendedores e Viajantes, verificou-se o objetivo imediato: veto presidencial à emenda do senador Otto Mader à nova lei que estabelece a pluralidade sindical.

— Precisamos defender a unidade sindical! — exclamou.

— O govêrno defenderá a unidade sindical! — respondeu o ministro Segadas Viana, em nome do presidente da República.

A MANIFESTAÇÃO

A manifestação foi realizada em frente ao Catete.

As 6 horas, no momento em que a Bandeira Nacional era hasteada no palácio, um grupo de dirigentes sindicais fazia o mesmo na ilha de pedestres fronteiriça. As 18 horas, o arriamento.

DISCURSO DE VARGAS

"A ABNEGAÇÃO e o patriotismo dos filhos desta terra, sobrepondo-se às divergências partidárias que são a expressão mesma da pujança de nosso mecanismo democrático, hão de proporcionar o clima de confiança e união nacional indispensável ao feliz coroamento dos nossos esforços". — disse o sr. Getúlio Vargas, no seu discurso de ontem.

"Ao reclamar de vós êsse esfôrço de união, tendo em mira os supremos interêsses da nacionalidade, trago sempre no espírito o reconhecimento de que tal união se erigirá com tanto maior solidez quanto melhor se delinearem os contornos de uma política social ampla, capaz de promover o bem-estar geral, segundo os ditames de uma justiça inspirada nessa própria consciência cristã, que é a da nossa raça e a da nossa civilização".

A NOSSA [illegible]

"O Brasil pertence ao [illegible] das Nações que sentem chegar a sua hora e despertam para a realização do alto papel que lhes é destinado no cenário internacional, tomando consciência de suas fôrças e da importância da parcela com que concorrem para a segurança e o progresso geral.

E' assim que, na vida internacional, o nosso país começa a projetar-se no plano mundial com autoridade sempre crescente, e esteado na solidez de suas tradições liberais em matéria de política exterior, bem como nos fastos de um passado diplomático invariàvelmente caracterizado pela mais absoluta lisura, lealdade, e respeito aos direitos com a dignidade de todos os povos.

Já não é mais apenas em nossas fronteiras, e nas relações de vizinhança com as Nações irmãs que dividam conosco; já não é mais apenas no Hemisfério Ocidental que encontramos o limite de nossas responsabilidades internacionais nem o alcance máximo de nossa projeção política. A voz do Brasil se faz [illegible] e [illegible] por todos os [illegible] do mundo, nunca a serviço de interêsses egoístas próprios ou alheios, mas traduzindo sempre os princípios e doutrinas da tolerância, do respeito às normas jurídicas e à fé aos tratados, e a repulsa a tôdas as formas de tirania ou de opressão. O nacionalismo que professamos nada tem de comum com a xenofobia agressiva, porque não se nutre de ódio nem serve a ambições de hegemonia. O nosso nacionalismo não encerra qualquer laivo de hostilidade ou de desprezo para com outros povos; êle é feito de legítimo orgulho do que é nosso, do piedoso culto das tradições e das virtudes pátrias, de profundo e carinhoso afeto pela terra em que nascemos, de plena confiança enfim, e de fé inabalável, na grandeza dessa terra e no valor da gente brasileira".

VOTO DE FE'

"Para que sejamos dignos dêsse grande papel com que o porvir acena à nossa pátria, e aptos a arcar com as responsabilidades que são o fardo e o preço da grandeza para os homens como para as nações que ascendem a posições de liderança, façamos neste dia um voto de fé, assumindo a sagrada e firme resolução de redobrar de esforços para guardar intacta e enriquecer ainda a herança legada por nossos maiores. Êles nos deixaram uma pátria livre e respeitada; nós construiremos, com a graça de Deus, uma pátria forte, próspera e feliz, de que os nossos filhos se possam orgulhar, bendizendo a nossa memória como nós reverenciamos hoje a dos proceres da Independência".

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Acrescentou o sr. Getúlio Vargas que o nosso desenvolvimento industrial, por falta de previsão adequada, ultrapassou capacidade de nosso sistema de transportes, sempre aquém dos desejados padrões de eficiência. A nossa independência política foi afiançada e preparada pela liberação econômica alcançada mediante a abertura dos portos do Brasil ao comércio e à navegação de tôdas as bandeiras, mas hoje se impõe a nós a tarefa de abrir por êsses mesmos portos largos escoadouros à produção nacional, já ameaçada de estrangulamento por um sistema inadequado de transportes.

O problema dos transportes e comunicações, marítimos, terrestres, fluviais e aéreos, se impõe no primeiro plano das atenções e dos cuidados do Govêrno, porque, da sua solução, que não pode mais ser retardada, dependem o aumento da produção, a circulação da riqueza e, consequentemente, o barateamento do custo da vida e o bem-estar material das nossas populações".

UM GRAVE ÊRRO

"Estamos resolvidos, por outra parte, a evitar cuidadosamente o grave êrro que consistiria em estear o nosso nascente poderio econômico, penhor por sua vez de nossa própria soberania, sôbre indústrias dependentes, para sua existência, de matéria prima estrangeira. Semelhante estrutura econômica resultaria artificial e ilusória em seus resultados, porquanto não só estaria ameaçada de paralisação em caso de dificuldades externas, como jamais poderia competir nos mercados internacionais, dado o elevado custo de produção que é uma das características de nossas atividades industriais.

O nosso parque industrial deve, ao contrário, por motivos estratégicos mas sobretudo econômicos, dedicar-se primordialmente à implantação das indústrias de base e à transformação das matérias primas nacionais extraídas de todos os reinos da natureza, e oriundas de todos os rincões do país".

O PETRÓLEO

Disse que considerava uma de suas maiores responsabilidades conferir ao país a sua independência total no que concerne ao petróleo, desde as fases iniciais de prospecção e localização das jazidas até a constituição da grande indústria química que dêle deriva. Não falava de uma aspiração remota, mas de uma realidade que, estava certo, terá lugar ainda antes de se encerrar o seu Govêrno, desde que não lhes faltem o concurso e o apoio de todos os brasileiros inspirados por êsse ideal comum.

"E' firme propósito de meu Govêrno levar avante, com o mais decidido empenho, o programa de recuperação econômica e financeira, a cuja execução já deu início. Esse programa, que se baseia em uma política de restrição das importações, acompanhada por uma vigorosa campanha de combate à especulação, será seguido de medidas tendentes a assegurar a organização das indústrias de base e o reaparelhamento dos meios de transporte e de produção de energia. Será garantida ainda a defesa de nossa moeda, mantendo-se a taxa cambial ao nível presente".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

do em sua manobra o líder da maioria, senador Ivo d'Aquino. E o PSP, do sr. Ademar de Barros, que nomeou o atual prefeito, também "cozinhou" bastante a autonomia, até quando sentiu que a onda contrária da opinião pública lhe era prejudicial.

Cada partido, agora, vê uma "mosca azul" na Prefeitura paulista, e os vários candidatos, tendo à frente o deputado Jânio Quadros, já lançado pelo PDC, levam em consideração dois pontos:

1. O prefeito da capital terá o nome projetado internacionalmente, devido às comemorações do IV Centenário da cidade. Será o "Prefeito do IV Centenário".

2. Uma boa gestão na Prefeitura poderá possibilitar ao prefeito sua candidatura ao govêrno do Estado, em 1954.

LUCAS GARCEZ

A posição do governador do Estado, nos entendimentos havidos, é central. Garcez acha que deve haver um único candidato, de conciliação entre os partidos, que seja capaz de "cimentar a união entre os paulistas, valorizando S. Paulo, politicamente". Seu candidato é o engenheiro Nilo do Amaral, secretário da Viação, que não pertence a nenhum partido.

Além de Garcez, manifestaram-se por um candidato único o secretário da Justiça, sr. Loureiro Jr., coordenador dos atos políticos do Govêrno, e o presidente da Coligação Interpartidária, que é o órgão político de Garcez na Assembléia. E' inegável que a opinião do governador do Estado fere os planos eleitorais do PSP, que, perdendo a Prefeitura, receberá um impacto direto contra a candidatura do sr. Ademar à presidência da República.

CANDIDATOS NO P.S.P.

Enquanto um grupo de pessepistas apoia a tese de Garcez (na Assembléia, há mais deputados garcezistas do que ademaristas), outro se bate pela eleição do sr. Antonio Emygdio de Barros Filho, irmão de Ademar, e seu elemento de mais direta confiança.

Dentro do partido, torpedeando a candidatura de "Antoninho" de Barros, pela reação que ela encontraria entre tôdas as outras agremiações políticas, estão os srs. Paulo Ribeiro da Luz e Juvenal Lino de Matos, também candidatos em potencial.

Tem-se a impressão de que o grupo de ademaristas ortodoxos será vencido pela opinião de Garcez.

JANIO QUADROS

Desde outubro de 1951, o deputado Jânio Quadros está com sua candidatura lançada à prefeitura da capital. Começou a ser conhecido pela sua atuação desassombrada e vigorosa, que lhe valeu, inclusive, três agressões físicas. Conquistou sólida base popular, elegendo-se deputado estadual com mais de 18 mil votos. Faz parte do movimento pela democracia cristã, iniciado pelo sr. André Franco Montoro e um grupo do PDC — e que está arregimentando cada vez maior número de adeptos em S. Paulo. Tem chance de vir a ser apoiado, inclusive, pela UDN, PSB, PR e outros partidos, de menor projeção.

NO P.T.B.

O Partido Trabalhista Brasileiro é a segunda legenda na Capital, tendo recebido quase a metade da votação do PSP (90 mil votos) nas eleições para vereadores. Se não apoiar a tese de Garcez, inclina-se por um destes três candidatos: Marrey Junior (antigo advogado, ex-presidente da Câmara, atualmente deputado federal), André Nunes Junior (presidente da Câmara Municipal, ex-ademarista) e Hugo Borghi, êste, naturalmente, a depender de sua volta ao Partido.

Há, também, a possibilidade de o PTB fazer um acôrdo com o PDC (Jânio Quadros), para derrotar o candidato do sr. Ademar de Barros, o que interessa, antes de mais nada, por impedir, na capital de S. Paulo, o fortalecimento da candidatura do chefe pessepista à Presidência da República.

Nesse caso, a fórmula seria Prestes Maia (PTB) — Jânio Quadros (PDC), êste como vice-prefeito. O namôro do sr. Prestes Maia com o partido do sr. Getúlio Vargas vem de longe, antes das eleições para governador (Getúlio o traiu na última hora) e acentuou-se mais êste ano, quando o ex-candidato udenista passou a colaborar no jornal oficioso do Govêrno em S. Paulo.

OUTROS PARTIDOS

Os outros partidos, menores, quase todos procuram defender a tese do candidato único. O [illegible] o que mais empenho faz nisso, através do líder da Coligação de Garcez na Assembléia, sr. Sales Filho, que pertence às suas fileiras.

Há poucos dias, o sr. Brasilio Machado Neto, ex-candidato derrotado ao Senado, e agora reeleito presidente da Federação do Comércio, sondou as possibilidades de sua candidatura à Prefeitura. Conciliaria sua tradição de paulista de 400 anos com o alto posto de Prefeito do IV Centenário. Mas, seu nome não conseguiu atrair os três primeiros partidos sondados.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

ra qualquer emergência. Êsse ponto prevê mais estreita colaboração entre as fôrças armadas de ambos os países.

2. Padronização do material de guerra utilizado pelos dois países a fim de, numa futura guerra, não haver discordância na utilização do material bélico, e também tendo como objetivo permitir comuns planos de adestramento. Essa padronização tem sido uma preocupação de todos os países que formam o bloco ocidental.

Os assuntos a serem discutidos durante a reunião conjunta referem-se ao Convênio de Defesa do Continente, que previu a colaboração, no plano militar, entre o Brasil e os Estados Unidos.

SECRETAS

A reunião a ser realizada esta semana é considerada, nos círculos militares brasileiros e americanos, como a mais importante de tôdas.

E' uma decorrência dos propósitos de mais estreita cooperação militar entre os dois países, testemunhada recentemente durante a visita, ao Brasil do porta-aviões "Enterprise", que propiciou às nossas fôrças navais participarem de experiências de guerra simulada com aviões a jato.

As reuniões serão secretas.



Assim, não! O garoto da esquerda perdeu a paciência. Correr êle sabe, mas com um ovo que cai à-toa da colher, é difícil. Ontem êle aprendeu. De outra feita correrá sem auxiliar com a outra mãozinha. — Os escoteiros da União do Distrito Federal muito contribuíram para o êxito do "PLAYGROUND". A foto mostra o trabalho de barragem feito pelo grupo, na largada da prova de arcos.

AGRADOU EM CHEIO O "PLAYGROUND" DA PENHA

Doze provas diferentes foram realizadas divertindo a garotada do IAPI

MESMO com uma tarde que ameaçava chuva, o "Playground" realizado [illegible] Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha, alcançou [illegible] de sucesso. Um grande número de crianças e pessoas adultas compareceu às brincadeiras do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, divertindo-se nas provas, que só terminaram quando anoiteceu.

As diversas provas realizadas ofereceram os seguintes resultados:

Corrida do Ovo para petizes — 1.º, Paulo Calheiros de Oliveira; 2.º Grupo — 1.º, Hélio Parada Lamego; 3.º Grupo, 1.º Geraldo Luiz Dias de Castro.

Meninas — 1.º, Leila Dias Fortes; 2.º Grupo — Jurema Regina Souza Ajeta e Edir Amaral de Jesus.

Corrida do saco — 1.º, Hélio Parada Lamego; 2.º grupo, Norival Cardoso; 3.º grupo, 1.º Almir Souza Martins.

Carrinho de mão — 1.º Mauricio Cardoso dos Santos Filho-Artur Loureiro Filho.

Corrida de velocipedes — Mario Marcio Braz.

Corrida de patinetes — 1.º Ronaldo Duarte Tempera e Ramon Ribeiro Cunha.

2.ª prova — 1.º, Luiz Santos Lopes.

Corrida de Automovinhos — 1.º Gerson Pereira da Silva.

Corridas de bicicletas pequenas — 1.º Juvenal Mandarino.

Bicicletas aro 24 — 1.º Walmir Amaral de Oliveira; Aro 26 1.º José Edson Dupin; Aro 28 1.º Hélio Amaral Ribera.

Corrida de arcos — 1.º grupo — 1.º Walter José; 2.º grupo — 1.º Aloisio Magdalena; 3.º grupo — Severino Dionisio dos Santos; 4.º grupo — 1.º Mauro Edson Franco Campos.

Corrida da agulha — 1.º Cirene Gonçalves Ferreira; 2.º grupo — Nilza de Paula Ferreira e Marusa Coutinho Pereira.

[illegible] da Silva e o "ovo [illegible] os "automob[illegible]dal". Venceu ontem a corrida no "PLAYGROUND" e foi ovacionado pelos garotos que "torceram" por êle

Os que nos ajudam

O "Playground" é sempre realizado por pouca gente e ajudado por muita gente. Gente que surge e que contribui bastante para o êxito das brincadeiras. Assim fêz, desde o princípio da semana, o casal d. Iracema e sr. Alvaro Alvares da Cunha, que mora na rua 7, n.º 15, apto. 202 do Conjunto do IAPI, na Penha. Na sacada do seu apartamento ficou a faixa de divulgação do "Playground".

ONTEM, de uma hora para outra surgiu um grupo de escoteiros que deu ordem aos meninos "mais entusiasmados". Fazendo cordão de barragem, prestaram um bom serviço, pois colaboraram grandemente para diminuir o intervalo entre as provas.

CABE aqui, também, um elogio rasgado ao pequeno repórter Luiz Fernando Dória (o único presente ontem), que trabalhou de verdade. Era um mundo de crianças. Algumas "indóceis" e o Luiz Fernando não perdeu a calma. Foi eficiente do princípio ao fim do "Playground".

Notas à margem

O garoto ainda não compreendeu que se divertiu à vale e não teve que pagar entrada. Brincou ao ar livre, brincadeiras sadias que aprendeu e que poderá realizar amanhã.

Não venceu, mas reclamou um prêmio qualquer para o que venceu. Êle pensou que o vencedor não tivesse ganho um *prêmio*. Mas quando hoje, na mesma praça, encontrar o companheiro orgulhoso, contando aos outros meninos a façanha da sua vitória, compreenderá que o fato de ter vencido, já é por si um grande prêmio. O melhor dos prêmios, por sinal.

A corrida de arcos agradou em cheio. Agradou aos que brincaram como aos que assistiram. Agradou ainda mais a um dos competidores, que gostou tanto da brincadeira que resolveu levar o arco para casa. Desde já o nosso herói está convidado a concorrer no próximo "Playground". Até lá deve estar bastante treinado e poderá vencer a competição fàcilmente.

A menina veio correndo entregar a agulha e a linha na prova feita para as "futuras costureiras". Vinha ofegante, mesmo.

— "Pronto moço, ganhei, não foi?"

Realmente, havia chegado na frente da vencedora. Faltava, entretanto, trazer a linha enfiada na agulha e o nózinho nas pontas.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Atacados jornais liberais por bandos de desordeiros

Fogueiras no meio da rua — Cassetetes e bombas de gás

BOGOTÁ, 8 (UP) — Relatando os acontecimentos ocorridos sábado passado nesta capital, quando foram incendiados os jornais "El Tiempo" e "El Espectador" e as residências dos dirigentes liberais Alfonso Lopez e Carlos Lleras Restrepo, o diário "El Siglo" diz:

"As oficinas e escritórios dos jornais liberais de Bogotá foram destruídos na tarde de ontem (sábado) por enraivecidos manifestantes, depois que um ou vários desconhecidos dispararam sôbre a polícia e o povo que regressavam do entêrro de cinco agentes assassinados em Tolima pelos bandoleiros.

O PRIMEIRO ATAQUE

"Quando produziram-se os disparos, do Edifício Agustin, a multidão dirigiu-se, primeiro, à Casa Liberal, no Parque Santander, invadiu-a, jogou os móveis à rua e ateou fogo aos mesmos. As tentativas de incendiar o edifício foram evitadas pela ação dos bombeiros.

"Em seguida, os manifestantes dirigiram-se para os grandes escritórios de "El Tiempo", jogando pedras contra as janelas e o anúncio luminoso. A polícia impediu que os manifestantes ocupassem o edifício.

"A manifestação foi realizada, depois, contra o edifício de "El Espectador", onde também foram arremessadas algumas pedras.

"Enraivecida pelo fracasso, a multidão dirigiu-se em seguida para as oficinas de "El Tiempo", onde estão a imprensa, os linotipos e o equipamento fotográfico. Penetraram fàcilmente em suas dependências, onde atearam fogo, graças ao combustível ali encontrado. A ação dos bombeiros foi retardada pelos obstáculos que os manifestantes colocaram nas ruas. O incêndio propagou-se ràpidamente. Quando os bombeiros puderam intervir, dominaram ràpidamente as chamas, mas não antes de terem sido causados grandes danos".

SAQUE E INCÊNDIO

"Os manifestantes reuniram-se, logo depois, em outros grupos que haviam percorrido o centro da cidade e conjuntamente atacaram novamente os escritórios de "El Tiempo", na avenida Jimenez Quejada, onde estão instaladas a administração, a redação e uma parte das oficinas. O edifício foi tomado êm poucos minutos e pouco depois uma grande coluna de fumo saía por cima dos edifícios contíguos. A extensão dos danos causados é desconhecida, porque a polícia impediu o acesso ao edifício do jornal.

Depois de atear fogo na redação de "El Tiempo", a multidão dirigiu-se ao "El Espectador", onde incendiaram o andar térreo do edifício. As chamas propagaram-se ràpidamente até o terceiro andar. Nas ruas adjacentes, os manifestantes fizeram enormes fogueiras com os móveis e arquivos que foram tirados do edifício. Quando os atacantes forçavam a porta das oficinas, a polícia militar irrompeu no edifício e impediu que os mesmos penetrassem ali e abriu passagem para os bombeiros que, com o auxílio de 4 máquinas, lutaram contra as chamas. Uma bomba de pequeno poder explodiu no segundo andar, porém não causou vítimas".

"A polícia militar e o exército ordenaram aos manifestantes que abandonassem a avenida Jimenez Quejada, atacando-os com seus casse-tetes e bombas de gás lacrimogênio.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 2

sultados da "mesa redonda" e decretar a greve, se necessária.

Todos se mantêm firmes em tôrno da tabela apresentada: aumento de 30% para os tarefeiros e de 25% para os diaristas e mensalistas.

PARALISAÇAO

Na fábrica DNB, uma das maiores do Rio, a abstenção foi de 50%, para cêrca de 350 trabalhadores. Informaram-nos de que a direção pediu a todos que comparecessem pela manhã, faltando apenas na parte da tarde, sendo atendida pela metade. Na companhia Bordallo, com cêrca de 270 operários, faltaram 100, aproximadamente. Na Fox a abstenção foi de cêrca de 30%. Na Galo, cêrca de 50%. As fábricas "Calçado Adão" e "Calçado Jovial" estão paralisadas.

Até o momento, não se registraram incidentes. Não tem havido aglomeração nas portas das fábricas, com a tradicional agitação. Os que comparecem, trabalham.

NA POLICIA

Informa a Polícia Política que a paralisação das fábricas de calçados estava prevista para as 11 horas.

Segundo comunicação do sindicato, às 15 horas haverá uma concentração em frente ao Ministério do Trabalho e passeata, em seguida.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 7

tude da Light, informaram-nos. A dactilógrafa, com sua máquina, foi para o balcão próximo à porta, para usar a iluminação pública.

MOTIVO

Na Comissão de Racionamento fomos informados dos motivos por que tinha sido cortada a luz da Casa Monsanto: seu consumo ultrapassara o permitido em um kw. Em vez de 8, 9 foram consumidos pela firma.

A penalidade dura, porém, 24 horas. Esgotado êsse prazo, o fornecimento de energia será restabelecido.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 1

da maior importância, porquanto elas resultarão em economia de dólares para o nosso país.

Embora não se pense em diminuir as compras de petróleo feitas em dólares aos Estados Unidos e à Venezuela, as aquisições no Irã virão, segundo pensa o Govêrno, amenizar a crise brasileira de divisas.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 4

ainda para encontrar suas provas no caso do Chile, e contratular-nos-emos se não ocorrer.

TRIUNFO COMPLETO

O editorial acrescenta que, não obstante, "deve-se admitir que o ex-ditador venceu justamente numa eleição democrática. Não alcançou a maioria absoluta, mas havia quatro candidatos e a sua vantagem sôbre o que se colocou em segundo lugar foi tão grande, que se tratou de um triunfo popular. A decisão do povo deve ser respeitada, e Ibañez pode ter a certeza de uma atitude equitativa e amistosa da parte dos Estados Unidos e de todos os países do Hemisfério. Os chilenos devem reconhecer o fato de que o alarme que se sente aqui não se baseia exclusivamente no que parece haver ocorrido no Chile. Devem ter presente que o nacionalismo é cheio de consequências globais — e que é irracional e destrutivo, como o está demonstrando na China, no Irão, Egito, Africa do Sul, e em outras nações da América Latina".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

pois das garantias efetivas para localização e trabalho".

NÃO RECEBERÁ

O Brasil não receberá, este ano, a quota de 18 mil italianos. Poderá receber, porém uns 16 mil.

Confirmou, por fim, o sr. Deminedó que o Brasil e a Itália estão elaborando planos de imigração colonizadora, para arranjar financiamento do Banco de Reconstrução, em Washington.

O SARGENTO NÃO FOI PROMOVIDO

O TRIBUNAL Federal de Recursos confirmou a sentença do juiz da Vara da Fazenda Pública que denegou o mandado de segurança impetrado pelo 3.º sargento José Ramos de Oliveira, contra ato do atual comandante geral da Polícia Militar, coronel Montezuma.

Alegara o sargento que, tendo sido promovido ao posto de 2.º sargento, conforme publicação do Boletim daquela corporação, não viu efetivada a sua promoção por ter sido substituída a fôlha do referido boletim.

Embora as informações pedidas pelo juiz tivessem sido prestadas pelo atual comandante, o ato que deu causa ao mandado de segurança foi praticado pelo seu antecessor.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 - Nº 827 - SEGUNDA-FEIRA — 8 DE SETEMBRO DE 1952

O CRIME DO SACOPÁ

1 Homem e 4 Mulheres dão seu Testemunho

O tenente se teria servido do motorista Domingos Figueiredo para preparar um álibi - O depoimento do motorista agradou à acusação e à defesa - O livro vermelho do telefone - Pontos contra e a favor do tenente no depoimento de Domingos Figueiredo - Quatro depoimentos de quatro mulheres - O que a senhora Elda falou ao tenente



Embora tivesse sido arrolado pela defesa, o motorista Domingos Figueiredo prestou um depoimento que veio favorecer os acusadores do tenente Bandeira. Mas, o motorista agradou também à defesa. As senhoras Elda e Léda Perez não impressionaram muito bem: excesso de minúcias, muita teatralidade nas expressões e demasiada curiosidade em tôrno de fatos e depoimentos

EMBORA tivesse sido arrolado pela defesa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, o motorista Domingos Figueiredo, ao comparecer perante o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, prestou um depoimento que veio favorecer os acusadores no processo do crime do Sacopã.

Este é, pelo menos, o ponto de vista da acusação, representada pelo promotor Emerson Luiz de Lima e pelo advogado Milton Sales. Acreditam que o depoimento do motorista veio elucidar alguns pontos ainda por êles considerados obscuros e duvidosos.

PERFIL

DOMINGOS Figueiredo é português. Pela sua aparência, parece ser velho motorista. Um pouco surdo, talvez por isso fala alto. Tanto a acusação quanto a defesa fazem dele as melhores referências. Pode-se concluir que, embora a rudeza no tratar, é um homem honesto.

Antes de depor, já sentado no banco das testemunhas, teve oportunidade de "bater um papo" com o advogado Romeiro Neto e com o promotor Emerson de Lima. Durante essa conversa ficou-se sabendo que Domingos Ferreira ensinara o juiz Carlos Luiz Bandeira Stampa a dirigir automóvel.

Suas respostas, um tanto bruscas e algo inesperadas, fizeram rir os presentes. Mas um riso sadio, em muito diferente daquêle provocado pela testemunha Jeovan, que momentos mais tarde iria depor.

PRIMEIRA VEZ

O MOTORISTA afirmou nada saber que se referisse, direta ou indiretamente, ao crime. Servira ao tenente, em noite que não lembrava, levando-o da rua São João Batista para a Urca. No trajeto, o tenente, que se sentara ao seu lado, com êle conversara sôbre questões de tráfego. Não podia assegurar quem iniciara a conversa.

Levou o passageiro até a Urca, recebeu bom pagamento e não mais se lembrou da conversa ou da fisionomia de quem servira.

SEGUNDA VEZ

TEMPOS depois, estando estacionado o seu automóvel no Mourisco, foi procurado por Bandeira, não reconhecendo nele, embora, o passageiro eventual de outra noite.

Bandeira começou a conversar e perguntou se Domingos o reconhecia. Ante a resposta negativa, informou-o de que já andara em seu carro, dizendo, ainda, que haviam mantido uma palestra. Ao relatar o tenente trechos da conversa a seu pedido, Domingos lembrou-se perfeitamente do passageiro noturno, não conseguindo, porém, lembrar-se da data.

Bandeira deu-se a conhecer, ao chegarem em sua casa, e pediu a Domingos que prestasse seu depoimento a respeito do fato. Depois de muito relutar e negar, concordou o motorista em comparecer à Polícia, mas fêz ao tenente a seguinte advertência:

— "Não se iluda a meu respeito. Não sei e nem quero saber se o senhor é o criminoso. Mas, o que porventura venha a saber, eu direi, seja a seu favor ou contra. Não se iluda, só direi a verdade".

Bandeira concordou, saiu do carro e não mais o procurou.

O DESMENTIDO

APÓS a conversa com o tenente, foi procurado por um repórter (de um jornal pró-Bandeira), que o entrevistou. Mais tarde, ao depor na Delegacia, teve de desmentir a reportagem, pois, no título estava escrito: — "Eis o motorista que inocenta o tenente".

Êle — afirmou — não inocentava e nem incriminava. Dizia a verdade sôbre o que sabia.

Bandeira, ao procurar o motorista, vestia-se com a mesma roupa da noite em que, eventualmente, andara no carro de Domingos: calça clara e camisa esporte, escura, de mangas curtas.

PORQUE APROVEITA

EIS aí, em linhas gerais, o que falou o motorista Domingos Figueiredo, com rudeza e sinceridade. Ao terminar o seu depoimento, acusação e defesa pareciam estar satisfeitos.

Resta saber porque.

LIVRO VERMELHO

ALGUMAS perguntas aparentemente sem importância foram feitas pela acusação, mormente pelo sr. Milton Sales. Mas eram importantes. Respondendo a elas, disse o motorista que sempre procurava conservar bem iluminada a placa de seu automóvel, o que sempre conseguia, salvo hipótese de um pequeno desarranjo na instalação ou a queima de uma lâmpada.

Estava, portanto, com a placa bem iluminada na noite em que transportou Bandeira pela primeira vêz. Foi fácil, assim, ao tenente — segundo o raciocínio da acusação — anotar o número da placa e aguardar os acontecimentos.

Como, no entanto, descobrira o motorista, se não lhe perguntara o local em que costumava fazer ponto? Pelo livro vermelho de telefones.

Sabendo o nome do proprietário, o endereço da garagem em que o carro era guardado, foi-lhe fácil localizar o motorista — que, embora não fazendo "ponto" em lugar determinado, ficava, de preferência, quando ia para a zona sul, no "ponto" do Mourisco.

ÁLIBI

TUDO fizera parte de um plano pre-estabelecido pelo tenente, depois de cometer o crime: a conversa com o motorista para que êle se lembrasse dele, a gorjeta gorda, etc.

Depois, tudo ficaria mais fácil: o livro vermelho fornecia a pista para se chegar ao motorista, que se lembraria da data e da corrida e não se negaria a depor.

Raciocina a acusação: Eis aí o álibi completo. Mas eis aí, também, a sua desmoralização.

A PROVA

A DEFESA, também, ficou satisfeita com o depoimento de Domingos Figueiredo:

Êle afirma que Bandeira tomou o carro nas proximidades da casa de sua avó, d. Aurelia Seixas dos Anjos. Isso prova, pelo menos indiciariamente, que Bandeira lá esteve, como afirmou.

E' bem verdade que o motorista não se lembrava da data da noite em que transportou Bandeira. Se se lembrasse, seria muito melhor.

EM CASA DA AVÓ

A ACUSAÇÃO, porém, ao que nos consta, admite que Bandeira tivesse ido à casa de sua avó, após assassinar Afrânio. Neste caso, lá teria trocado de roupa, pois a sua deveria estar suja de sangue.

Admite ainda a acusação que o tenente teria fugido, do alto do Sacopã, em um automóvel — e não a pé, como a princípio se aventou.

Quem, no entanto, poderia ter dado fuga ao tenente Bandeira, após o homicídio? Um seu amigo muito chegado, ou um parente. Daí, a pergunta do sr. Milton Sales à senhora Aurelia Seixas dos Anjos, a respeito de seus outros filhos e principalmente sôbre o de nome Dagoberto — que se recolhera cedo à casa, segundo ela, prêsa de fortíssima dor de cabeça.

PONTOS A FAVOR

SATISFIZERAM a defesa as seguintes respostas de Domingos Figueiredo:

1. Bandeira não se incomodara de que outra pessoa ouvisse a conversa entre êle e o motorista, recusando, até, que êste abaixasse o vidro da portinhola do carro;

2. Não procurara influir no ânimo do motorista para que êle dissesse coisas que não sabia;

3. Embora lamentando, pedira ao motorista que prestasse depoimento a seu favor, mesmo que não se lembrasse da data, já que "era acusado de um crime que não cometera e sòmente contava com os depoimentos de sua avó e de sua noiva";

4. Concordara em que o motorista dissesse apenas a verdade e não se incomodara com a advertência feita.

RÉPLICA

A ACUSAÇÃO, porém, replica e explica:

1. Bandeira não precisava incomodar-se com o fato de alguém ouvir a conversa. Ela nada continha de comprometedor;

2. Tendo observado o temperamento do motorista, vira logo não ser possível nele influir;

3. Insistira para que o motorista se lembrasse da data. Não o obtendo, contentara-se com o que conseguira;

4. Não precisara incomodar-se com a advertência, pois as probabilidades de que Domingos viesse a saber algo ligado ao crime eram muito pequenas.

BOM ÁLIBI

SE, realmente, como deseja a defesa, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira não se serviu do motorista apenas para fortalecer o seu álibi, convenhamos que o depoimento de Domingos em muito o favorece como tal.

Mas, é uma singular coincidência e o juri é que deverá decidir sôbre se foi verdadeira a informação do tenente ou se apenas procurou conversar com o motorista para dele se servir mais tarde.

De qualquer forma, não fôsse o processo ter sido tão mal feito — e por certo as declarações de Domingos Ferreira, aliadas a outras informações sérias, em muito poderiam influir, sem margem para erros e dúvidas, na elucidação do crime de Sacopã.

O QUE RESTA

RESTA-NOS apreciar os depoimentos das senhoras Elda e Leda Perez, Maria Helena e Laura Macedo.

O seu testemunho foi pedido para explicar dois pontos principais em que se alicerça a acusação: a questão da guarda da arma do tenente e o desmaio que teria sofrido a avó de Bandeira.



— "E' Alberto Jorge. Depois de tôda essa propaganda que os jornais estão fazendo, você não vai chegar para as garotas. Até eu vou fazer uma "maquillage", entrar na fila e me candidatar" — disse a senhora Elda Perez, em presença de um repórter dêste jornal, ao tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, que se vê, na fotografia, caminhando para a sala de interrogatórios do Tribunal do Juri.

IMPRESSÃO MÁ

NÃO impressionou muito bem o depoimento das senhoras Perez: excesso de minúcias, muita teatralidade nas expressões e demasiada curiosidade, em tôrno de fatos e depoimentos.

Elda Perez foi a que mais graves revelações fêz: a questão da arma — que soube por terceiros — o desmaio da avó do tenente Bandeira — por ela contraditado com indignação em juizo — uma discussão com o tenente Bandeira e ameaças que êste teria feito à senhora Laura Macedo.

CUSTOU A CRER

ELDA declarou acreditar, a princípio, na inocência do tenente. Depois da discussão que com êle teve, em casa de d. Rizoleida, e mesmo antes, passou a desconfiar, para logo depois acreditar em sua culpabilidade. Foi durante a discussão que o tenente, ao ouvi-la fazer referência à circunstância de ter Marina querido guardar uma arma em casa de d. Laura, pediu-lhe para falar baixo, por causa da empregada.

Esse fato, para a acusação, vale muito. Mas, para a defesa, é normal.

OS PASSARINHOS

REALMENTE, a senhora Elda parece ter custado muito a convencer-se. No dia seguinte ao da chegada do tenente do Ceará, pela manhã, um repórter dêste jornal esteve em seu apartamento. O tenente ainda dormia e o repórter foi recebido pela senhora Elda Perez, cujo apartamento é fronteiro.

Ela saíra de casa e pela entrada de serviço do apartamento do tenente, entregara à empregada, para êle, um maço de cigarros americanos.

Pediu-lhe o repórter para servir-se de seu telefone e ela acedeu. Enquanto caminhava para o local onde o aparêlho está instalado, disse-lhe a senhora Perez:

— "Veja aquêles passarinhos. O Alberto Jorge mos trouxe do Ceará. Acha, então, o senhor que, se êle tivesse realmente cometido o crime de que é acusado, teria a preocupação de trazer pássaros aos vizinhos? E que iria sair para o avião que o trouxe, diretamente de um baile que lhe foi oferecido pela sociedade de Fortaleza?

O sr. imagina: ontem à noite, todos do prédio fomos deitar muito tarde. Ficamos dando conforto moral ao Alberto Jorge e sua família".

A "MAQUILLAGE"

QUANDO o repórter já se encontrava conversando com o tenente, a senhora Elda Perez estava do lado. Parecia alegre e despreocupada. A certa altura, presentes o tenente, seu tio Dagoberto, o fotógrafo e o repórter, declarou a senhora Perez:

— "E' Alberto Jorge. Depois de tôda essa propaganda que os jornais estão fazendo, você não vai chegar para as garotas. Até eu vou fazer uma "maquillage", entrar na fila e me candidatar".

Êsses fatos servem para caracterizar um temperamento.

DESPEITO

A DEFESA e aquêles que, por qualquer motivo, simpatizam com a causa do tenente Bandeira, acreditam que os depoimentos prestados pelas senhoras Elda e Leda Perez contém, no fundo, certo despeito por Marina, pelo tenente ou por qualquer outra pessoa.

Uma coisa, porém, é certa: se não se pôde provar que o tenente possuía uma arma, colheram-se indícios suficientes para acreditar-se em tal. Isto, também, pelos depoimentos das senhoras Laura Macedo e Maria Raimunda.

2 LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

Encontro com André Rousseaux

A literatura francesa de hoje e do começo do século — Nomes e valores — Ausência de poesia e preeminência do ensaio — O fim da civilização e a busca de um novo humanismo — A missão da França é espiritual — O Brasil e Bernanos

Reportagem de
PAULO DE CASTRO

ESTAMOS, pois, ao lado de André Rousseaux, um dos críticos mais sérios da França. No "Figaro" lá encontramos, por vêzes severo, mas sempre penetrante e independente nos seus juízos críticos. E' ao mesmo tempo autor de ensaios como "Litterature du XXème. Siècle", "Prophète Peguy" e outros de que se destaca por certo o seu trabalho sôbre Bernanos, amigo de 25 anos e companheiro de preocupações e vigílias.

Este homem de cinquenta e poucos anos, com muitos sofrimentos que a guerra legou e um sorriso de bonomia, está aqui para dizer-nos, em têrmos nada técnicos, como simples diálogo de amigos, alguma coisa sôbre a literatura francesa e sôbre a França.

— ... Assim pois é a literatura do comêço do século, mais importante do que a atual...

— Na verdade — diz-nos André Rousseaux — os grandes valores do século, na França, estão nas primeiras decadas, embora muitos dêles só mais tarde tivessem sido "descobertos": Proust, Valery Peguy, Claudel, mesmo Gide.

Valores atuais

— QUAIS os maiores valores do presente, no campo literário?

— Simmone Weil, Malraux e Camus.

— E Sartre?

— Não ligo grande importância a Sartre como literário. Como filósofo — é com os filósofos. E' na verdade, prossegue André Rousseaux, um homem muito inteligente e muito hábil no manejo de tôdas as técnicas, mas não é um artista. Sabe construir uma obra, mas não é nem um poeta, nem um romancista de primeira plana, nem mesmo um ensaísta — considerado do ponto de vista literário:

Características da literatura atual

— QUAL a característica da literatura atual, na França?

— Estamos num período em que o ensaio de sociologia e filosofia têm preeminência, sôbre a poesia ou a obra de arte pura.

O fim de uma civilização

— PODE indicar as causas?

— Em síntese, diz-nos André Rousseaux, diria como explicação dêstes fatos como aliás, de outros, que estamos no fim de uma civilização. Novos problemas se apresentam, que são estudados pela filosofia. Neste ano festejamos o cinquentenário de Leonardo da Vinci. Com êle nasceu um tipo de humanismo que desaparece no começo dêste século. Agora êsse desaparecimento sente-se de uma forma aguda e o homem procura encontrar novos caminhos. Daí a interrogação, a problemática, e o ensaio.

Um novo humanismo

— UM novo humanismo está, pois, digamos, levedando.

— Assim é.

— De raízes laicas, materialistas ou espirituais?



André Rousseaux

— De raiz espiritual, o que não quer dizer confessional. Veja por exemplo, na busca dêsse humanismo estão uma Simmone Weil, de pura essência mística e de um valor que não hesito em comparar a Pascal, um André Malraux e um Camus, ambos sem crença, ou de uma forma mais explícita, ateus. Mas todos unidos por um fio íntimo que é o valor do homem, a prioridade dos valores espirituais, e a dignidade dos seres. Está Bernanos e sua grandeza e o seu talhe de cristão, de um cristianismo que não perdeu antes redescobriu enobreceu, pregou e viveu na sua carne a mensagem evangélica. E veja como o povo de França o aclama nêsse teatro que não fechou durante meses atravessou o verão para todos os dias nos dar o "Dialogue des Carmelites"... Bernanos está bem no centro dêsse novo humanismo e ao lado de Camus. Por que não?

A missão da França

— PARECE-LHE que diante de aparecimento de novos impérios, a missão da França terminou?

— De forma alguma, diz-nos com olhar bem firme, André Rousseaux. A França já viu nascer e declinar muitos impérios. Não se sentiu diminuida com o império de Carlos V, o que nunca via o por do sol, e do Império Britânico, para não irmos mais longe. E isto porque a missão da França é espiritual, êsse terreno é seu, e os impérios passam o próprio império francês pode passar — mas a missão espiritual da França, essa missão é perene.

O Brasil

— QUAIS as suas impressões do Brasil?

— Estou há muito pouco tempo no Brasil, e parece-me devo evitar palavras que seriam meras lisonjas convencionais.

Mas, tenho por êste país uma sincera simpatia e isto, além de outras razões, por esta: o Brasil recebeu Bernanos como seu irmão, e eu, que fui amigo de Bernanos durante 25 anos, e o estimei e estimo o seu legado como uma das coisas mais puras dêste século, não posso senão ter admiração pelo Brasil, que o recebeu, acarinhou e compreendeu.

CINEMA

"TELEFONEMA DE UM ESTRANHO"

DANILO RAMIRES

DESSA vez, em lugar de três histórias distintas, cada uma isolada da outra como em "Trio e "Quarteto", de Sommerset Maugham, temos um personagem central ligado a três famílias que perderam, respectivamente, um pai, uma espôsa e um marido num desastre de avião.

E quando termina a fita, a platéia respira: nem sempre devemos considerar tudo perdido. Basta que olhemos ao redor e vejamos como há infelicidade, mas também amor e também fé, para podermos continuar a marcha. Basta que olhemos sem pensar em nós para compreender que outros sofrem e, entretanto, procuram arrancar da vida um pouco de alegria para não parar e deixar-se vencer. Isso tudo resulta, principalmente, do terceiro episódio de "Telefonema de um estranho". Cabe a Bette Davis, desta vez, não ser a "maldita", mas uma humilde mulher inválida sôbre uma cama. Sua alma, porém, é um clarão de felicidade. E suas palavras um confôrto para aquêle homem desconhecido que a procura a fim de falar sôbre seu marido morto no desastre. Aquêle homem — advogado — vai separar-se da espôsa, que êle julga infiel. Mas, a inválida narra-lhe sua tragédia sentimental e sua volta para o lado daquele que parecia leviano, inútil, burro, antipático para todos, é, entretanto, meigo e apaixonado para ela. Os outros dois episódios também preparam o final para o caso do advogado (Gary Merril). No primeiro, temos um problema de educação. Um adolescente ama o pai extremosamente, e chega a julgar injustamente a própria mãe quando se dá a queda do avião. O rapaz foge de casa, mas o advogado o encontra e tudo esclarece, inclusive que o pai fôra o assassino involuntário de três pessoas. Mas que estava para regenerar-se e entregar-se à justiça, quando morreu.

O segundo episódio é sôbre uma bailarina de segunda categoria que retorna infeliz para o lar sem haver vencido na Broadway. Mas o advogado narra a todos uma história diferente. Fala dos triunfos da moça e da estréia que ela iria fazer num grande teatro com cartazes luminosos, sem esquecer, porém, o seu marido e a sua sogra naqueles momentos de felicidade.

Descrevemos ràpidamente os três episódios de "Telefonema de um estranho" para que o público, ao assistir a êsse filme, logo penetre no caráter do personagem que serve para ligar todos êles e formar a história.

Êle era egoísta, inumano, fechado no seu modo pessoal de julgar e sentir a vida e o próximo. Mas, ocorre a tragédia. E de dentro do bôlso do paletó queimado e rasgado, êle — o advogado importante e capaz de solucionar grandes problemas — arranca três endereços em três pequenos pedaços de papel e cartão. Cada um, uma vida, um anseio, um problema. Dois, êle resolve. Mas, no terceiro, ante a inválida que narra com convicção a fôrça dum amor que vai além da vida, êle cede e compreende que deve recuar para ser feliz.

Um filme que faz bem à alma da gente. Conforta. Anima. Fotografia admirável. Efeitos de truques perfeitos no desastre. E, principalmente, o grande elenco: Gary Merril, Shelley Winters (a dançarina), Michael Rennie (o pai que matou involuntàriamente três pessoas), Keen Wyman (o marido), e Bette Davis.

HOJE

A VENENOSA — Da Pelmex — Direção de Miguel Morosta — A pitonisa havia vaticinado que todos os homens que beijassem aquela mulher morreriam imediatamente. No elenco, Gloria Marin, Armando Calvo e José Linhares. Nos cinemas: IPANEMA, COLISEU, AZTECA, REI, TIJUCA, IDEAL, MARACANÃ, IGUAÇU e BONSUCESSO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CAMINHO DO PECADO — Da RKO Radio — Direção de Robert Stevenson — Em Las Vegas, um romance de amor entre jôgo e jogadores — Com Victor Mature, Jane Russel (a principal atração do filme) e Vincent Price. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e PRIMOR. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A INTRUSA — Da Twentieth Century Fox — Direção de King Vidor — Uma jovem japonesa casa com um americano e vai para os Estados Unidos — Surge um problema: a moça não é aceita pelo povo da pequena cidade. Com Don Taylor, Shirley Yamaguchi e Marie Windsor. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AMERICA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MARIA CRISTINA — Da Pelmex — Em segunda semana, no Odeon — Musical — Com Maria Antonieta Pons na tela e no palco. Na tela: 2, 4,35, 7,15 e 10 horas. No palco: números de dança com a estréia do cinema mexicano às 3,30, 6,30 e 9,15 horas.

TORMENTO DA CARNE — Da Universal Internacional — Direção de Joseph Pevney — História dum lutador de box que fica surdo — Com Tony Curtiss, Jan Sterling, Mona Freeman, Connie Gilchrist e Wallace Ford. Nos cinemas VITÓRIA, MEM DE SÁ, CASTELO, Odeon de Niterói, AVENIDA e CAPITÓLIO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PIONEIROS DO SUL — Da Columbia Pictures — Direção de Earl Mc Evoy — Episódio de aventuras no fim do século passado. Comédia. Com Terry Moore, Robert Cummings e Jerome Courtland. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSÉ, SANTA ALICE, LEME, BARONESA, ROSÁRIO e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ADULTÉRIO — Da Art Films — Direção de Giacomo Gentillomo — Romance de paixões. Um caso policial com uma prisão injusta. Com Lea Padovani, Marcello Mastrocianni e Andrea Cechi. Nos cinemas ART PALACIO, MAUÁ, PARATODOS e PATHÉ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

JENNIE — Da United Films — Direção de William Dieterle — História duma atriz — Com Jennifer Jones, Joseph Cotten e Ethel Barrymore. Nos cinemas S. LUIZ, IMPÉRIO, CARIOCA, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA, FLORIANO e VAZ LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.



VIVA ZAPATA — Inspirado em uma ... página da história do México, a "Twentieth Century Fox" rodou "Viva Zapata", a aventura de Emiliano Zapata, o homem que manteve grande parte da república, durante nove anos, sob o pêso de seu braço. Êste romance narra a extraordinária aventura de um semi-educado camponês que se bateu como aliado de Pancho Villa, a fim de pôr têrmo aos 34 anos de ditadura de Porfirio Diaz. Zapata veio do povo humilde e chegou a ser admirado por todos, pela sua lealdade e respeito à Justiça. O argumento, que foi escrito por John Steinbeck, conta a carreira do grande caudilho, desde o início até sua ... Darryl F. Zanuck e Elia Kazan colaboraram na realização dêste semi-documentário. No papel de Zapata, está Marlo Brando que, em Cannes, obteve o prêmio de melhor ator de 51, com essa interpretação. (Marlo Brando é o principal intérprete masculino de "Uma rua chamada pecado", próxima atração da Warner Bros. na cidade). Jean Peters faz a espôsa de Zapata. Completam o elenco, Anthony Quinn, Joseph Wiseman, Arnold Moss, Alan Reed, Margo, Harold Gordon, Lou Gilbert e Mildred Dunnock. Na foto: no primeiro encontro com as gentes de Porfirio Diaz, Zapata rebela-se e é preso violentamente.

SÃO LUIZ — IMPERIO — RIAN — LEBLON — CARIOCA — BOTAFOGO — FLORIANO — BRAZ DE PINA — VAZ LOBO — HORARIO 2-4-6-8-10 — HOJE — 5ª feira — MEM DE SÁ — MONTE CASTELO

DAVID O. SELZNICK apresenta
JENNIFER JONES • JOSEPH COTTEN
JENNIE
PORTRAIT OF JENNIE • ETHEL BARRYMORE
Direção de William Dieterle • ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
UCB
PRE ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA
A PARTIR DE 6ª feira — BONSUCESSO — IGUAÇU — ODEON NITERÓI

NORA NEY
é a estrela do deslumbrante
Show Hepacholan
que a
PRA-9
RADIO MAYRINK VEIGA
1220 kcs
apresentará
HOJE às 20,30
Patrocínio
LABORATORIOS XAVIER
de JOÃO GOMES XAVIER LTDA
Um estabelecimento que honra a industria farmaceutica nacional



Cena de "Escola de Viúvas", de Cocteau, no Patronato da Gávea, pelo "Tablado". Cenário de Martim Gonçalves

TEATRO

Estréia de "A Cegonha se Diverte"

CLAUDE VINCENT

NO Teatro Copacabana, sexta-feira passada, estreou a comédia de André Roussin, que Gaby Morlay leva em Paris, "Lorsque l'Enfant Parait", traduzida por Elsie Lessa, com o nome de "A Cegonha se Diverte", para os Artistas Unidos. A peça foi escolhida pelos empresários Carlos Brant e Hélio Rodrigues e dirigida por madame Morineau. Esta faz também o papel de Olímpia Jacquet, a senhora tardiamente visitada pela cegonha. Seu marido, o ministro da Família (e, depois, da Guerra), é Francisco Dantas; sua filha Annie, noiva de um rapaz da alta burguesia, e também destacada pela cegonha (ou pela coelhinha), é Maria Fernanda, que voltou ao teatro depois de seu regresso da França. Jardel Filho é o filho Jorge, com aptidões para a parte técnica do rádio e televisão e que ficou amante da secretária russa de seu pai. Ela e a empregada Teresa (a estreante Fernanda Valli) estão também "esperando". Laura Suarez, no papel de Madalena Lanaut, a antiga amante de Carlos Jacquet, o ministro, já "esperou", e agora tem um bonito filho. Visita o ministro, pedindo o seu apôio na carreira do filho que nunca conheceu. Armando Braga e Judith Vargas representam, respectivamente, o pai e a irmã solteirona do ministro Jacquet.

O cenário é de Benet Domingo, que fêz o cenário para "Jezabel" e a indumentária é de Lebelson Modas. A peça, que em Paris está sendo julgada como possuidora de uma cena que é da melhor comédia de todos os tempos, que Molière podia ter assinado, foi autorizada pela censura brasileira com a restrição "Impróprio até 18 anos".

Dou estas informações ao extenso, para poder melhor tratar do assunto, que me parece muito importante: é preciso examinar muito mais que o simples fato desta comédia ter um diálogo brilhante e bem traduzido, que faz rir a platéia do Teatro Copacabana.

Silveira Sampaio

WANDA Oiticica será a "estrêla" da companhia de Silveira Sampaio, no Teatrinho de Bolso, na peça "Deu Freud Contra". O cenógrafo é Harry Cole.

"Dom Juan", de Guilherme Figueiredo

A PEÇA que o Rio quase não viu (só houve uma representação de caridade no Teatro Copacabana) vai, provàvelmente, servir de estréia à companhia Luiz Delfino-Marlene, no Teatro Regina. Trabalharia com êles José Lewgoy, que foi convidado para fazer o papel do Convidado de Pedra. A peça foi levada em S. Paulo com Tônia Carreiro e Paulo Autran.

Teatros do Rio

EVA ficará no Serrador, com "Chiquinha Fubá", até o dia 25, quando viajará para o Norte. Dercy Gonçalves, no dia 17 do mês, estréia "Amélia, tu és minha!" de Georges Feydeau, traduzida por Bandeira Duarte e Daniel Rocha, em duas sessões, às 20 e 22 horas; "Tudo é Lucro" estreará no Teatro de Madureira, na próxima quarta-feira, com Zaquia Jorge, sob a direção do maestro Kalúa. No Teatro Recreio, ainda êste mês, estreará a companhia de Luiz Galvão, voltando de S. Paulo.

"Teatro da Semana"

HOJE, às 21 horas, no Teatro Copacabana, "Romeu e Jeanete", de Anouilh, com Sylvia Orthof, Beatriz Veiga, Lygia Nunes, Marcelo Aguinaga, Paulo Francis, Tarquinio Lopes etc., com cenários de Anísio Teixeira e direção de Silva Ferreira. A estréia para os críticos ia ser na próxima segunda-feira, mas as entradas foram, à última hora, distribuídas para hoje. A crítica, sem dúvida, se dividirá, já que hoje também há outra estréia, anteriormente marcada.

Teatro da Caixa Econômica

JÁ haviam marcado estréia para hoje no Teatro Serrador, às 21 horas, com "A Medalha", de Moysés Duek, entre duas outras peças em 1 ato, com direção de Expedito Pôrto.

Aimée

"QUE Mulher!" é o nome da "vaudeville" que Aimée levará no Rival, a partir de dia 10, às 21 horas. Direção, cenografia e indumentária de Hans Sachs, vestido especial de Christian Dior. A peça foi traduzida por Daniel Rocha, do original de Hennequin e Weber.

RECIFE
MACEIÓ - ARACAJÚ
SALVADOR
ILHÉUS
Uma bôa maneira de você viajar ao Norte. Período mínimo de tempo — Magnífico tratamento à bordo — Desconto de 15%.
VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
SANTA LUZIA, 685-B - TEL. 32-7399

Teatro Duse

SÁBADO, 13, no PEN Club, "O Noviço", de Martins Penna, pelo elenco do Duse; dia 16, "Espectros", de Ibsen, ensaiado por Jorge Kossowski, com Miriam Carmen e Eugênio Carlos. "Terra Queimada" está adiado: Eugenio Carlos vai estudar em breve no Pasadena Playhouse, e Jorge Kossowski vai dirigir o Teatro de Amadores em Pernambuco.

Notícias de S. Paulo (sucursal)

GRAÇA Mello representa "O Atentado", de Somin, com Madalena Nicol, ao preço de Cr$ 15,00. Grande público, no Teatro Artur Azevedo, que a Prefeitura lhe cedeu gratuitamente. Rubens Petrilli de Aragão, ex-assistente de cena do T.B.C., ensaia Nicette Bruno em "Amor x Casamento", de Maxwell Anderson, no Teatro de Alumínio. Marcus Jordan, diretor do Teatro Israelita, contratou o pequeno auditório do Teatro da Cultura Artística, onde levará "Sétimo Céu", de Austin Strong.

PEN Clube

SÁBADO, 13, às 16,30, "O Noviço", de Martins Penna, será dado no palco do PEN Clube, com direção de Esther Leão e representação pelo TEB do Teatro Duse, sob a direção de Paschoal Carlos Magno.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-2599

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 9, as folhas do 14.º dia útil:

PENSIONISTAS: — Montepio Civil da Marinha — folhas 7.301/7.304 — letras A a Z; Montepio Militar da Marinha — folhas 7.310/7.316 — letras A a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folhas 7.351 e 7.352 — letras E a Z.

MÚSICA

NOTICIARIO

INTERCAMBIO COM O CONSERVATÓRIO DE PARIS — Foi iniciado o intercâmbio de alunos do C. B. M. com o Conservatório de Paris, com a realização do Concurso entre os candidatos do Conservatório de Música à Bolsa de Estudos para o aperfeiçoamento de Piano naquele educandário.

Perante várias autoridades e o júri constituído pelos musicistas — maestro Eleazer de Carvalho (presidente), maestro Thomas de Lima, maestro Oscar Adler, prof. Mário Neves e prof. Felícia Blumental, foram premiados os alunos Luci de Amorim Vilela e Hermelindo Castelo Branco, respectivamente, classificados em primeiro e segundo lugar.

Na cerimônia foram também entregues as provas dos candidatos do Conservatório de Paris que desenvolveram um dos temas folclóricos brasileiros elaborados pelos participantes do júri do Concurso para a bolsa, oferecida pelo C. B. M. para o estudo do Folclore Brasileiro, constituído pelos compositores prof. Antonietta de Souza (presidente), prof. Virgínia Salgado Fiuza, prof. Newton Pádua, maestro José Siqueira e maestro Francisco Mignone.

DISCOS long Playing exclusivamente
OSCAR ARANY AV. NILO PEÇANHA, 155 - SALA 616 - TEL. 22-0670

LIGHT
HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O GUITARRISTA URUGUAIO
RAMÓN AYESTARÁN
NACIONAL 980 KCS. - MAUÁ 1180 KCS. - GUANABARA 1360 KCS - ROQUETTE PINTO 1400 KC

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
CLARK GABLE
AVA GARDNER
BRODERICK CRAWFORD
GABLE... UM BOCADO HOMEM... AVA... UM BOCADO MULHER... AMBOS TEMPESTUOSOS!
"ESTRELA DO DESTINO"

LUXO! SEDUÇÃO... PAIXÕES QUE PALPITAM COM A FORÇA DO DESTINO!
A CAMINHO DO PECADO
JANE RUSSELL, VICTOR MATURE
VINCENT PRICE
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

NOVOS HORÁRIOS DO APOSTOLADO RADIOFÔNICO

R. PADRE ALVARO NEGROMONTE:

Diàriamente, exceto aos domingos, às 18 horas, pelas Emissoras Continental e Cruzeiro do Sul, na "Hora do Angelus"

Prof. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

As segundas-feiras, às 21 horas, em "Ondas de Fé", pela Rádio Cruzeiro do Sul

E a partir de 1.º de setembro, todos os dias, às 6 horas da manhã, em "Meditação Matinal", pela Rádio Nacional

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

DE acôrdo.

Desliguei sorrindo. Estou certo que êste imbecil correrá a comunicar minha resposta à "Pasionaria", sem esquecer minhas palavras: "Deves calcular meu estado de ânimo, depois do que aconteceu ontem". Julgar-me-ão completamente abatido e dar-me-ão uns dias de sossêgo. Mas não devo iludir-me. Não me concederão nenhuma trégua depois e esforçar-se-ão em precipitar os acontecimentos, destruindo-me definitivamente, para se assegurarem uma vitória, antes que se produza uma reação entre os espanhóis. Posso fazê-los esperar por minha declaração, uns três ou quatro dias, porém nada mais. O que implica em dizer que ao cabo dêsses poucos dias saberão meu pensamento, que não capitularei jamais e que mantenho integralmente minha posição. Então atacarão de novo. Após a morte política, será a morte civil. A terceira e a última será a morte física.

Abre-se a porta e Esperanza entra.

— Então? pergunto.

— "X" chamou-me para dizer que, desde hoje, não poderão mais visitar-nos. Dolores chama, um a um, a todos nossos amigos. Prende-os durante horas, reprovando-lhes a amizade contigo, aterroriza-os por completo e, depois, quando os vê incapazes de qualquer reação, ela os "perdoa".

E, no caso de alcançá-las, como conseguir sair delas?

Volto à poltrona e mergulho em meus pensamentos. A fuga é impraticável. Então, que fazer? — Que fazer?

Tenho a sensação de haver esquecido tudo o que aprendi em minha longa vida de revolucionário. Penso na minha situação, no tempo em que vivi na ilegalidade, e tento acumular recordações. Mas a inquietude persiste: desta vez tenho pela frente os mestres da tática e da estratégia mais tenebrosas de quantas já conheceu a história. E êles me têm encurralado nesta pequena salinha, a milhares de quilômetros de qualquer fronteira. Entretanto, não posso renunciar. Preciso traçar uma linha de conduta, tomar um rumo, adotar uma decisão.

— Regular? — Pouco importa. E' necessário fixar, a todo custo, um plano de ação. — Mas qual? — Aceitar as condições que, sem dúvida alguma, me vão impor? — Impossível! Seria rebaixar-me ante êles, ante os demais e, sobretudo, ante mim mesmo... — E com que resultado? — Deverei, então, atacar? — Seria mais um suicídio que uma loucura política... — Seria dar-lhes mais uma oportunidade de experimentar em mim, sua famigerada técnica da destruição do homem, em benefício do "regime soviético" e da "revolução mundial". Não; é impossível atacar. A melhor tática é ganhar tempo, sem renunciar a nada, ganhar tempo e aproveitá-lo para sair dêste inferno que, lá fora, chamam "o primeiro país socialista".

Pouco importam os meios. O essencial é o fim. Combatê-los com suas próprias armas. E' a única salvação.

Sinto mexerem na fechadura... Perco o contrôle dos nervos e da vontade. Ponho-me a tremer...

E' Esperanza. Faço um esfôrço para acalmar-me. Deixa-se cair na beira da cama e olha-me. Depois começa a falar:

— Encontrei-me com X... Disse-me que Dolores convocou uma reunião para esta noite, à qual assistirão todos os militares do partido, presentemente em Moscou. Consta que, a pretexto de teu caso e do de Hernandez, intentará o golpe decisivo contra a oposição. Dizem que reina um medo louco entre os camaradas...

— Isso é tudo?

— Deram, igualmente, ordem a todos os espanhóis para não te dirigirem a palavra.

— Nada mais?

— Nada mais...

Não trocamos mais palavras. Depois do almôço, ingerido em silêncio, sentei-me novamente na poltrona e Esperanza começou a coser em minha frente. De vez em quando, levanta a cabeça e observa-me. Deseja saber o que penso, mas decidi não lhe dizer nada. Para que lhe dar uma esperança vã? Sofrerá, sem dúvida: mas é melhor que os outros nos creiam definitivamente liquidados.

"Conclusões: a acusação de cumplicidade com Hernandez não possui nenhuma base, quanto às outras, em parte são exatas e em parte, falsas. Por isto, creio ser necessário que se examine se as opiniões por mim sustentadas são justas ou não, porém nunca as julgar "a priori", contentando-se simplesmente em aprovar sanções que, pelo fato de terem sido propostas ao iniciar-se a reunião, constituem de fato uma violência".

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à luz do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

V. S. já pensou como seria agradável que "outros" pagassem suas despesas mensais?

Adquirindo certa quantidade de debêntures do

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A.

essas despesas serão pagas pelo respectivo rendimento mensal.

Cada título de mil cruzeiros rende, mensalmente, Cr$ 6,70

Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

Melhores condições para os animais

O MINISTÉRIO da Agricultura inaugurará, dentro de poucos dias, mais dois postos de desinfecção de vagões, um em Bauru, Estado de S. Paulo, e outro em Jaguariaiva, no Paraná.

Esses postos, que já estão em vias de conclusão, virão juntar-se à rêde dos 17 postos já existentes. Para 1953 esta programada a construção de mais 8 postos.

FINALIDADE

A destruição dos transmissores de doenças que são espalhadas pelos animais, durante o seu transporte, é a finalidade dos postos de desinfecção de vagões.

Entre outras moléstias, a peste suína, a aftosa e a brucelose podem ser transmitidas pelos vagões que fizeram o transporte de animais doentes.

NO DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal há um pôsto, localizado em Santa Cruz, que desinfeta cêrca de 800 vagões por mês. Eles têm a missão de criar melhores condições sanitárias para os rebanhos que são transportados para o Rio de Janeiro.

O preço médio de um pôsto de vacinação é de 600.000 cruzeiros.

DESFIGUROU O SENADO O INSTITUTO DO CAFE'

Novos ônus para a lavoura e graves obrigações para os produtores - Prepara-se a bancada paulista na Câmara para combater as emendas

Moura Andrade

O SENADO desfigurou por completo o projeto que cria o Instituto Nacional do Café. Esta é a impressão dominante na bancada paulista na Câmara, que se prepara para examinar detidamente tôdas as emendas vitoriosas no Senado e, se preciso, derrotá-las.

NOVOS ONUS

Muitos deputados têm recebido apelos angustiosos dos cafeicultores, no sentido de que evitem novos ônus para a lavoura, já grandemente asfixiada pelas taxas que sôbre ela pesam.

Os deputados Moura Andrade e Iris Meinberg, que acompanharam as discussões e votações da matéria no Senado, declararam-nos que estão esperando o retôrno do projeto para então traçar rumos, com outros colegas da representação de S. Paulo, visando a restaurar os aspectos bons do projeto.

MAIS UM CRUZEIRO

Uma das emendas apresentadas no Senado, pela Comissão de Finanças, cria mais uma taxa de um cruzeiro sôbre cada saca de café produzido. Houve grande oposição à sua aprovação, liderada pelos srs. Euclides Vieira e Carlos Lindemberg, que mostraram os inconvenientes de mais êste impôsto sôbre uma lavoura já tão sacrificada.

E após dois dias de discussões, foi a emenda rejeitada.

OS EX-FUNCIONARIOS

O Senado aprovou uma emenda, por 21 votos contra 17, que assegura aos ex-funcionários do Departamento Nacional do Café os vencimentos e as vantagens à data em que foram dispensados do departamento.

Durante as discussões, foi explicado que:

1. Os funcionários cujos vencimentos eram de Cr$ 3.600 por mês iriam passar a Cr$ 5.100.

2. O novo órgão terá de pagar tôdas as gratificações semestrais, desde 1946, pois os funcionários do D.N.C. recebiam de seis em seis meses uma gratificação.

3. Se o artigo relativo a essas vantagens for vetado pelo presidente da República, nada mais restará aos funcionários, pois tôdas as suas vantagens foram concentradas num dispositivo apenas.

4. O novo órgão já nascerá, assim, com uma sobrecarga considerável de despesas, o que, no final das contas, recairá sôbre a própria economia cafeeira do país.

Caxias, capital do barulho

Alto-falantes por tôda parte — Moradores pedem providências ao diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos

OS moradores de Duque de Caxias pedem providências ao diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos para o controle dos alto-falantes daquela cidade.

Segundo nos informaram, existem serviços de alto-falantes espalhados por todos os cantos, além dos instalados nas casas comerciais. E' uma balbúrdia infernal, dizem.

HORARIO

Os vários serviços de alto-falantes começam a fazer barulho às 10 horas da manhã. O segundo período de barulheira vai das 14 às 21 horas. O serviço denominado "Nilo Peçanha" tem um programa ("Dedicatória para você"), que às vêzes termina às 23 horas.

As casas comerciais (Casa Pimenta, Depósito S. João, O Feiticeiro de Caxias, A Princesinha da Moda, Otica São Machado e outras), essas não têm horário — é barulho o dia todo.

LOCAIS

Junto à Casa de Saúde Santo Antônio, há um serviço de alto-falantes. O mesmo acontece com o ginásio Santo Antônio e o ginásio Duque de Caxias.

O serviço denominado "Duque de Caxias" tem quatro amplificadores e fica bem em frente à estação, em cima do Edifício Melo (repartições públicas, consultórios, cartórios, e escritórios).

A LEI

Embora os alto-falantes das casas comerciais fiquem do lado de fora e não tenham nenhuma câmara para amortecer o som, dizem os donos que estão de acôrdo com a resolução n. 5, de 30 de setembro de 1948. Eis o seu artigo 17:

— "E' permitido, mediante impôsto anual consignado nesta lei, o uso de alto-falantes, vitrolas ou congêneres, no interior de estabelecimentos comerciais, inclusive os que negociem com tais aparelhos e não tenham câmaras próprias para amortecer o som".

Com vistas ao diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Tribuna Econômica

Modificações no mercado de lã

ESTAO previstas para breve modificações no mercado de lã, devidas em grande parte à eliminação das taxas de exportação por parte da Argentina. Não se espera que o produto volte a alcançar os elevados preços registrados anteriormente.

As medidas tomadas pela Argentina deverão liberar com relativa rapidez seus estoques, que montam a 300 mil toneladas, enfraquecendo o mercado para determinados tipos. Os preços que atingiu o produto australiano, em junho e julho passados, foram influenciados pela decisiva escassez que se verificou para os tipos de categoria.

Quanto aos compradores, verifica-se alguma retração no mercado norte-americano. As fábricas restringiram suas compras, embora no varejo as vendas se tenham intensificado bastante. Na Grã-Bretanha está acontecendo a mesma coisa. A procura, tanto num como no outro país, deverá ser bem menor do que a verificada para a safra 1951/52.

Apesar de tudo isso, prevê-se para as próximas semanas maior movimento no mercado internacional de lã.

Ditadura

— "ALEM das ditaduras que as classes produtoras já portam, existe uma outra: a do trabalhador braçal" — disse na Associação Comercial o sr. José Luiz de Oliveira. E esclareceu:

— "Ainda há poucos dias pude verificar um fato que bem documenta a situação e explica os motivos da alta de preços. Para movimentar um lote de 500 sacas de arroz do cais para os armazens de uma firma, foi preciso gastar com estiva, desestiva, resistência, etc. nada menos de Cr$ 2.500,00".

Inquilinato

O BOLETIM da Associação dos Proprietários de Imóveis divulga em seu último número o que denomina "resultados da política legislativa de leis de inquilinato na França", primeiro país a elaborar essas leis. Afirma a publicação que, depois de 4 anos de vigência de leis dêsse tipo, se verificam os seguintes resultados: — Dos 13 milhões de residências existentes, 3,5 milhões necessitam ser demolidas imediatamente e 300 mil exigem reparos urgentes; a população gasta muito mais com cigarros, aperetivos e diversões em geral do que com aluguel. Enquanto isso, conclui o Boletim, ninguém mais quis aplicar dinheiro em imóveis.

Salários

"CONJUNTURA Econômica" começou a publicar, em seu número de agôsto, índices referentes aos salários industriais no Distrito Federal. E' a primeira vêz que se faz isto nesta capital. A atualização dos dados será trimestral. Como as informações coletadas pelo IBGE, limitam-se a dois meses (junho e dezembro) a Fundação Getulio Vargas efetuará pesquisas complementares em março e setembro.

Ainda êste ano, pretende a Fundação levar a efeito uma pesquisa entre famílias de industriários, no sentido de fixar níveis típicos de custo de vida para a classe operária.

Custo de vida

EM julho, o custo de vida nos Estados Unidos aumentou em 0,6%, relativamente ao mês anterior. De conformidade com o acôrdo existente entre patrões e empregados, os salários sofrem, automàticamente, elevação idêntica à do custo de vida.

Meio circulante

DE seu início até 31 de julho, o govêrno Vargas realizou emissões num total equivalente a 14% do meio circulante registrado para 30 de janeiro de 1951.

Sòmente em julho passado, foram emitidos 600 milhões de cruzeiros, atingindo todo o dinheiro em circulação nessa data a cifra de Cr$ 35.187 milhões.

Menores Industriários na Justiça do Trabalho

Exige o Instituto que sejam descontados na base do salário-mínimo de maiores - Exceção apenas para os alunos do SENAI - Memorial de protesto dos empregadores

DEZENAS de industriários menores estão procurando a Justiça do Trabalho e reclamando contra os descontos feitos, nos últimos meses, para o IAPI: o Instituto exige que contribuam na base do salário mínimo para maiores.

A Quinta Junta do Tribunal Regional do Trabalho acaba de julgar o caso de 3 dêsses menores. Resultado: resolveu-se que o processo baixasse para diligências.

INTERPRETAÇAO

Pela circular, n.º 1, de 6 de maio dêste ano, do Departamento de Administração do IAPI, só é considerado menor, para efeito de desconto, quem fôr aluno do SENAI. Os demais, embora percebendo o salário mínimo de Cr$ 600,00, têm que contribuir na base de Cr$ 1.200,00, ou seja, Cr$ 72,00 mensais.

A circular é consequência do decreto que fixou os novos níveis de salários mínimos, que fala em "menor aprendiz", quando o decreto anterior falava em "menor". Só agora é possível perceber o que significou a inclusão da condição de aprendiz.

EMPREGADORES

Não são apenas os menores que estão estrilando. Também os empregadores, que se vêem, da mesma forma, obrigados a uma contribuição em dôbro: um memorial já foi dirigido ao Instituto, afirmando tratar-se de exigência que não procede.

A própria circular do Instituto diz: "A questão, no entanto, suscita dúvidas de caráter prático. Não é obrigatória a frequência dos menores aos cursos do SENAI, daí resultando que sòmente uma pequena parte de menores que trabalha na indústria estuda nesse órgão".

RESOLUÇAO

Mas resolve:

— Até que o Departamento Nacional da Previdência Social solucione o caso, opinamos que as contribuições dos menores aprendizes entre 14 e 18 anos sejam pagas na base da metade do salário mínimo de adulto, sòmente quando essa qualidade puder ser comprovada mediante inscrição e frequência aos cursos do SENAI.

E os menores continuam procurando a Justiça do Trabalho.

Falências e Concordatas

NO Juizo da 17.ª Vara Civel a firma Cruz, Werneck Lima Ltda., estabelecida à rua do Catete 257-B, pediu uma concordata preventiva, prometendo pagar a seus credores na base de 60%, em quatro prestações semestrais. Passivo: Cr$ 717.204,70.

— O juiz da 10.ª Vara Civel, nos autos de falência de "Capas Bluester" nomeou síndico, em substituição, Abigail & Cia.

— O juiz da 14.ª Vara Civel, nos autos de falência de "M. Bayer" mandou expedir o edital a que se refere o artigo 181 da Lei de Falências.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Funcionam mal as Escolas Rurais

Conclusões das autoridades eclesiásticas no Encontro de Aracaju

O PROBLEMA da construção de escolas rurais, grupos escolares e escolas normais rurais, através de convênios entre o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (I.N.E.P.) e os governos estaduais, foi examinado pelas autoridades eclesiásticas presentes ao Encontro de Aracajú.

Essas escolas foram construídas em terrenos cedidos pelos Estados, que também se encarregariam do fornecimento do mobiliário escolar e de seu funcionamento, cabendo ao I.N.E.P. financiar as construções.

Nos 272 municípios do vale do S. Francisco ou das zonas beneficiadas pela Hidro-Elétrica, foram erguidas 925 escolas rurais, 16 grupos escolas e 9 escolas normais rurais.

A SITUAÇAO REAL

Examinando o assunto, os arcebispos, bispos e prelados concluiram que, infelizmente, diversos fatores contribuiram para que estejam deixando muito a desejar essas construções do I.N.E.P.

A paixão partidária, determinando uma localização pouco feliz dessas escolas; a aplicação muito falha das verbas do INEP, e a circunstância de os orçamentos estaduais e municipais nem sempre permitirem mobilar as escolas e provê-las do pessoal habilitado para seu funcionamento — eis os motivos apontados pela Igreja.

As autoridades eclesiásticas sustentaram que seria de lamentar que os governos federal, estaduais ou municipais, deixassem de conhecer a situação real em que as escolas se acham. E, também, que a oposição se aproveitasse tendenciosamente dessas falhas possíveis, prováveis ou certas em obra de tanta importância.

Os participantes do Encontro de Aracaju fizeram um apêlo aos políticos, aos órgãos oficiais e às instituições particulares, no sentido de ser realizado um trabalho conjunto e construtivo, com o fim de ser obtido o pleno funcionamento de tôda a rede escolar do vale sanfranciscano.

VERBAS

As autoridades eclesiásticas resolveram aplicar seus esforços nos seguintes itens:

1. Obter que a Comissão do Vale do S. Francisco utilize parte de suas verbas de serviços gerais da educação, ajudando a pôr em funcionamento escolas da Região, de construção financiada pelo INEP e de funcionamento ainda não iniciado ou iniciado em condições precárias.

2. Despertar a iniciativa particular em ajuda aos governos estaduais e municipais, sempre que êstes estejam realmente interessados em cumprir os convênios que assumiram.

3. Encorajar a iniciativa particular até a assumir a responsabilidade do convênio, sempre que, de comum acôrdo com o INEP e o govêrno estadual ou municipal, esta parecer a melhor solução.

Foram feitas duas ressalvas. Na primeira, as autoridades eclesiásticas salientam que, em matéria de saúde e educação, o Estado tem função supletiva. Na segunda, pleiteiam que cesse a atitude abusiva de determinados órgãos públicos, em face de auxílios e subvenções já autorizadas em lei em favor de instituições particulares.

EDUCAÇAO DE BASE

Concluiu o Encontro de Aracaju que, na zona sanfranciscana, há tôda uma tarefa de educação de base a ser empreendida.

Foram salientados os serviços que prestará, quando instalada, uma Fazenda-Escola a ser localizada no baixo S. Francisco e destinada a difundir em moldes práticos o ensino da agricultura, ministrando, a aluno, "cursos de tratoristas, aradores, sondadores e artifices" e, a alunas, "cursos de economia doméstica e de indústrias rurais caseiras".

Essa providência foi acertada entre técnicos do Ministério da Agricultura e dirigentes nacionais da Ação Católica Rural, que também estabeleceram a imediata realização de duas Missões Rurais.

TREINAMENTO MANUAL

Além da fazenda-escola e das 2 missões, o Plano de recuperação econômica do S. Francisco destaca verbas para a instalação de 9 centros de treinamento manual.

Acôrdo Comercial Brasil-Grécia

ENTRE o Ministério do Exterior do Brasil e a Legação da Grécia foram trocadas notas sôbre a conclusão de um acôrdo comercial estabelecido pelos dois países. Nos têrmos do mesmo faremos da Grécia as seguintes importações: cimento (200 mil dólares), colofonia (270 mil), esmeril (200 mil), azeite de oliveira (200 mil), chumbo (100 mil), tabaco em folhas, licenciáveis pela CEXIM (300 mil), uvas frescas (200 mil), figos secos (70 mil), uvas sêcas (70 mil), vinhos (150 mil), extrato de "valonée" e outros 100 mil). Total: 2 milhões e 120 mil dólares.

Exportaremos para a Grécia: café (1 milhão de dólares), sementes oleaginosas (50 mil), madeiras (170 mil), ceras vegetais (50 mil), carnes congeladas, dependendo das disponibilidades exportáveis (400 mil), milho (100 mil), manteiga de cacau (50 mil), couros curtidos (50 mil), couros brutos (150 mil), tecidos de lã e outros (100 mil). Total: 2 milhões e 120 mil dólares.

COMISSAO MISTA

O prazo de validade será de 360 dias, a partir de 2 de setembro dêste ano. Para sua execução se constituirá uma comissão mista, que funcionará no Rio.

O pagamento será regulado pelos Bancos do Brasil e da Grécia e, sendo no regime de trocas comerciais, será aberta conta especial. Todos os produtos aqui como lá, serão destinados exclusivamente ao consumo interno e à transformação manufatureira. Poderá haver renovação do prazo, com revisão das listas aprovadas.

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

O DASP contra as notas baixas

O SR. Arizio de Viana, diretor do DASP, deu parecer contrário ao projeto 2097-52, da Câmara dos Deputados, submetido àquele Departamento pela Presidência da República.

APROVAÇAO DE INCAPAZES

O projeto reduz os graus eliminatórios nas provas de português e matemática, nos últimos concursos para a carreira de escriturário dos ministérios militares e do Serviço Público Federal. O ponto de vista contrário do sr. Arizio de Viana se baseia em que a concessão da medida, implica perigoso precedente e liberalidade excessiva, trazendo tumulto para a seleção técnica dos candidatos, com o aproveitamento de elementos incapazes de prestar serviços eficientes à Administração Pública.

NIVEL DAS NOTAS

Argumenta o diretor do DASP contra a adoção da nota mínima de 50 pontos, afirmando que ainda é baixo o nível de 60, exigido nos concursos daquele Departamento, que representa um mínimo de conhecimentos necessários para a ocupação de cargo público. Cita o exemplo dos Estados Unidos, onde o mínimo varia entre 70 e 80. O concurso deve ser encarado como "um processo de cultura e um incentivo ao estudo".

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00

PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500.00

CR$ 8.900,00 A PRAZO

VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4443
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Os preços nas feiras-livres e mercadinhos

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Prefeitura fixou os preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos, que passaram a vigorar desde ontem. Legumes e verduras — abóbora de 1a., quilo 3,00; abóbora de 2a., quilo 1,80; abobrinha D.F., quilo 2,40; abobrinha d'água, quilo 1,20; aipim, quilo 1,80; alface paulista, pé 1,20; batata doce, quilo 2,40; batata amarela graúda, quilo 5,40; média, quilo 4,80; miúda, quilo 3,80; beringela, quilo 4,20; beterraba, quilo 3,60; cebola Rio Grande, quilo 6,00; cenoura paulista especial, quilo 3,00; miúda, quilo 1,80; couve-flor, quilo 3,00; chuchu, quilo 3,00; inhame graúdo, quilo 2,10; miúdo, quilo 2,40; jiló, quilo 3,60; maxixe, quilo 4,80; milho verde, esp. 1,00; nabo branco limpo, quilo 2,40; c/rama, quilo 1,80; nabo roxo limpo, quilo 3,00; c/rama, quilo 2,40; pepino, quilo 7,20; pimentão doce, quilo 7,80; quiabo, quilo 4,20; repolho, quilo 2,40; tomate especial, quilo 8,00; tomate de 1a., quilo 7,50; tomate de 2a., quilo 5,50; vagem manteiga graúda, quilo 6,00; miúda, quilo 4,80; vagem de ervilha, quilo 6,00. Frutas — abacate Guatemala, um 5,40; banana d'água, graúda, dúzia 3,60; média, dúzia 3,00; banana maçã, graúda, dúzia 4,80; média, dúzia 4,20; banana ouro, graúda, dúzia 2,40; média, dúzia 1,80; banana prata, graúda, dúzia 3,60; média, dúzia 3,00; banana da terra, graúda, dúzia 9,00; média, dúzia 7,00; côco sêco, quilo 6,00; laranja pera, dúzia 4,80; laranja seleta, dúzia 8,40; lima da Pérsia, dúzia 7,00; mamão, quilo 3,60. Frutas estrangeiras — maçã, quilo 12,00; pera, quilo 12,00; uva, quilo 22,00; ameixa, quilo 20,00. Diversos — aves abatidas, quilo 33,30; aves vivas, quilo 24,00; ovo comum (mínimo de 35 gramas) dúzia 10,30; ovo especial (mínimo de 48 gramas) dúzia 12,00.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gotas, e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Dignóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7035.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do R. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8404 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3076.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 28-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda 45-A - 4.º

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6328. Res.: Fone 27-5153.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Especialista em Nutrição — Diabete — 2as., 4as. e 6as., das 9 às 12 hs. — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel.: 32-9431 — Res.: 32-0661.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8508 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — 2as., 4as., e 6as., das 14 às 17 horas — Tels. 52-9269 — Res. 37-0693.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-2245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 226 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 201 — Das 2 às 5 hs — Tels. 22-7247-25-2849

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3072.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4320.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520, Tel. 42-5353 — 2as., 3as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0898.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0308.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3265 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 6.º and. - salas 627-8 - Edifício Darke — Tels.: 52-5036. Residência: 22-6035 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA — e — **DR. SOLIDONIO LACERDA** — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1530.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-903.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2902 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

GRANDE OPORTUNIDADE

Importante emprêsa jornalística oferece vagas a produtores de publicidade. Completa assistência e excelentes condições financeiras com remuneração fixa e comissões. Rua do Lavradio, 98, 1.º andar, das 8 às 10 horas.

Decisão hoje: Ou Simões (Fluminense) ou A'v.inho (Vasco) para o comando da ofensiva do Santos

FLAMENGO X BOTAFOGO E FLUMINENSE X AMÉRICA, OS CARTAZES DA PRÓXIMA RODADA — Rubro-negros e botafoguenses preliarão sábado, no Maracanã enquanto tricolores e rubros jogarão domingo, também no Maracanã. Os jogos complementares da quinta rodada são os seguintes: S. Cristóvão x Bangu, em Figueira de Melo; Olaria x Madureira, em Bariri e Bonsucesso x .Canto do Rio, em São Januário.

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Targhi correu na expectativa para atacar por meio de raia a Finger Grass e Quasi, dominando-os e vencendo o páreo. Em segundo Finger Grass e em terceiro Quasi. El Banner alcançou a quarta colocação.

2.º PAREO — Bem dosada pelo seu pilôto, Arcame sobrepujou a Santa Bela e Impesiva, numa atropelada que teve início na entrada da reta. Santa Bela corrida de ponta não resistiu ao assédio da vencedora. Em terceiro Impesiva.

3.º PAREO — Curragh tomou a ponta e conservou-a até os 700 metros onde Crosby e Seu Acácio a dominaram, tendo Crosby levado a melhor ganhando a prova. Seu Acácio, bom segundo.

4.º PAREO — Egil, depois de um rosário de colocações, levou de vencida seus adversários neste páreo. Usastro atacando no final, logrou o segundo lugar. Em terceiro New York.

5.º PAREO — Buril esperou a reta para atacar e dominar a Alvitrador que o secundou. Em terceiro Energy.

6.º PAREO — Tévere ponteou a carreira até os 600 metros finais onde Solano que corria segundo esperando a reta o atacou e em luta vieram até o espêlho tendo Solano levado pequena diferença sôbre Tévere. Em terceiro Duty mal corrida. Panther, o favorito, péssimo quarto.

7.º PAREO — Calêndula ganhou de ponta a ponta, tendo resistido bem ao ataque de Zé Gaúcho que o secundou. Em terceiro, Faroleda.

8.º PAREO — Reveur, confirmando suas atuações anteriores, ganhou com facilidade de Prego e Criado, que nesta ordem o secundaram. Dos demais, Porfio e Iana deram impressão.

9.º PAREO — Fairfax tomou a ponta mas nos 900 metros foi dominado por New Comer que livrou vários corpos, ganhando fácil. Em segundo Veritable dominando Four Hills nos últimos galões. Matador, bom quarto.

OCORRÊNCIAS

Pandeiro atrasou a partida do páreo em que tomou parte, em virtude de ter se partido a "cabeçalha".

— Grey Girl, ao ser dada a partida, refugou, largando visivelmente atrasada.

— Solano, parece que no final prejudicou algo a Tévere, "apertando" um pouco o seu adversário.

— Zé Gaúcho "trouxe" o seu piloto até o vencedor. Com outro jóquei ganharia fácil.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ ...... 12.377.270,00, assim distribuida:

	Cr$
Apostas	12.084.430,00
Concursos e bettings	292.840,00

1.º PAREO — 1.600 METROS:
1.º TARGHI, O. Ullôa, 55
2.º F. GRASS, Castillo, 55
Diferenças: 3/4 de corpo e meio corpo. Tempo: 102". Vencedor (1), Cr$ 35,00. Dupla (12), Cr$ 73,00. Placés: (1), Cr$ 23,00 e (2), Cr$ 23,00.

2.º PAREO — 2.200 METROS:
1.º ARCAME, F. Irigoyen, 58
2.º SANTA BELA, L. Rigoni, 56
Não correu Flamboesa. Diferenças: meio corpo e 5 corpos. Tempo: 141"2/5. Vencedor (3), Cr$ 44,0. Dupla (12), Cr$ 28,00. Placés: não houve.

3.º PAREO — 1.500 METROS:
1.º CROSBY, B. Cruz, 56
2.º SEU ACACIO, Castillo, 56
Não correu Nemo. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 95" e 4/5. Vencedor (6), Cr$ 26,00. Dupla (24), Cr$ 55,00. Placés: (6), Cr$ 13,00 e (2), Cr$ 18,00.

4.º PAREO — 1.400 METROS:
1.º EGIL, L. Rigoni, 56
2.º USASTRO, L. Mezaros, 56
Não correram: Açude, Eskie e Aguai. Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 89"2/5. Vencedor (1), Cr$ 16,00. Dupla (12), Cr$ 17,00. Placés: (1), Cr$ 11,00 e (3), Cr$ 14,00.

5.º PAREO — 1.200 METROS:
1.º BURIL, E. Castillo, 55
2.º ALVITRADOR, D. Mor., 52
Não correram: Lightining, Jambi e Funiculi. Diferenças: três corpos e 4 corpos. Tempo: 76" e 4/5. Vencedor (1), Cr$ 18,00. Dupla (12), Cr$ 27,00. Placés: (1), Cr$ 11,00 e (4), Cr$ 24,00.

6.º PAREO — 3.200 METROS:
(G. P. "Jockey Club Brasileiro")
1.º SOLANO, L. Rigoni, 60
2.º TEVERE, O. Ullôa, 60
Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 207"3/5. Vencedor (2), Cr$ 49,00. Dupla (24), Cr$ 88,00. Placés: (2), Cr$ 27,00 e (8), Cr$ 33,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS:
1.º CALENDULA, L. Lins, 47
2.º ZE GAUCHO, J. Bafica, 48
3.º FAROLEDA, S. Câmara, 48
Nã. correram: Ornato, C.G.T., Xirka e Quatro Fontes. Diferenças: meio corpo e 1 corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor (2), Cr$ 274,00. Dupla (11), Cr$ 923,00. Placés: (2), Cr$ 78,00; (3), Cr$ 38,00 e (7), Cr$ 37,00.

8.º PAREO — 1.600 METROS:
1.º REVEUR, R. Martins, 51
2.º PREGO, E. Castillo, 54
3.º CRIADO, O. Macedo, 54
Não correram: Four Hills, Manitou e Bahranell. Diferenças: 4 corpos e meia cabeça. Tempo: 60"4/5. Vencedor (11), Cr$ 71,00; Dupla (44), Cr$ 98,00. Placés: (11), Cr$ 14,00; (12), Cr$ 42,00 e (7), Cr$ 19,00.

9.º PAREO — 1.400 METROS:
(Destinado a amadores)
1.º NEW COMER, M. Ramos, 66
2.º VERITABLE, S. Ramos, 63
3.º FOUR HILLS, M. Lodi, 70
Não correram: Bahranell e Kurdo. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 89": Vencedor: (1), Cr$ 74,00. Dupla (13), Cr$ 143,00. Placés: (1), Cr$ 24,00; (8), Cr$ 24,50 e (10), Cr$ 15,00.

Vozes do Turfe

A PERCENTAGEM que o Jockey Club distribui habitualmente ao jóquei — 10% do prêmio — será, no páreo de amadores, incorporada à do treinador, que, assim, receberá 20% da dotação, que foi de Cr$ 60.000,00.

O jóquei de New Comer, vencedor de ontem, sr. Mauricio de Andrade Ramos, recebeu apenas um prêmio: um relógio de ouro. Os pilotos de Veritable e Four Hills também receberam relógios de ouro, enquanto que o sr. Jorge Marcondes, jóquei de Matador, quarto colocado, recebeu um binóculo "Zeiss".

AINDA a respeito do páreo de amadores, temos a revelar que Mauricio de Andrade Ramos, piloto do animal vitorioso, foi vivamente aplaudido, recebendo uma extraordinária ovação por parte de seus amigos e admiradores. A sala de repesagem esteve repleta, sendo o jovem cavaleiro assediado por grande número de amigos que queriam saber tôdas as peripécias de sua vitória.

O JOQUEI A. Lopez, que ganhou sábado com Manicoré, voltará para seu país, esta semana. O piloto uruguaio deverá ser severamente suspenso pela C.C., na tarde de hoje, em consequência da tourada que praticou no dorso do pupilo de Celestino Gomez.

DOMINGO, na Gávea, teremos o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", em 1.600 metros, com Cr$ 150.000,00 de dotação. Estão alistados 135 concorrentes.

PEAO

SOLANO NUMA VITÓRIA DIFÍCIL

O GRANDE Prêmio Jockey Club Brasileiro, prova principal da reunião de ontem na Gávea, teve como ganhador o bonito tordilho Solano, um filho de Pelizco em Sumbow, procedente da Argentina e de propriedade do sr. Jorge Jabour.

Vindo do seu país de origem para disputar o G. P. Brasil, não pôde o seu tratador, o competente Levi Ferreira, prepará-lo convenientemente, de vez que, dispondo de um tempo relativamente curto, nada mais era possível fazer do que apresentar Solano sem o seu apuro total. Assim mesmo não correu mal o tordilho naquela apresentação.

Continuando o seu preparo para esta carreira, vinha Solano melhorando gradativamente até a semana anterior a esta prova onde, segundo diziam, recusou ração, razão pela qual seu tratador não o apurou mais. Não obstante, Solano confirmou sua classe, impondo-se a Tévere depois de lutar com o mesmo durante os últimos 400 metros do percurso, dominando o seu competidor a duras penas, nos últimos galões.

Panther, mais uma vez confirmou a sua aversão pela raia pesada, entrando em quarto lugar inteiramente apagado. Duty, mal corrida pelo Irigoyen, colocou-se em terceiro, depois de vir encaixotada na maior parte do percurso, muito contrariada pelo seu piloto que, a nosso ver, "matou" um pouco a égua na bôca.

Vitória argentina

ROTTERDAM, Holanda, 7 — (U.P.) — A Argentina ganhou a prova por equipes no último dia do Concurso Hípico local, com um total de 30 faltas, impondo-se ao México, que teve 36,5 faltas.

Entretanto, por intermédio de seu ginete tenente R. Vinales, o México levantou o torneio individual.

Tôda criança tem uma vocação

Se você julga seu filho ùnicamente pelas notas escolares, talvez esteja perdendo a oportunidade de conhecer sua vocação e possibilidades reais. Um inventor em potencial pode negligenciar as lições, um líder nato mostra-se melhor durante os jogos. Leia em Seleções de setembro o que lhe indica Hughes Mearns para descobrir os talentos ocultos existentes nas crianças. Além de 31 artigos de profundo interêsse humano, e o resumo de dois livros: "A história de meu filho" e "Eldorado Verde". Seleções de setembro encontra-se à venda em tôdas as bancas de [illegible]

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — Resultados dos encontros de futebol hoje realizados pelo Campeonato Argentino:

River Plate 2 x Independiente 1; Estudiantes de La Plata 1 x Newells Old Boys 1; Velez Sarsfield 2 x Banfield 1; Atlanta 0 x Huracan 2; San Lorenzo 2 x Ferrocarril Oeste 1; Lanus 1 x Chacarita Juniors 0; Boca Juniors 4 x Rosario Central 0; Racing 2 e Platense 0.

"TEST" PARA JADIR E BETO NOS TREINOS DESTA SEMANA

Bria não jogará contra o Botafogo — Jadir tem as preferências de Flávio — "Test" também para Benitez e Indio

Entre Jadir e Beto, Flávio escolherá esta semana o substituto de Bria, na asa média direita do time do Flamengo. Contundido o titular do posto, a prática de quarta-feira decidirá qual o novo ocupante da posição, desde que também Jadir não apresenta condições físicas perfeitas.

SE TIVER CONDIÇÃO FISICA, JOGARA

Embora a reserva de Flávio, que evita manifestar-se ainda sôbre a constituição do quadro que sábado enfrentará o Botafogo — tem-se na Gávea como certo que, apresentando condições físicas satisfatórias, Jadir será lançado. As suas "performances" durante o Torneio Carlito Rocha e no próprio Torneio "Initium" fazem com que seja o preferido de Flávio, na hipótese de Bria não poder atuar.

INDIO E BENITEZ TAMBEM EM TESTES

Além do teste de Jadir, um outro ainda haverá esta semana na Gávea: para Benitez e para Indio. O Departamento Médico do Flamengo espera poder entregar Benitez em condições de jogar sábado a Flávio, tal como Indio. Caso Benitez, porém, não possa atual, Indio atuará em seu posto e Adãozinho no comando. Por sua vez, Indio, se for aprovado, jogará no centro (jogando Benitez) ou na meia-esquerda (não jogando Benitez), caso em que Adãozinho será o comandante da ofensiva. Na hipótese de Indio não apresentar condições físicas, assim como Benitez, Adãozinho será o comandante e Clovis, possivelmente, o meia-esquerda.

Aí estão, em fotos de Carlos Gomes para TRIBUNA DA IMPRENSA, dois dos 6 "goals" ontem marcados pela linha do Vasco: 1) Num ataque cruzmaltino, Danilo infiltrou-se pela intermediária banguense e, já na altura da meia lua da grande área, serviu a Ademir que se achava no bico da área. O atacante cruzmaltino, que atuava como ponta de lança, não esperou mais. Visou o arco e atirou forte, vencendo Oswaldo. Foi o quinto tento do Vasco. 2) Na impossibilidade de chegar até o arco pelo centro, Ademir derivou para a ala e aproximou-se da linha de fundo, daí partiu o passe que Maneca aproveitaria para conquistar, com uma cabeçada que encobriu o goleiro Oswaldo, o terceiro tento do Vasco. Foi em vão que Zózimo acusou o impedimento do atacante cruzmaltino. Também em vão foi que Oswaldo deu três passos à frente: nem disputou o lance com Maneca, que cabeceou livre; nem estava na meta para onde se dirigiu a bola depois de encobri-lo suavemente.

ESPELHO DA RODADA

BANGU, ESMOLA GRANDE DEMAIS

AO VASCO a vitória não deve ter servido muito; embora — ninguém conteste — tenha sido utilíssima. Ao Bangu a derrota — e aqui, sim! — poderá prestar grandes serviços.

Ao Vasco, a facilidade com que a vitória de ontem foi obtida, aquela meia dúzia de "goals" a preço módico, poderá, até, causar sério prejuizo. Foi muito ampla, muito cômoda, muito brilhante, muito confeitada — e não será de estranhar se tôdas essas estravagâncias vierem a se transformar, daqui a pouco, em desilusões trágicas.

O Bangu foi um adversário fraco e bobo demais para que o Vasco, hoje já, possa julgar-se a si próprio com serenidade e precisão. Seria precipitado e temerário.

A facilidade que o Vasco encontrou em bailar, graciosamente, ontem, no Maracanã, pode ter iludido aos olhos, mas nunca ao bom senso. Ninguém poderá ofuscar o brilhantismo daqueles 6x2. Ninguém quer negar o preciosismo alardeado por um quadro de gloriosos campeões, de magníficos artistas. Pretende-se, apenas, alertar o Vasco eufórico e otimista de hoje. Este que talvez esteja pensando que já é tempo de encomendar a faixa. Este que poderá estar iludido com a exibição de futebol humorista de Ipojucan; com a ingenuidade e os buracos de uma defesa como a do Bangu. Este que tem o direito de estar pensando que os frangos, para um goleiro, já são, hoje, gêneros de absoluta primeira necessidade; e que, portanto, todos os outros goleiros, contra o Vasco, serão bonzinhos e gulosos como o Osvaldo.

A esmola foi grande demais — e o Vasco e sua gente só não desconfiarão dela se não quiserem.

(Observador: Araujo Netto).

Fluminense: suores na raia pesada

Maus bocados teve o Fluminense na raia pesada de Conselheiro Galvão. Aperturas que se tornaram maiores porque o adversário era também o Madureira, valente de nome feito na praça, que usa bem o corpo e os chutões.

E engraçado é que o Fluminense, quando conseguiu os dois tentos a zero (de Orlando), ensaiou o tico-tico; quis fazer gracinhas. E se não pára em tempo (com o primeiro "goal" do Madureira), se não é o Bitum, para salvar o tricolor campeão com um "penalty" em Orlando, a esta hora estaria ainda sem poder respirar. Bitum e Orlando. Porque — que diabo! — afinal de contas o rapaz, ontem, estava com o pé bem arrumado, e dispensou a ajuda dos outros para vencer três vêzes o Irezê.

(Observador: Mário José).

América: afogou-se

Gavilan teve quatro falhas, e o Bonsucesso quatro "goals". O Bonsucesso chutou tôdas para dentro, o América acertou oito bolas na trave. O ataque americano pretendeu fazer "ballet" num lamaçal, enquanto que seu antagonista cuidou de jogar sempre pelo alto e para a frente, como devia, como mandava o campo (lamaçal) que se fizesse.

O resultado foi aquele — um time que todo domingo vinha sendo goleado, sábado último, goleou, espetacularmente, o América do Juca, Gavilan, Leônidas e outros bichos.

São Cristóvão: só cara feia

O S. Cristóvão, que vinha das Laranjeiras com aquele Mariano espetacular quase conseguindo um empate frente ao Fluminense, foi um sossêgo para o Olaria. O primeiro domingo aliviado que Délio Neves teve desde o inicio do Campeonato.

O Olaria jogou o que já havia jogado contra o Flamengo. E o S. Cristóvão estava ainda cansado das emoções experimentadas há uma semana. Mariano, principalmente. Depois da dieta que fêz na 3.ª rodada, na 4.ª quis saborear e destrinchar o seu frango — o que aliás é um direito que lhe assiste.

(Observador: Waldir Figueiredo).

Botafogo: saudades do 2.º lugar

O Botafogo já está na vice-liderança do Campeonato. Não resistiu às saudades; volta a confirmar uma tradição que nos últimos quinze anos só foi quebrada uma vez (em 1948): a do Botafogo, campeão dos grandes e consôlo e terror para os pequenos.

Ontem foi o Canto do Rio, que já vinha anunciando sua falseta, que chegou a puxar a barba do Almirante vascaino, lá em S. Januário. Ruarinho não estava na linha média do Botafogo, para abastecer os da frente. Geninho (e sua velhice companheira) esteve ausente, e não pôde tranquilizar e coordenar um ataque de crianças bem intencionadas, mas demasiadamente tenras.

O empate de um tento para uma partida como aquela acabou sendo o melhor resultado. Tanto para o Botafogo, como para o Canto do Rio. Um, porque não perdeu; e o outro, porque lutou muito para vencer.

(Observador: NILTON RIBEIRO)

CAMPEONATO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 7 (U.P.) — Resultados dos encontros de futebol hoje realizados pelo Campeonato Uruguaio:

Penarol 5 x Sudamerica 0; River Plate 4 x Defensor 1; Liverpool 2 x Danubio 1; Rampla Juniors 5 x Central 1; Nacional 5 x Cerro 0.

Minas, Campeã Universitária de Futebol

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O prélio final do torneio de futebol dos XI Jogos Universitários Brasileiros, entre Minas Gerais realizado anteontem no Estádio Independência, terminou com o escore mínimo, sendo o tento que lhes proporcionou o título de campeões, consignado por Hudson, aos 15 minutos da etapa final. O desenrolar dêste jôgo, que foi assistido com grande entusiasmo dos 22 homens, Elmo Sanchez teve boa atuação e anulou 2 tentos dos mineiros por impedimento. As duas equipes formaram com as constituições seguintes: MINAS — Paulo França; Mario e Faria (Ronaldo); Haroldo, Monte e Musaf (Valtinho); Edinho, Garcia, Deone e Tite (Pedrinha). S. PAULO — Sergio; Domingos e Corsine; Milton, Roberto e Robelo; Marinho, Paladino, Felipe, Zizi e Pádua.

Com êste resultado, os mineiros classificaram-se campeões os paulistas vice-campeões, os cariocas em terceiro e os goianos em quarto lugar, no torneio de futebol.

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Ascari, o vencedor do "G. P. Mendoza"

MONZA, Itália, 7 (UP) — O automobilista italiano Alberto Ascari, campeão mundial, ganhou espetacularmente, esta tarde, o Grande Prêmio da Itália, na pista milanesa de Monza. A prova foi em 514 kims.

O 2.º lugar coube ao Argentino Froilan Gonzalez e o 3.º ao italiano Villoresi.

24 automobilistas participaram da grande prova, uma das mais importantes do mundo. Ascari dirigiu carro "Ferrari". Gonzalez máquina "Maseratti" e Villoresi um carro "Ferrari".

HOJE O JULGAMENTO DO RECURSO DE KANELA

Terceira vez que se reune o Conselho Superior para julgar o assunto - José Alves de Moraes x Alfredo Trajan - Kanela (jornalista) x Kanela (técnico), o tema principal

O recurso de Togo Renan Soares (Kanela), contra a suspensão de seis meses que lhe foi imposta pela diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, será julgado hoje, às 17 horas, na sede da A. B. I., pelo Conselho Superior da própria C. B. B.

TERCEIRA REUNIAO

Será esta a terceira vez que o Conselho Superior irá reunir-se, tendo em pauta o recurso do técnico de basquetebol do Flamengo.

Da primeira vez, não foi possivel efetuar-se a sessão, devido a não estar presente o sr. Henrique Barbosa, membro do C. S. da C.B.B. Na segunda oportunidade, a reunião foi iniciada, todavia, por ter o sr. Ari Menezes pedido vista do processo, não pôde a matéria ser julgada.

ALVES DE MORAES x ALFREDO TRANJAN

O aspecto de sensacionalismo dado ao caso, prende-se ao fato de funcionarem como advogados os conhecidos desportistas José Alves de Moraes, vice-presidente dos Interêsses Juridicos do Flamengo, e Alfredo Tranjan, juiz do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

Enquanto que Tranjan defenderá o ponto de vista da diretoria da C. B. B., reforçando as acusações contra Kanela, Alves de Moraes, juntamente com seu colega e companheiro Marcelo de Alencar, fará a defesa.

JORNALISTA x TECNICO

A base da argumentação de Alves de Moraes e Marcelo de Alencar, repousará no fato de ter Kanela feito suas críticas contra a C. B. B., quando no exercício das funções de jornalista. Assim, as crônicas diárias, publicadas num jornal desta cidade, não poderiam ser julgadas pela C.B.B., como do técnico Kanela e sim do jornalista Kanela. Os atos do técnico podem ser julgados pela C.B.B., os do jornalista, porém, de forma alguma.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

OLARIA X S. CRISTÓVÃO

Local — Campo da rua Bariri.
Juiz — Alberto da Gama Malcher (bom).
Renda — Cr$ 21.224,60.
Preliminar — S. Cristóvão, 1x0.
Amadores — Empate, 2x2.

QUADROS: — OLARIA — Celso; Oswaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

S. CRISTÓVAO — Mariano; Waldir e Laerte; Ney, Geraldo e [illegible]; Nonô, Humberto, Calixto, Ivan e [illegible].

1.º tempo — Olaria, 1x0 (Cidinho aos 27').

Final — Olaria, 4x0 (Cidinho aos 3', Lima aos 15' e Washington aos 34').

MADUREIRA X FLUMINENSE

Local — Campo do Madureira.
Juiz — H. Zickens.
Renda — Cr$ 124.020,00.
Preliminar — Fluminense, 2x0.
Amadores — Fluminense, 2x0 (resultado de sexta-feira).

QUADROS: — MADUREIRA — Irizê; Mario e Darci; Claudionor, Bitum e Valter Pedro Bala, Evaristo, Paulinho, Silvinho e Oswaldinho.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Nestor; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

1.º tempo — Fluminense, 1x0 (Orlando aos 27 minutos).

Final — Fluminense, 2x1 (Orlando aos 20', Pedro Bala aos 23' e Orlando, de "penalty" aos 40 minutos).

BANGU X VASCO

Local — Estádio Municipal.
Juiz — Tudor Thomas (regular).
Renda — Cr$ 273.633,00.
Preliminar — Empate, 1x1.
Amadores — Bangu, 3x0.

QUADROS: — BANGU — Oswaldo; Rafanell e Torbis; Djalma, Zozimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

VASCO — Barbosa Augusto e Haroldo Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico.

1.º tempo — Vasco, 4x2 (Zizinho aos 8', Maneca aos 19' e 32', Reis aos 35', Maneca aos 39' e Ipojucan aos 42').

Final — Vasco, 6x2 (Ademir aos 11' e Ipojucan aos 35').

BOTAFOGO X CANTO DO RIO

Local — Campo do Botafogo.
Juiz — Mario Viana (ótimo).
Renda — Cr$ 13.567,30.
Preliminar — Botafogo, 3x1.

QUADROS: — BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Zezinho, Dino, Vinicius e Braguinha.

CANTO DO RIO — Marujo; Vagner e Cosme; Edésio, Valtão e Zé de Souza; Raimundo, Carango, Miltinho, Edir e Jairo.

1.º tempo, 1x1, (Edésio aos 17' e Paraguaio aos 32').

Final — Empate, 1x1.

Anormalidades: — O jôgo foi adiado de sábado para ontem, sendo que ontem o estádio do Botafogo estava repleto.

AMÉRICA X BONSUCESSO

Local — Campo do América.
Juiz — Sidney Jones.
Renda — Cr$ 51.202,40.
Preliminar — América, 1x0.
Amadores — Adiado para quarta-feira.

QUADROS: — AMERICA — Gavilan; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Ranulfo e Jorginho.

BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Waldir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Hélio.

1.º tempo — Empate, 1x1 (Gringo aos 5' e Guilherme aos 44').

Final — Bonsucesso, 4x2 (Malinho aos 2', Waldir contra aos 5', Gringo aos 28' e 32').

ESPORTES DIVERSOS

VOLEIBOL

Sofreu o Vasco da Gama a sua terceira derrota consecutiva no Super-Campeonato Carioca de Voleibol Juvenil, ao ser batido pelo Fluminense por 2x0, na tarde de sábado.

Os tricolores marcaram 15x9 e 15x10, escores que bem refletem o melhor desempenho dos vencedores.

QUADROS — Fluminense: Parker, Fontinha, Guilherme, Roni, Gustavo e Chico; Vasco da Gama: Sérgio, Luiz, Darellet, Aloisio, Loel, Jorge e Luiz II.

TRANSFERIDO — Devido ao mau tempo, foi transferido o encontro Grajaú Tenis x Flamengo.

COLOCAÇÃO — O Super apresenta esta colocação: 1.º Grajaú Tenis, nenhuma derrota; 2.º Fluminense e Flamengo, com 1 derrota; e 3.º lugar, Vasco da Gama, com três derrotas.

ADIADO — O jôgo feminino Seleção do Estado do Rio x Flamengo, foi adiado, devido às chuvas.

TIRO AO ALVO

Quebrando recorde da competição, César Torraca venceu a "IV Prova E. Paulo", realizada à tarde de sábado, no stand da Quinta da Boa Vista.

O atirador do Clube Carioca de Tiro obteve 393 pontos para a prova de Carabina, 60 tiros, deitado, a 50 metros, que constituiu também o melhor resultado do C.C.T. João Soares, com 378, e Pedro Araujo Tunutay, com 373 pontos, conquistaram os postos imediatos.

NATAÇÃO

Cento e um nadadores participarão do II Concurso Oficial de Natação, marcado para o dia 18 do corrente, de acôrdo com os resultados das eliminatórias realizadas no último sábado na piscina da Guanabara.

Dêsse total, setenta disputarão o Campeonato de Principiantes, destinado aos adultos, e que aparece como a atração do Concurso.

FAVORITO O FLUMINENSE — Tal como se esperava, o Fluminense conseguiu classificar maior número de nadadores, tanto para o Campeonato de Principiantes como para as provas de Seniors que complementarão o "II Concurso". Assim, ficou a equipe que Hélio Lôbo dirige credenciada para vencer bem a competição, levantando os dois títulos: Concurso e Campeonato.

OS CLUBES FINALISTAS — Disputarão as provas finais os seguintes clubes: Campeonato de Principiantes: Fluminense, com 25 nadadores; Icaraí e Botafogo, com 13; Bangu, com 9; Tijuca, com 7; Guanabara, com 2 e Santa Teresa, com 1. Provas de Seniors: Fluminense, 18 nadadores; Botafogo, 8; Bangu, 3, e Icaraí, 2.

BASQUETEBOL

No Ginásio do Tijuca Tenis Clube, foram disputadas ontem as partidas interestaduais entre as equipes do Vasco da Gama e do S. Vicente Praia Clube.

O S. Vicente venceu o feminino por 18x6, perdendo nos juvenis e nos primeiros quadros, respectivamente, por 25x27 e 40x35.